



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSCar - CPA

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
DA UFSCar

ANO BASE: 2013

São Carlos, SP
março de 2014

U58r Universidade Federal de São Carlos. Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar: ano base
2013 / Universidade Federal de São Carlos. -- 2014.
201 f. : 28 cm.

1. Universidades Federal de São Carlos - Avaliação. 2.
Universidades e faculdades - Avaliação - Brasil. I. Título. II.
Universidade Federal de São Carlos. III. Comissão Própria de
Avaliação.

CDD 378.007

TARGINO DE ARAUJO FILHO

Reitor

ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA

Vice-Reitor

CLAUDIA RAIMUNDO REYES

Pró-Reitora de Graduação

DÉBORA CRISTINA MORATO PINTO

Pró-Reitor de Pós-Graduação

HELOISA SOBREIRO SELISTRE ARAÚJO

Pró-Reitor de Pesquisa

CLAUDIA MARIA SIMÕES MARTINEZ

Pró-Reitor de Extensão

NEÓCLES ALVES PEREIRA

Pró-Reitor de Administração

GERALDO COSTA DIAS JÚNIOR

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

MAURO ROCHA CÔRTEZ

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

ROGÉRIO FORTUNATO JÚNIOR

Prefeito Universitário

LAURO TEIXEIRA COTRIM

Procurador Geral

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSCar
Mandato de 27/06/2012 À 26/06/2014(Portaria GR nº. 1400/12)

MEMBRO TITULAR	SEGMENTO
José Carlos Rothen – Coordenador (a partir de 25/02/2013 – Portaria GR nº. 095/2013)	Docente – Campus São Carlos
Marco Antonio Cavasin Zabotto – Vice-coordenador (a partir de 25/02/2013 – Portaria GR nº. 095/2013)	Docente – Campus São Carlos
Anderson Luiz Souza	Discente– Campus São Carlos
Elaine Gomes Matheus Furlan (Portaria GR nº. 273/13)	Docente - Campus Araras
Maria Inês Rauter Mancuso	Docente– Campus São Carlos
Bárbara Cristina Moreira Sicardi Nakayama	Docente– Campus Sorocaba
Carlos Lazarini	Representantes da Comunidade Externa
Francisco Louzada Neto	Representantes da Comunidade Externa Titular
José Cioffi	Técnico-Administrativo– Campus Araras
Taís Delaneze	Técnico-Administrativo– Campus São Carlos
Milena Polsinelli Rubi	Técnico-Administrativo– Campus Sorocaba
Camila Mattos dos Santos (a partir de 25/02/2013 – Portaria GR nº. 095/2013)	Discente– Campus Sorocaba
Márcia Rozenfeld Gomes de Oliveira (a partir de 25/02/2013 – Portaria GR nº. 095/2013)	Docente– Campus São Carlos

MEMBRO SUPLENTE	SEGMENTO
Ailton Bueno Scorsolini (a partir da Portaria GR nº. 273/13)	Técnico-Administrativo – Campus Sorocaba
Andreza Aparecida Palma	Docente suplente– Campus Sorocaba
Celso Luiz Aparecido	Docente– Campus São Carlos
Isabela Aparecida de Oliveira	Docente– Campus São Carlos
Leonardo Jundi Hayasida	Técnico-Administrativo– Campus Araras
Luciana Thie Seki Dias	Docente– Campus Araras
Marcel Okamoto Tanaka	Docente– Campus São Carlos
Meire Moreira Cordeiro	Técnico-Administrativo– Campus São Carlos
Vlademir Eleutério	Discente– Campus São Carlos
Wilson José Alves Pedro	Docente– Campus São Carlos

Joelma dos Santos – colaborou na organização deste relatório.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de atividades de 2013 a 2014.....	27
Quadro 2 Cronograma projeto piloto de avaliação.....	28
Quadro 3 – Fases para implantação da avaliação da Gestão Ambiental da UFSCar	29
Quadro 4 - Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016	34
Quadro 5 – Atividades desenvolvidas pela Divisão de Assistência Social – DiAS - da ProACE.....	39
Quadro 6 – Valores e qualidades dos indicadores	123
Quadro 7– Etnias dos estudantes indígenas da UFSCar.....	144
Quadro 8 – Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar	145
Quadro 9 – Estudantes Matriculados.....	145
Quadro 10 - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni.....	168
Quadro 11 – REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2013	180
Quadro 12 – Participação nas atividades do II ConEGrad	184
Quadro 13 – Usuários ativos por bibliotecas.....	190
Quadro 14 – Bases de Dados assinadas pela UFSCar	191
Quadro 15 – Bases de Dados e Periódicos disponíveis no Portal CAPES	192
Quadro 16– Acessos da UFSCar ao Portal CAPES	192

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores da UFSCar no Biênio 2011-2012.....	19
Tabela 2: Número de respondentes por curso e tamanho amostral	51
Tabela 3: Desenvolvimento do Perfil do Egresso (<i>Campus Araras - Discente</i>).....	54
Tabela 4: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos(<i>Campus Araras - Discente</i>)	55
Tabela 5: Interdisciplinaridade (<i>Campus Araras - Discente</i>)	55
Tabela 6: Desenvolvimento das disciplinas(<i>Campus Araras - Discente</i>).....	56
Tabela 7: Atividades realizadas pelos alunos (<i>Campus Araras - Discente</i>)	57
Tabela 8: Realização dos estágios	57
Tabela 9: Resultados do estágio (<i>Campus Araras - Discente</i>).....	58
Tabela 10: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus Araras - Discente</i>)	59
Tabela 11: Estágio do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus Araras - Discente</i>)..	59
Tabela 12: Condições de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus Araras - Discente</i>).....	60
Tabela 13: Atuação pedagógica dos professores (<i>Campus Araras - Discente</i>).....	60
Tabela 14: Trabalho da Coordenação de Curso (<i>Campus Araras - Discente</i>).....	61
Tabela 15: Apoio às atividades de curso (<i>Campus Araras - Discente</i>)	62
Tabela 16: Envolvimento discente com o curso (<i>Campus Araras - Discente</i>)	63
Tabela 17: Desenvolvimento do Perfil do Egresso (<i>Campus São Carlos Discente</i>)	66
Tabela 18: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos (<i>Campus São Carlos Discente</i>).....	67
Tabela 19: Interdisciplinaridade (<i>Campus São Carlos Discente</i>).....	67
Tabela 20: Desenvolvimento das disciplinas (<i>Campus São Carlos Discente</i>)	68
Tabela 21: Atividades realizadas pelos alunos (<i>Campus São Carlos Discente</i>).....	69
Tabela 22: Realização dos estágios (<i>Campus São Carlos Discente</i>).....	69
Tabela 23: Resultados do estágio (<i>Campus São Carlos Discente</i>).....	70
Tabela 24: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus São Carlos Discente</i>).....	71

Tabela 25: Estágio do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus</i> São Carlos Discente)	72
Tabela 26: Condições de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus</i> São Carlos Discente)	73
Tabela 27: Atuação pedagógica dos professores (<i>Campus</i> São Carlos Discente)	73
Tabela 28: Trabalho da Coordenação de Curso (<i>Campus</i> São Carlos)	74
Tabela 29: Apoio às atividades de curso (<i>Campus</i> São Carlos Discente)	75
Tabela 30: Envolvimento discente com o curso (<i>Campus</i> São Carlos Discente)	76
Tabela 31: Desenvolvimento do Perfil do Egresso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	79
Tabela 32: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	80
Tabela 33: Interdisciplinaridade (<i>Campus</i> Sorocaba)	80
Tabela 34: Desenvolvimento das disciplinas (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	81
Tabela 35: Atividades realizadas pelos alunos(<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	82
Tabela 36: Realização dos estágios(<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	82
Tabela 37: Resultados do Estágio (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	83
Tabela 38: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	83
Tabela 39: Estágio do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	84
Tabela 40: Condições de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	84
Tabela 41: Atuação pedagógica dos professores (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	85
Tabela 42: Trabalho da Coordenação de Curso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	85
Tabela 43:Apoio às atividades de curso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	86
Tabela 44: Envolvimento discente com o curso (<i>Campus</i> Sorocaba Discente)	87
Tabela 45: Valores e qualidades dos indicadores	88
Tabela 46: Indicador – Valorização da Formação – (Discente)	90
Tabela 47: Indicador – Participação em outras atividades (Discente)	90
Tabela 48: Indicador – Condições didático-pedagógicas do professor (Discente)	91
Tabela 49: Indicador – Trabalho da Coordenação de Curso (Discente)	91
Tabela 50:Indicador – Condições de funcionamento do curso/Universidade (Discente)	92

Tabela 51: Indicador – Satisfação com o curso (Discente)	92
Tabela 52: Indicador – Satisfação com a Universidade (Discente).....	92
Tabela 53: Síntese dos indicadores por <i>Campus</i> (Discente).....	93
Tabela 54: Indicador Geral (média de todos indicadores) (Discente).....	93
Tabela 55: Síntese dos indicadores dos cursos do <i>campus</i> São Carlos (Discente).....	94
Tabela 56: Síntese dos indicadores do curso do <i>campus</i> Araras	95
Tabela 57: Síntese dos indicadores do curso do <i>campus</i> Sorocaba.....	95
Tabela 58: Número de respondentes por curso e tamanho amostral (docentes)	96
Tabela 59: Perfil do egresso (<i>Campus</i> São Carlos – Docente).....	100
Tabela 60: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos (<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	101
Tabela 61: Interdisciplinaridade (<i>Campus</i> São Carlos - Docente)	102
Tabela 62: Habilidades cognitivas (<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	103
Tabela 64: Área de atuação que é priorizada na formação profissional (<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	104
Tabela 65: Realização dos estágios (<i>Campus</i> São Carlos - Docente)	105
Tabela 66 Resultados do Estágio (<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	105
Tabela 67: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	106
Tabela 68: inserção da disciplina no projeto pedagógico (<i>Campus</i> São Carlos - Docente)	106
Tabela 69: Existência de disciplinas mais privilegiadas (<i>Campus</i> São Carlos - Docente)	107
Tabela 70 Existência de disciplinas menos privilegiadas (<i>Campus</i> São Carlos - Docente)	107
Tabela 71: Procedimentos didáticos utilizados(<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	107
Tabela 72: Procedimentos de avaliação utilizados(<i>Campus</i> São Carlos - Docente)....	108
Tabela 73: Trabalho da Coordenação de Curso(<i>Campus</i> São Carlos - Docente).....	109
Tabela 74: Apoio às atividades de curso (<i>Campus</i> São Carlos - Docente)	110
Tabela 75: Desenvolvimento do Perfil do Egresso (<i>Campus</i> Araras – Docente).....	113

Tabela 76: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos(Campus Araras – Docente)	114
Tabela 77: Interdisciplinaridade(<i>Campus Araras – Docente</i>)	114
Tabela 78: Habilidades cognitivas(<i>Campus Araras – Docente</i>)	115
Tabela 79: Tripé: ensino – pesquisa – extensão(<i>Campus Araras – Docente</i>)	116
Tabela 80: Área de atuação que é priorizada na formação profissional(<i>Campus Araras – Docente</i>)	116
Tabela 81: Realização dos estágios(<i>Campus Araras – Docente</i>)	117
Tabela 82: Resultados do Estágio(<i>Campus Araras – Docente</i>)	117
Tabela 83: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso(<i>Campus Araras – Docente</i>)	118
Tabela 84: A inserção da disciplina no projeto pedagógico(<i>Campus Araras – Docente</i>)	118
Tabela 85: Existência de disciplinas mais privilegiadas(<i>Campus Araras – Docente</i>)	118
Tabela 86: Existência de disciplinas menos privilegiadas(<i>Campus Araras – Docente</i>)	119
Tabela 87: Procedimentos didáticos utilizados(<i>Campus Araras – Docente</i>)	119
Tabela 88: Procedimentos de avaliação utilizados(<i>Campus Araras – Docente</i>)	120
Tabela 89: Trabalho da Coordenação de Curso (<i>Campus Araras – Docente</i>)	121
Tabela 90: Apoio às atividades de curso(<i>Campus Araras – Docente</i>)	122
Tabela 91: Indicador – Valorização da Formação	128
Tabela 92: Participação em outras atividades	128
Tabela 93: Indicador – Trabalho de Conclusão	128
Tabela 94: Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente	130
Tabela 95: Trabalho da Coordenação de Curso	130
Tabela 96: Condições de funcionamento do curso/Universidade	130
Tabela 97: Indicador – Geral	131
Tabela 98: Indicador -Valorização da Formação	131
Tabela 99: Indicador – Participação em outras atividades	132
Tabela 100: Indicador – Trabalho de conclusão	133
Tabela 101: Indicador – Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente	134

Tabela 102:Indicador – Trabalho da coordenação de curso	135
Tabela 103:Indicador – Condições de funcionamento do curso.....	136
Tabela 104:Indicador – Geral	137
Tabela 105:Vagas ofertadas nos cursos de graduação, por <i>campus</i>	140
Tabela 106:Detalhamento dos Cursos com os respectivos números de vagas, por <i>Campus</i>	141
Tabela 107 – Ingressante na graduação por origem do ensino médio, por <i>campus</i>	143
Tabela 108 – Indígenas inscritos e matriculados no ano de 2013, por curso e <i>Campus</i>	144
Tabela 109 – Curso e número de vagas por pólo de apoio presencial.....	149
Tabela 110 – Cursos de Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> , por <i>campus</i>	152
Tabela 111: Total de Ações de Extensão, por <i>Campus</i>	153
Tabela 112: Atividades Artístico-Culturais contempladas em Edital, por <i>campus</i>	154
Tabela 113: Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) contempladas em Edital, por <i>campus</i>	154
Tabela 114:Atividades do Programa de Qualidade de Vida da UFSCar (PQV), por <i>campus</i>	155

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Sistema de planejamento da UFSCAR	34
Figura 2 Recursos Humanos.....	189
Figura 3 Usuários ativos por categoria de usuários nas bibliotecas	190

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	16
Aspectos gerais da Universidade Federal de São Carlos.....	16
O relatório.....	20
1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	22
2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	31
2.1 MISSÃO E PRINCÍPIOS.....	31
2.2 REVISÃO DO PDI.....	31
2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O PERÍODO DE 2012 A 2016 ..	33
2.4 RESPONSABILIDADE COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL SECRETARIA DE GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS (SPDI).....	36
2.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS (PROACE)	38
2.5.1 Assistência estudantil	40
2.5.2 Responsabilidade social da instituição a respeito da Unidade Saúde-Escola (USE)	40
2.5.3 Responsabilidade social da instituição a respeito da política ambiental	41
2.5.4 Descrição de algumas atividades desenvolvidas no ano de 2013.....	42
2.5.5 Responsabilidade social da instituição a respeito da internacionalização	43
2.5.6 Coerência entre o PDI e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial	45
3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	50
3.1 A PERCEPÇÃO DOS CORPOS DOCENTE E DISCENTE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	50

3.1.1	Relatório final de avaliação dos cursos: tabelas descritivas e indicadores - visão alunos	50
3.1.2	Avaliação dos cursos do <i>campus</i> Araras.....	52
3.1.3	Avaliação dos cursos do <i>campus</i> São Carlos.....	63
3.1.4	Avaliação dos cursos do <i>campus</i> Sorocaba	76
3.2	INDICADORES (DISCENTE)	87
3.2.1	Síntese dos indicadores dos cursos de cada um dos <i>campi</i>	93
3.3	RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DE CURSOS: TABELAS DESCRITIVAS - VISÃO DOCENTES.....	96
3.3.1	Avaliação dos cursos do <i>campus</i> São Carlos.....	96
3.3.2	Avaliação dos cursos do <i>campus</i> Araras.....	110
3.4	RESULTADO DOS INDICADORES	123
3.4.1	Metodologia	123
3.4.2	Valorização da formação	124
3.4.3	Aquisição de conhecimento científico.....	124
3.4.4	Aprender de forma autônoma	124
3.4.6	Pautar-se na ética e na solidariedade	124
3.4.7	Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade	125
3.4.8	Participação em outras atividades.....	125
3.4.9	Trabalho de conclusão	125
3.4.10	Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente.....	126
3.4.11	Trabalho da coordenação de curso.....	126
3.4.12	Condições de funcionamento do curso	127
3.4.13	Geral.....	127
3.5	EDITORA DA UFSCAR E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA....	
	137

3.7	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	140
3.7.1	Ensino de graduação.....	140
3.7.2	Ensino de graduação presencial.....	140
3.7.3	Indígenas inscritos e matriculados.....	143
3.7.4	Refugiados inscritos e matriculados.....	145
3.7.5	Ensino de graduação na modalidade a distância.....	145
3.8	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	149
3.8.1	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	151
3.8.2	Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	151
3.14	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA AS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.....	152
3.15	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO À PESQUISA.....	156
3.15.1	Atribuições do Conselho de Pesquisa.....	156
3.15.2	Comissões de ética em Pesquisa.....	157
3.15.3	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP).....	157
3.15.4	Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA).....	158
3.15.5	Comissão Interna de Biossegurança (CIBio).....	159
3.16	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.	159
3.16.1	Comunicação interna.....	160
3.16.2	Rádio UFSCar – comunicação pública, educativa e comunitária.....	161
3.16.3	Produção editorial e artes.....	162
3.16.4	Comunicação da Ciência e Tecnologia.....	162
3.16.5	Políticas Institucionais: Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol).....	163
EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO.....		167
4.1.1	Procuradoria Federal da UFSCar.....	167

4.1.2	Funcionamento do Conselho Universitário	167
4.1.3	Ouvidoria	171
4.1.4	Auditoria Interna da UFSCar	172
4.1.5	Administração	172
4.1.6	Prefeitura Universitária.....	174
4.1.7	Financiamento.....	175
4.1.8	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	175
4.1.9	Política de Formação Docente	183
EIXO V: INFRAESTRUTURA		185
5.1	BIBLIOTECA: ACERVO, SERVIÇOS E ESPAÇO FÍSICO.....	185
5.1.1	Infraestrutura das bibliotecas.....	187
5.1.2	Usuários ativos das bibliotecas	189
5.1.3	Serviço de Comutação de Informação (SCI).....	190
5.1.4	Assinaturas de bases de dados pela UFSCar	191
5.1.5	Portal da CAPES.....	192
5.1.6	Ação Cultural DeAC	192
5.2	DEPARTAMENTOS E SEÇÕES DA SECRETARIA DE INFORMÁTICA (SIN).	196
5.2.1	ProGrad Web, Nexos e Sistema de Informação	196
5.2.2	Gerenciamento de chamadas SISU e Matrícula de Calouros	197
5.2.3	IntegraMed.....	197
5.2.4	ProPG Web	198
CONSIDERAÇÕES FINAIS		199
REFERÊNCIAS		201

INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) completa 10 anos neste ano de 2014. Isso caracteriza como um momento de reflexão a respeito das práticas da avaliação institucional, especificamente as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolvidas na UFSCar.

A Lei do SINAES prevê a criação de CPA em Instituições de Ensino Superior (IES) pública e privada, com a função de conduzir e de sistematizar a autoavaliação institucional. O presente relatório é resultado dos trabalhos de avaliação realizado em 2012 Cabe ressaltar que o relatório apresentado, bem como toda a atuação da CPA no processo de autoavaliação institucional não se restringe apenas à função de prestar contas na perspectiva regulatória da avaliação. A partir de práticas significativas de avaliação, realizadas na UFSCar desde a década de 1980, tem-se construído uma cultura de avaliação na perspectiva emancipatória, permitindo, assim, “(a)firmar valores” da Instituição e buscar melhorias nos diversos aspectos da vida acadêmica. Como sintetizado por Santos (2014, p. 16) entendemos que

À medida que a CPA é constituída na instituição, há um conjunto de ações a serem implementadas pela IES. Uma das atividades de destaque é a sensibilização da comunidade acadêmica, pois pode promover a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional. Entende-se que a CPA tem competência para instituir a cultura de avaliação, por meio da sensibilização e da participação dos atores institucionais.

Aspectos gerais da Universidade Federal de São Carlos

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criada em 1968, iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo os primeiros 96 alunos para os cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. A UFSCar destaca-se pelo alto nível de qualificação acadêmica de seu corpo docente e a contratação da quase totalidade de seus professores em regime de dedicação exclusiva. Nos seus 43 anos de existência, transformou-se numa das mais reconhecidas instituições de Ensino Superior do Brasil e da América Latina. Oferece ensino público, gratuito e de qualidade a mais de 10 mil alunos de graduação e pós-graduação.

A UFSCar é pioneira, dentre as Instituições Federais de Ensino Superior, na implantação e prática de processos democráticos e participativos de gestão, tendo sido,

inclusive, modelo para o desenvolvimento de processos compartilhados para escolha de dirigentes em outras universidades.

A partir da implantação dos colegiados superiores e dos desdobramentos do processo de revitalização da Universidade, os planos de gestão passaram a ser elaborados com a participação da comunidade universitária, incorporando a perspectiva que foi se delineando ao longo do tempo: a construção de uma Universidade “plurifuncional, competente, democrática, crítica e eficiente”. Seus horizontes gradativamente ampliaram-se na busca da atuação em outras áreas de conhecimento e na intenção de atingir os vários segmentos da sociedade. Transparece, desde os planos iniciais da UFSCar, o entendimento de que a **produção de conhecimento** é a base de sustentação de todas as atividades da Universidade. A Instituição tem buscado a articulação da pesquisa tanto com as atividades de ensino como com as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se constitui em um dos grandes desafios do dia a dia da UFSCar. Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a **missão** da UFSCar de **produzir e tornar acessível o conhecimento**, por meio das três atividades indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão.

Além de implantação e prática de processos democráticos e participativos de gestão, as administrações da UFSCar já vêm desde 1992 fazendo uso de métodos de planejamento estratégico e de gestão pública para planejar, acompanhar e avaliar suas gestões.

Apoiada em significativa experiência acumulada e com o objetivo de gerir a Universidade de forma planejada, participativa e sustentável, a Administração Superior da UFSCar (gestão 2000-2004) propôs ao seu Conselho Universitário (ConsUni), ainda em março de 2002, o processo de construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFSCar), denominação essa que posteriormente veio coincidir com a adotada pelo SINAES. Esse plano foi elaborado com ampla participação da comunidade interna e externa da UFSCar (metodologia descrita no PDI-UFSCar 2005¹) e com a perspectiva de operar como um marco orientador das decisões e das principais ações institucionais em um período mais extenso que o de uma gestão. Embora não seja tarefa simples o estabelecimento de um horizonte de planejamento de longo prazo, trabalhou-

¹PDI apresentado segundo o formato do Antigo Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (SAPIEnS/MEC), substituído pelo e-MEC – Sistema eletrônico do MEC no qual são postados documentos da Universidade.

se na construção do PDI, sempre que possível, com horizontes maiores, de 10 a 15 anos. Em função disso, o Plano, além de operar como um marco orientador das decisões e das principais ações institucionais tornou-se o que se poderia denominar de “política de Estado” da UFSCar, pois, tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni), tem orientado os seus gestores.

Já como resposta às diretrizes do PDI, de 2005 a 2008 a UFSCar viveu uma considerável expansão ao aderir aos programas, de expansão do ensino superior público, implementados pelo governo federal. A participação no Programa de Expansão das Universidades Federais, no Programa (REUNI) e no Programa Universidade Aberta do Brasil (ensino a distância) e, ainda, a implementação do programa de Ações Afirmativas implicaram em um crescimento vertiginoso e em uma transformação sem precedentes da UFSCar. O crescimento, focado inicialmente no ensino de graduação presencial e a distância, foi fomentado com a renovação – ainda e mandamento – dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos e envolveu, logo a seguir, a ampliação dos programas de pós-graduação e de extensão. Em pouco tempo, e em um processo que terá continuidade nos próximos anos, a UFSCar se transformou em uma universidade múltiplos *campi*, com atuação bastante diversificada em termos dos seus cursos de graduação e de pós-graduação e de suas atividades de pesquisa e extensão.

O *campus* sede da UFSCar, com uma área de 645 hectares, está localizado na cidade de São Carlos. Nele estão concentrados 38 dos atuais 58 cursos de graduação presenciais, 32 dos 45 departamentos acadêmicos e 57 dos 66 cursos de pós-graduação, pertencentes a três centros: de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e de Educação e Ciências Humanas (CECH).

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no *campus* Araras/SP, é formado por 5 departamentos, responsáveis por 6 cursos de graduação e 2 cursos de pós-graduação. O *campus* Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba, ocupando uma área total de 302,8 hectares.

No *campus* Sorocaba/SP, localizado próximo ao quilometro 100 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264) e instalado em terreno de 700 mil metros quadrados, funciona o Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade (CCTS) que envolve o desenvolvimento de atividades relacionadas a 14 cursos de graduação presenciais e 9 cursos de pós-graduação. Possui 8 departamentos acadêmicos, criados em 2011.

Em 2011, foi incorporado ao patrimônio da UFSCar o *campus* Lagoa do Sino, constituído por uma fazenda de 643 hectares, localizada no município de Buri, doada pelo

escritor Raduan Nassar. A proposta de implantação desse novo *campus* já foi aprovada pelo Conselho Universitário da UFSCar. Na UFSCar – nos quatro *campi* – a ocupação do solo e as atividades em geral são norteadas por princípios de sustentabilidade e preservação ambiental, o que ajuda a compor uma paisagem de grande beleza e de tranquilidade para a realização das diversas atividades acadêmicas.

Na Tabela 1, a seguir, são apresentados dados gerais sobre a UFSCar com o intuito de demonstrar alguns indicadores da evolução alcançada em 2012, em relação ao ano de 2011, são apresentados os dados gerais sobre a UFSCar, em conformidade com os indicadores solicitados pelo TCU.

Tabela 1: Indicadores da UFSCar no Biênio 2011-2012

INDICADORES	2011	2012	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais oferecidos	57	58	1,8
1.2 - Números de Alunos Presenciais	10.893	11.145	2,3
1.3 - Total de Diplomados	1.226	1.119	(8,7)
1.4 - Números de Alunos EAD	2.015	1.768	(12,3)
2 – PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	34	37	8,82
2.2 - Números de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.650	1.948	18,1
2.3 - Número de Dissertações	2.017	561	(3,42)
2.4 – Cursos de Mestrado Profissional	5	5	0,0
2.5 – Número de Alunos de Mestrado Profissional	174	222	27,6
2.6 – Cursos de Doutorado	23	24	4,3
2.7 – Número de Alunos no Doutorado	1.258	1.449	15,2
2.8 – Número de Teses	1.371	209	5,68
3 – TOTAL ALUNOS	15.990	16.532	3,4
4 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.173	995	(15,2)
5 – NÚMERO DE SERVIDORES			
5.1 – Docente de 3º grau	981	977	(0,4)
5.2 – Docente de ensino básico, técnico e tecnológico	10	10	0,0
5.3 – Técnico-Administrativos	883	894	1,2
6 – INDICADORES FORPLAD/TCU			
6.1 – Custos Corrente / Aluno Equivalente	16.069,43	15.477,06	(3,7)
6.2 – Aluno Tempo Integral / Docentes	12,09	13,32	10,2
6.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	9,85	9,79	(0,6)
6.4 – Docentes / Técnicos	1,22	1,36	11,5
6.5 – Grau de participação estudantil (GPE)	0,73	0,73	0,0
6.6 – Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPE)	0,23	0,23	0,0
6.7 – Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,35	4,21	(3,2)
6.8 – Índice de Qualificação do Docente	4,54	4,51	(0,7)
6.9 – Taxa de Sucesso na Graduação	68	64	(6,4)

Fonte: Relatório de Anual de Atividades 2012

A contratação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva da quase totalidade dos docentes e a já histórica política de capacitação de pessoal e de implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem

impacto na produção científica da Universidade, que possui um dos maiores índices de publicações por docente do País.

Atualmente, a administração da Universidade é exercida por meio das políticas executadas pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias de Administração, Extensão, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Assuntos Comunitários e Estudantis, e Gestão de Pessoas, auxiliadas pela Secretaria de Informática, Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, Secretaria de Relações Internacionais e Secretaria de Educação a Distância. As atividades também são gerenciadas pelas coordenadorias de Comunicação Social e Especial de Meio Ambiente, pelo Escritório de Desenvolvimento Físico e pela Procuradoria Jurídica.

Os *campi* contam com a atuação da Prefeitura Universitária (PU), responsável por toda a infraestrutura da Universidade. Em São Carlos, estão departamentos, laboratórios, laboratórios de informática para graduação, salas de aula, além de teatros e anfiteatros, auditórios, biblioteca, ginásio de esportes, parque esportivo, lanchonetes, restaurante universitário, ambulatórios e moradia estudantil.

Cabe ainda destacar que a UFSCar promove as mudanças preservando valores que sempre defendeu e garantindo a excelência de sua atuação acadêmica. Um quadro de servidores docentes altamente qualificados e dedicados exclusivamente à UFSCar, um quadro de servidores técnico-administrativos cada vez mais qualificados, um processo decisório democrático com ampla participação da comunidade e a defesa de um projeto de universidade gratuita, laica, transparente e comprometida com ampliação do acesso de todos os segmentos sociais à educação e ao conhecimento, são alguns dos traços que marcam a identidade da UFSCar e que asseguram coerência e consistência ao conjunto de mudanças que vêm sendo implementadas.

O relatório

Este relatório foi elaborado tendo como referência a Portaria do Ministério da Educação n. 92, de 31 de janeiro de 2014 que organiza as 10 dimensões do Sinaes em 5 eixos. Para a formulação deste relatório foram compilados dados utilizando como principais fontes institucionais, a saber: Conselho Universitário; Editora da Universidade Federal de São Carlos (EdUFSCar); Ouvidoria UFSCar; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE); Pró-Reitoria de Gestão de Gestão de Pessoas; Prefeitura de Campus; Pró-Reitoria de Pós-Graduação; Pró-Reitoria de

Extensão; Relatório Anual de Atividades da Biblioteca Comunitária; Relatório da Auditoria Interna; Relatório da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS); Relatório de atividade Procuradoria Federal Junto à UFSCar; Secretaria Geral de Informática (Sin); e Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter).

1 EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam a década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB). A partir de 2004, iniciou-se os processos de avaliação no contexto do SINAES. No sentido de contextualizar esta dinâmica e compreender como vem sendo desenvolvida a cultura de avaliação na instituição apresentam-se pontos relevantes da trajetória de atuação da CPA durante os últimos 10 anos.

Primeiramente cabe destaque a formação da primeira equipe de CPA da UFSCar em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento iniciou um processo de construção da avaliação institucional aos moldes do SINAES, pois é um marco regulatório. Contudo alicerçado processo educativo, visando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

É importante evidenciar que antes da implantação da CPA na UFSCar já ocorria processos de avaliação institucional. Desde a década de 1980, em que docentes ou grupos de docentes, ou de alunos de pós-graduação, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Os cursos de Enfermagem, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Química foram os que mais se envolveram nessas avaliações. Na década de 1990, tivemos a experiência mais ampla feita no âmbito do PAIUB. Assim, a cultura de avaliação na UFSCar não se inicia com a instalação da Comissão em 2004. A CPA tem proporcionado uma maior organicidade e uma continuidade dos processos de avaliação. Hoje, a consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar nesse processo.

A equipe da Comissão constituída em 2004, com mandato até 2006, desenvolveu um Plano de Avaliação para o primeiro ciclo avaliativo² da CPA/UFSCar, pois naquele momento a comunidade acadêmica da UFSCar acabava de findar o Plano de

² Sobre os ciclos avaliativos da CPA ver: SANTOS, Joelma dos. **Avaliação institucional: o caso da UFSCar**. 2014. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

Desenvolvimento Institucional (PDI) e para não desarticular as ações no contexto político e acadêmico. De modo que, o Plano de Avaliação reafirmou algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2004, principalmente a questão da expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão sem descuidar da sua qualidade e o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Ressalta-se que o Plano de Avaliação seguiu as 10 Dimensões do SINAES que eram condizentes com as Diretrizes Gerais do PDI da UFSCar. Como apontado pelo PDI, o referido relatório também indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, e para isso a instalação da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). A instalação da nova Pró-Reitoria de Pesquisa aconteceu no final de 2008.

No segundo ciclo avaliativo, a equipe da CPA, em 2008, teve a colaboração da ProGrad em que focaram suas ações nos cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Pautou-se nos mesmos princípios e diretrizes já apontados. A divulgação foi realizada através de artigos, que estão reunidos num livro, painéis expostos num seminário, além de outros meios. Destaca-se a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

A avaliação institucional externa da UFSCar ocorreu em maio de 2009, conforme previsto pelo MEC/INEP. A Prof.^a Olívia Maria Cordeiro de Oliveira - UFBA (presidente da Comissão), o Prof. Celso Antonio Favero - UNEB e o Prof. Orlando Bonifácio Martins - UFRJ, nomeados pelo INEP, realizaram seu trabalho de avaliação nos dias 20 a 23/05/2009. Os avaliadores, durante a visita, consultaram vários documentos oficiais da UFSCar, mas consideraram, em especial, o PDI (2005) - PDI apresentado no sistema e-MEC referente ao período de 5 anos, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e baseado no PDI-UFSCar aprovado em 2004 -, o relatório da CPA - 2008 e o formulário eletrônico com dados institucionais da UFSCar preenchido pelo pesquisador institucional. Os avaliadores percorreram algumas dependências da sede - *campus* São Carlos - e fizeram reuniões com a administração, docentes, discentes, técnico-administrativos e membros da CPA.

No parecer da Comissão Externa considerações foram feitas para cada uma das dez dimensões, com muitas observações positivas em todas elas. Os avaliadores consideraram como pontos fortes as políticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial a indissociabilidade das três atividades, e as ações de responsabilidade social da UFSCar. O parecer apontou também a independência e autonomia dos nossos

colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Algumas críticas foram assinaladas e se referem a: constituição da CPA de 2008, por uma maioria de docentes ao final dos trabalhos (os alunos estavam formados e os técnico-administrativos tinham se desligado); divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA; não implantação da Ouvidoria; existência de condições institucionais para os técnico administrativos (TAs) apenas compatíveis com o referencial mínimo de qualidade; limitação dos espaços de convivência frente ao crescente número de alunos ingressantes; acompanhamento insuficiente de egressos.

No parecer final a Comissão Externa afirmou que a Universidade Federal de São Carlos apresenta um perfil “BOM”, considerado além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Considerando as críticas feitas pela Comissão Externa de Avaliação, várias providências foram tomadas pela Administração e pela CPA e incorporadas no planejamento estratégico da Universidade. Estas questões estão detalhadas na dimensão oito deste relatório.

O Relatório da CPA do ano de 2009, terceiro ciclo avaliativo, foi parcial. De modo que no início de 2010 foi divulgado para a comunidade acadêmica e enviado para o INEP o relatório referente a meado de 2009 e de 2010, o qual focou principalmente no acompanhamento dos egressos e na avaliação da UFSCar da perspectiva dos ex-alunos de graduação.

Em 2010, ocorreu o quarto ciclo avaliativo da CPA. O Projeto de Autoavaliação foi proposto a realizar uma avaliação dos Cursos/UFSCar da perspectiva dos egressos, além de apoiar iniciativas de avaliação da Pró-Reitoria de Graduação e da Secretaria de Ensino a Distância.

A CPA contou com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos: espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis.

A CPA fez parceria com o Centro de Estudos do Risco (CER) do Departamento de Estatística para realizar as avaliações de disciplinas e curso pelos alunos (em colaboração com a ProGrad) e ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza.

Foi assumido ainda que a avaliação como processo formativo e contínuo implica em compreender algumas resistências reportadas à cultura de avaliação centrada na vertente classificatória, ranqueadora, punitiva e excludente. Sendo assim, o respeito aos ritmos e às demandas dos membros da comunidade é considerado relevante para evitar a produção de projetos de avaliação pouco sustentáveis em nossa realidade.

Em 2011, o quinto ciclo avaliativo da CPA/UFSCar teve como foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados. A CPA decidiu apoiar a ProGrad na avaliação de todos os 14 cursos do *campus* de Sorocaba, os cinco cursos mais novos do *campus* de Araras e os nove cursos novos REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação) do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o PDI foi retomado para atualização procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Com estes pressupostos, a CPA apresentou o relatório de 2012, o sexto ciclo avaliativo, que teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011 e atualmente em discussão no Conselho Universitário (ConsUni).

A UFSCar nos últimos anos vem passando por mudanças, especialmente o crescimento decorrente da opção pela participação no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e, também, no Programa Universidade Aberta do Brasil, de Educação a Distância, a Administração Superior da Universidade propôs, a partir das comemorações dos 40 anos da Universidade, em 2010, que a comunidade empreendesse novo processo de reflexão coletiva com vistas à atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional. Em abril de 2011, o Conselho Universitário aprovou o cronograma para esse processo de atualização.

Foram previstos três grupos de trabalho – Aspectos Acadêmicos, Organizacionais e Físico- Ambientais – que planejaram várias atividades relacionadas a estes diferentes aspectos abordados no PDI, nas quais todos os integrantes da comunidade universitária foram convidados a se engajar.

A coordenação da CPA na época – Prof.^a. Dr.^a. Itacy Salgado Basso, coordenadora até

31/03/2012 e a Prof.^a. Dr.^a. Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza, vice-coordenadora até 24/02/2013 - participaram ativamente dos trabalhos, fazendo parte do Grupo de Trabalho (GT) Aspectos Acadêmicos.

Nas discussões e reflexões dos três aspectos houve participação da comunidade universitária e várias iniciativas resultaram em pesquisas avaliativas e de caracterização, com aplicação de questionários respondidos por pessoas de todos os segmentos da comunidade que participavam dos conselhos e colegiados. Além disso, houve participação de toda a comunidade universitária por meio do aplicativo eletrônico na atualização das diretrizes do PDI 2004.

As contribuições da comunidade foram organizadas e sistematizadas em relatórios específicos e outros documentos discutidos e apreciados pelo ConsUni. Todo esse processo e os documentos gerados como fruto das atividades propostas e, também, sugestões de textos e outros subsídios para a reflexão podem ser acompanhados permanentemente no site do PDI - www.pdi.ufscar.br

O mandato dos membros da CPA anterior terminou em 31/03/2012 (Portarias GR nº 397/10, de 19 de janeiro de 2010 e GR nº 1247/12, de 18 de janeiro de 2012). Em 27/06/2012 (Portaria GR nº 1400/12 de 27 de junho de 2012) foram designados os novos membros, tendo o Prof. Dr. Vítor Luiz Sordi como coordenador e a Prof.^a. Dr.^a. Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza como vice-coordenadora. Atendendo os pedidos de afastamento dos professores Sordi e Souza da CPA, em 25/02/2013 (Portaria GR nº 095/13 de 25 de fevereiro de 2013) foram designados novos coordenadores: Prof. José Carlos Rothen como coordenador e Prof. Marco Antonio Cavasin Zabotto como vice-coordenador. Para a formulação desse relatório foram compilados dados utilizando como principais fontes institucionais.

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA /UFSCar, o Plano de Ação que foi desenvolvido contém os seguintes passos:

- a) Continuar o processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE;
- b) Avaliar, no ano de 2013, os cursos cujos estudantes realizarão o ENADE neste ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, quais sejam: Bacharelado em Educação Física, em Enfermagem, em Engenharia Agrônômica, em Fisioterapia, Medicina e em Terapia Ocupacional;
- c) Avaliar também os cursos que não possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no item b acima e serão submetidos à avaliação *in*

loco, quais sejam: Bacharelado em Agronomia (Pronera), em Engenharia Física, em Estatística, em Física, em Imagem e Som, e licenciatura de Pedagogia (Campus de São Carlos);

- d) Utilizar na avaliação interna dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados na avaliação interna anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- e) Selecionar um curso por centro para uma experiência-piloto de avaliação usando outros indicadores e metodologias distintas que serão resgatadas na literatura, observando os seguintes critérios: Disposição da Coordenação de Curso em participar do processo avaliativo; Participação do curso no ENADE 2011, os quais tiveram os resultados divulgados em dezembro de 2012;
- f) Realizar um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da análise estatística utilizada (setembro);
- g) Elaborar um projeto de avaliação dos alunos ingressantes pelas políticas ações-afirmativas da UFSCar;
- h) Elaborar um projeto de avaliação tendo os Técnicos Administrativos (TAs) como sujeitos da avaliação;
- i) Elaborar um projeto da avaliação dos processos Administrativos; e
- j) Ampliar a perspectiva da avaliação para atingir as outras dimensões do SINAES, tendo os centros como foco.

Diante dos itens que compõe o Plano de Ação um cronograma foi elaborado para viabilizar a execução do planejamento, que pode ser analisado no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Cronograma de atividades de 2013 a 2014

ATIVIDADE	MÊS
Solicitação do banco de e-mails de alunos e docentes;	Abril
Preparação do banco de dados;	Maio
Implementação do Sistema de Avaliação Online;	Maio/junho
Cálculo amostral para cada curso;	Maio/agosto
Sensibilização do público alvo junto as coordenações a serem avaliados;	Julho/outubro
Disparo de e-mails e coleta dos dados;	Set/ outubro
Análise dos dados e formulação dos relatórios para os cursos envolvidos;	Out/Nov.
Atividades complementares, discussão dos resultados e análises.	Dez/Março

Para o desenvolvimento do Plano de Ação a CPA contou com a colaboração do Centro de Estudo do Risco (CER) e da ProGrad. Neste ano de 2013 a Comissão

reforçou a parceria para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

Com o objetivo de sensibilizar as Coordenações de Cursos, os Departamentos, os Centros, os alunos, os professores e os técnicos administrativos a respeito da avaliação institucional foram realizadas reuniões, encontros e rodas de conversas para explicar como ocorreria o processo avaliativo desenvolvido pela CPA na UFSCar e apresentada a proposta da avaliação piloto. O curso de Pedagogia mostrou interessada na realização da atividade. Montou-se o seguinte cronograma:

Quadro 2 Cronograma projeto piloto de avaliação

Discussão da proposta de avaliação.	Até 25 de Junho	Departamentos Centro Acadêmico Técnicos administrativos
Consolidação da proposta	Até 16 de julho	Conselho de Curso
3) Sensibilização.	02 a 06 setembro.	
4) Avaliações		
4.2) Produção dos Indicadores de graduação.	Agosto	SPDI
4.3) Aplicação dos questionários	10 de setembro de 20 de setembro	Professores
Tabulação e organização de dados.	04 de outubro	CPA/CER
Categorização.	21 de outubro	NDE
5) Produção de material de discussão	31 de outubro	NDE/CPA
6) Discussão nas diversas instâncias	01 a 23 de Novembro de 2013	Departamentos TAs. Centro Acadêmico NDE Conselho
Consolidar os dados	De 25 a 30 de novembro	NDE
7) Seminário de avaliação Assembleia	Primeira semana de Dezembro	Assembléia da Pedagogia
8) Relatório final de avaliação e plano de ação	fevereiro de 2014	Conselho e NDA.

A partir da solicitação do corpo discente as atividades da realização de um Seminário de avaliação e a elaboração do relatório final foram transferidas para o início de 2014.

No dia 19 de setembro de 2013 ocorreu o **I Encontro de Meta-Avaliação: Reitoria, CPA e SPDI** o qual foi presidido pelo Reitor Prof. Dr. Targino de Araújo

Filho, bem como da Prof.^a. Dr.^a. Luzia Sigoli Fernandes Costa, Prof. Me. Marco Antonio Cavasin Zabotto e Prof. Dr. José Carlos Rothen. O I Encontro de Meta-Avaliação teve como objetivo apresentar para a comunidade acadêmica com como tem realizado avaliação institucional, aos moldes do SINAES, na UFSCar, como também apresentar o percurso da SPDI na produção de indicadores, de relatórios e de planos. Com isso, discutiu a participação da administração no processo de elaboração dos indicadores pela SPDI, tratou a respeito da participação da administração nos debates coordenados pela CPA e também discutiu mecanismos para a utilização dos resultados produzidos pela CPA e pela SPDI. Dentre os resultados obtidos no I Encontro destacou-se a necessidade de estabelecer uma metodologia de avaliação institucional para que possa refletir no planejamento.

Com resultado da reunião iniciou-se as conversas para a elaboração de um projeto piloto de Avaliação da Gestão Ambiental da UFSCar. Com os objetivos de

- Elaborar um diagnóstico da Gestão Ambiental da UFSCar.
- Oferecer subsídios para melhoria ambiental da UFSCar.
- Criação de procedimentos de avaliação da gestão ambiental da UFSCAR.

Neste primeiro momento pensou-se como objeto da avaliação: Cursos de Química, de Engenharia Química e de Engenharia de materiais. No quadro

Quadro 3– Fases para implantação da avaliação da Gestão Ambiental da UFSCar

Sensibilização	Reunião com DISST	Final de outubro início de novembro
	Reunião com os coordenadores dos cursos	
	Reunião com a comunidade envolvida.	
Criação da CPA – Ambiental.		
Projeto de Avaliação	CPA - Ambiental	

Em 11 de novembro de 2013 o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira promoveu o **Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA)/ Região Sudeste**, na cidade de São Paulo. De maneira que o coordenador da CPA realizou a inscrição no evento para apresentação de pôster. O trabalho completo para o pôster foi escrito pelo coordenador juntamente com a Alessandra Maria Sudan, a Joelma dos Santos, a Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza e a Taís Delaneze.

No evento foram selecionados 42 trabalhos para apresentação no formato de pôster distribuídos nos eixos:

- Eixo I – Criação de estratégias e metodologias para o trabalho das CPA: 16 trabalhos;
- Eixo II – Indicadores e Instrumentos de autoavaliação: 12 trabalhos; e
- Eixo III – Impactos da CPA: 14 trabalhos.

O pôster foi apresentado por José Carlos Rothen, Taís Delaneze e Joelma dos Santos intitulado de **Contribuições da Atuação da Comissão Própria de Avaliação Para a Melhoria dos Cursos de Graduação da UFSCar, no Período 2004-2012** locado no Eixo III. Todos os trabalhos completos podem ser acessados no seguinte endereço eletrônico: <http://portal.inep.gov.br/seminarios-regionais/2013>

No Seminário foi apresentada a reestruturação do Instrumento de Avaliação Institucional, que é formado por cinco eixos que contemplam as 10 Dimensões do SINAES, a saber: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura.

2 EIXO II: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO E PRINCÍPIOS

Conforme explanado no PDI 2005 – PDI apresentado segundo o formato SAPIEnS/MEC (antigo Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior) para o período de 5 anos -, não é incomum confundir-se a missão da universidade pública com as suas atividades-fim: o ensino, a pesquisa e a extensão. São estas três atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão da universidade de produzir e tornar acessível o conhecimento. Nesta conceituação sintética, o tornar acessível envolve tanto a formação dos alunos – graduação e pós-graduação - como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento.

Esta missão, por sua vez, pode ser desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores. A comunidade da UFSCar elegeu dez princípios que expõem suas bases consensualmente compartilhadas, os compromissos fundamentais e determinantes dos seus planos de ação:

- I- Excelência acadêmica.
- II- Universidade compromissada com a sociedade.
- III- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- IV- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.
- V- Livre acesso ao conhecimento.
- VI- Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania.
- VII- Gestão democrática, participativa e transparente.
- VIII- Universidade ambientalmente responsável e sustentável.
- IX- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão.
- X- Integração da universidade no sistema nacional de ensino.

2.2 REVISÃO DO PDI

A Gestão da UFSCar tem desenvolvido ações de melhoria institucional, sendo uma delas a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que foi iniciada em março de 2011, sendo que sua discussão estendeu-se por todo o ano de 2012. Essa atualização partiu de uma análise, feita pela comunidade universitária, das diretrizes

gerais e específicas contidas no PDI 2004. Para facilitar essa análise, foi desenvolvido um aplicativo específico. Além da revisão por meio do aplicativo, foram constituídos quatro subgrupos de trabalho dedicados à reflexão sobre temas contemplados superficialmente no PDI 2004, tais como: Educação a Distância; Equidade e Ações Afirmativas; Política de Pesquisa e Artes, Cultura e Comunicação.

Em 2013 ocorreram as seções para apreciação e deliberações pelo Conselho Universitário (ConsUni) sobre as diretrizes gerais e específicas propostas, sobre o Plano de Desenvolvimento Físico e, também, sobre a Estrutura *multicampi*. Esse processo envolveu ampla participação da comunidade da UFSCar e resultou na formulação e aprovação, em 20/12/2013, de diretrizes que orientarão o processo de crescimento da Universidade, as suas políticas e ações. Nesse processo de atualização, optou-se por manter a mesma estrutura de tópicos, composta pelos aspectos acadêmicos e organizacionais. Os aspectos físicos e ambientais foram reunidos em um único grande tema.

As diretrizes aprovadas em 2013 abrangem temas como o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa; as atividades de extensão; ações relacionadas à democratização do acesso e ao apoio à permanência na Universidade e sobre os Aspectos Organizacionais.

Em relação à estrutura *multicampi*, também aprovada pelo ConsUnide 22/11/2013, foram formuladas algumas alternativas para auxiliar a comunidade no debate sobre a temática e na escolha daquela que poderia ser mais eficaz e coerente com a história e a prática.

Considerando o crescimento recente da Universidade –com a implantação do *campus* Sorocaba e a criação do *campus* Lagoa do Sino –, bem como a experiência acumulada em relação ao funcionamento dessa estrutura nos últimos anos, o processo de atualização do PDI, no que tange especificamente aos Aspectos Organizacionais, teve como foco a avaliação dessa experiência e, também, na proposição de uma estrutura organizacional apropriada ao funcionamento *multicampi*. Além da avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores, e a proposição de uma estrutura *multicampi*, foi feita uma caracterização do funcionamento dos órgãos colegiados de base (conselho departamental e de coordenação de cursos de graduação e pós-graduação). Os relatórios desses estudos foram apresentados ao ConsUni em 2013, demonstrando que o Plano de Desenvolvimento Institucional de 2004 teve um papel importante na implantação de mudanças na estrutura acadêmica da UFSCar, especialmente em seus órgãos colegiados

superiores e no seu novo Estatuto, aprovado em 2008, e no Regimento Interno, aprovado em 2011.

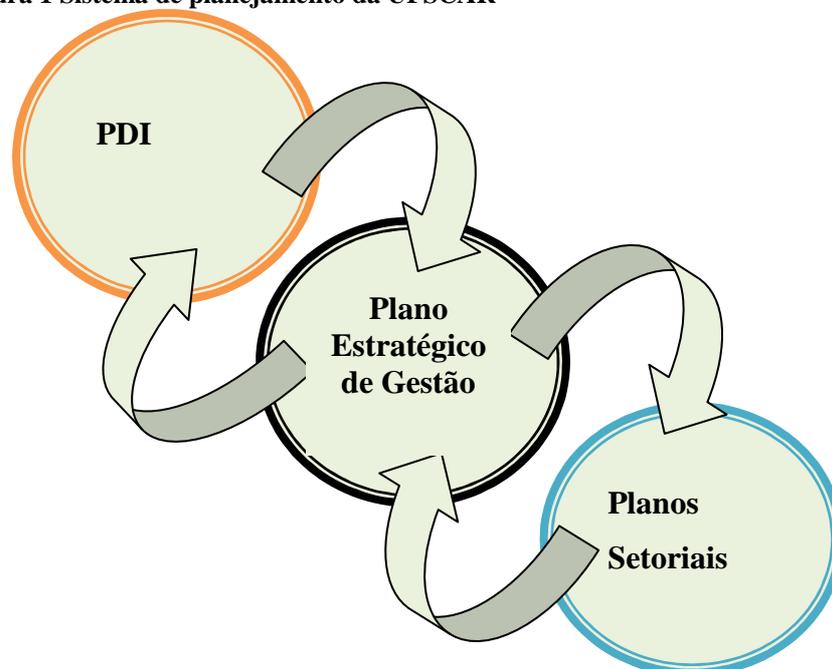
O processo de reflexão sobre os Aspectos Físicos e Ambientais iniciou-se em abril de 2010, com a nomeação – indicada pelo Conselho Universitário – de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, essa comissão foi ampliada com a participação de novos membros dos *campi* Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades. Em 14/06/2013, o ConsUni apreciou o “Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos, para os *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba da UFSCar”. O conjunto de propostas para atualização do PDI foi apreciado em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário. O detalhamento do processo de atualização do PDI e seus resultados estão disponíveis em: www.pdi.ufscar.br. As apreciações e decisões sobre o PDI e outros assunto tratados pelo Conselho Universitário (ConsUni), em 2013, com as respectivas datas e reuniões (ordinária e extraordinária).

2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O PERÍODO DE 2012 A 2016

Desde 1992, a UFSCar utiliza o Plano de Gestão enquanto instrumento de trabalho para orientar as ações dos dirigentes e dos setores vinculados à Reitoria. A premissa teórica é a de que todo plano, por mais bem elaborado que seja, deve passar, sempre que necessário, por processos de adequação à realidade, dada sua dinamicidade. Outro fato que tem forte influência sobre a questão, diz respeito ao constante aprendizado a que são submetidos os gestores durante o exercício de suas atividades, a partir da interação com seus colaboradores, dos conhecimentos e ferramentas disponíveis dentre outros fatores. Enfim, aprende-se com o pensar e com o executar o plano, gerando novas demandas ou soluções. Concebe-se o planejar como um processo indissociável de criação e execução, em que os gestores, influenciados pela cultura organizacional, elegem conhecimentos, modelos e instrumentos para a execução das atividades previstas em busca de resultados desejados, ou mesmo para a criação de novas ações visando às oportunidades que se apresentarem devido a mudanças que ocorrerem tanto interna como externamente.

A UFSCar instituiu um sistema de planejamento que tem como base seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado no ConsUni em 2013, o Plano Estratégico de Gestão e os Planos Setoriais, conforme ilustra a Figura 1.

Figura 1 Sistema de planejamento da UFSCAR



Os Planos Setoriais resultam das necessidades e demandas específicas de cada unidade funcional e do papel que os gestores exercem enquanto partícipes de uma equipe de gestão, ou seja, estão sujeitos aos objetivos maiores definidos no Plano Estratégico de Gestão.

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão iniciou-se em dezembro de 2012, marcada pela realização de um encontro dos gestores, momento em que foram definidos os nove eixos estruturantes, conforme explicitados no Quadro 44, a seguir:

Quadro 4 Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016

Eixo 1	Processos de Formação nas Diferentes Modalidades de Ensino
Eixo 2	Produção e Disseminação do Conhecimento
Eixo 3	Processos Avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e Permanência na Universidade
Eixo 6	Gestão de Pessoas
Eixo 7	Crescimento e Democratização
Eixo 8	Organização e Gestão
Eixo 9	Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Espaço Físico

Nesse mesmo momento foram definidos, também, os principais desafios a serem enfrentados e, a partir deles, as operações previstas para satisfazer os objetivos

almeçados pela gestão, com seus respectivos responsáveis e colaboradores. Um segundo encontro ocorreu em março de 2013 para finalização dessa etapa descrita.

Posteriormente à definição das operações, foram realizadas pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com a participação dos gestores responsáveis e colaboradores nas diferentes operações, reuniões voltadas ao detalhamento do plano em ações e subações. Ao todo, ocorreram 27 reuniões, que culminaram com a definição de 83 operações, 341 ações e 423 subações, que passaram por um processo de detalhamentos, adequação e priorização, bem como os indicadores de execução, prazos e previsão de recursos para executá-las. A esse respeito deve-se enfatizar os esforços da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) e da SPDI para que as atividades do Plano sejam formalmente supridas de orçamento, ao instituírem procedimentos iniciais para que tal venha a ocorrer a partir das próximas alocações de recursos orçamentários, ou seja, em 2014.

Na tentativa de suprir os pontos fracos que em geral ocorrem quando do processo de acompanhamento e avaliação do plano, foi realizado um estudo, em parceria com a Secretaria Geral de informática (SIn), para a aplicação de um *software* que propiciasse a atualização *online* das operações previstas. Nesse sentido, optou-se por experimentar o *Feng Office*, que embora não possa ser classificado como sistema de gerenciamento de projetos, sua simplicidade de uso, o seu emprego por algumas instâncias superiores e as facilidades advindas de uma aplicação em rede, não implicando em perda de informações quando de atualizações concomitantes, foram determinantes por sua escolha.

A partir desta definição, foram executadas adaptações ao *software* que passou a contemplar uma estrutura necessária à alimentação integral do conteúdo do Plano, espelhando-o por completo. Uma vez inseridas as operações, ações, subações e demais dados, o sistema ficou disponível aos gestores para que realizassem as devidas atualizações e emitissem os relatórios de controle e gerenciais desejados. Outra facilidade disponibilizada no sistema é o fornecimento de dados que viabilizam análises de conteúdo do plano, visando à identificação de assuntos essenciais, nele presentes, podendo-se confrontá-los ou associá-los com os aspectos estratégicos a serem perseguidos.

O sistema prevê (e pratica) a hierarquização de acessos por meio de *logins* e senhas, propiciando a desejável segurança aos usuários; disponibiliza a anexação de

documentos, sejam eles textos, filmes, etc.; permite a comunicação (*emails* e fóruns) entre seus usuários, entre outras funcionalidades.

Para facilitar foram realizadas duas web-conferências sobre o uso do sistema e disponibilizados filmes e documentos voltados à aprendizagem do uso do *software* para seu emprego, mais apropriadamente, como ferramenta para acompanhamento e atualização do Plano.

Visando à melhoria do processo de planejamento, estão programadas para 2014 reuniões (ou oficinas) em que os gestores discorrerão sobre as facilidades e dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das ações do plano, decorrentes tanto do modelo de planejamento empregado, como dos recursos disponíveis, da ocorrência de alterações contextuais, da necessidade de introdução de novas atividades, supressão ou adequação de outras, etc. Na oportunidade, deverão também ser revistas (ou mantidas) as prioridades previamente definidas.

A visão e compromisso com o futuro da instituição refletem no Plano e viabilizam a programação de ações em direção à superação dos desafios apresentados, contribuindo para a concretização do sucesso da universidade no período de gestão e prepara a UFSCar para o enfrentamento de futuros novos desafios.

2.4 RESPONSABILIDADE COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL SECRETARIA DE GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS (SPDI)

A SPDI desenvolve suas atividades, basicamente, em quatro frentes. A **primeira**, diz respeito ao Planejamento, acompanhamento, avaliação do plano de gestão, incluindo o planejamento setorial. A **segunda** frente refere-se à coleta sistemática de dados, elaboração de indicadores e séries históricas de dados, bem como o atendimento às demandas (internas e externas) de informações institucionais, inclusive as demandas que chegam via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC). A **terceira** frente trata da alimentação de sistemas para os processos de regulação. A **quarta** e última frente, mas não menos importante, refere-se ao Desenvolvimento/Inovação institucional.

Os Indicadores UFSCar foram lançados em 1996, abrangendo um conjunto de indicadores da produção da universidade no período de 1990 a 1995 “... a fim de propiciar subsídios à análise crítica das políticas adotadas e das ações desenvolvidas...”

nesse período, apresentando mais de 60 tabelas e gráficos. A segunda edição foi lançada em 1999 compreendendo o período de 1990 a 1998. Essa edição foi ampliada para um período de 9 anos, incorporando os dados da produção intelectual dos pesquisadores, bem como o perfil dos alunos ingressantes na graduação a partir de 1994, mas suprimindo ou substituindo vários dos indicadores da edição anterior, permanecendo com 47 tabelas e gráficos, a partir de sugestões oriundas dos vários setores consultados. Após essa edição, houve atualização nos anos seguintes, mas elas somente foram divulgadas virtualmente no site da UFSCar, não havendo edições impressas. A terceira edição impressa foi lançada em 2004 contendo os dados do período de 1994 a 2003, com pequena variação nos indicadores da segunda edição. A partir dessa terceira edição, houve um período em que os Indicadores UFSCar não foram editados devido à falta de pessoal na SPDI para a sua confecção, com a quarta edição somente sendo impressa e divulgada a partir de 2011, com os indicadores do período de 2001 a 2010. Estamos lançando a quinta edição, que compreende o período de 2003 a 2012, com algumas melhorias em relação às edições anteriores, com a inclusão de várias fotografias dos *campi* da UFSCar como cenário de fundo para os gráficos apresentados.

Para a construção dos Indicadores UFSCar, a SPDI solicita as informações aos vários setores da universidade que as produzem e, através de um esforço conjunto, organiza e elabora o documento, tentando manter a coerência com as edições anteriores, somente acrescentando novos indicadores ou suprimindo os que já estão considerados em outros indicadores. O esforço para a realização desse trabalho é sempre muito estressante devido à colaboração de um grande número de setores e pessoas envolvidas, que não podem simplesmente deixar as suas atividades rotineiras para se dedicar com a atenção devida à coleta dos dados solicitados, gerando com isso, uma série de inconformidades nos indicadores que precisam ser resolvidas antes da sua divulgação. Setores que enviaram informações para construção dos Indicadores são:

- Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd)
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE)
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG)
- Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq)
- Pró-Reitoria de Extensão (ProEx)
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe)

- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF)
- Editora Federal de São Carlos (EDUFSCar)
- Biblioteca Comunitária (BCo)

Após a reunião de apresentação dos Indicadores, houve a inserção de dados do setor de Agência de Inovação. Após o envio com as correções, alguns setores não enviaram respostas confirmando as análises e mostrando suas correções. Estes setores foram:

- ProPGe
- ProAd
- ProACE
- BCo

Como estímulo à resposta, foram enviados vários e-mails e realizados contatos telefônicos com aqueles setores, mas não houve retorno.

Os dados retornados, bem como o levantamento realizado pela SPDI junto aos Relatórios de Atividades e de Gestão, foram compilados em base anual. Os resultados dessa compilação estarão disponíveis no anexo no Relatório final da SPDI.

2.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS (PROACE)

A implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) criada em 2009 pela Portaria GR nº. 203/09 de 20/07/2009, em substituição à Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) – significou um investimento voltado à consolidação de uma política de gestão social orientada à promoção da qualidade de vida de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como, favoreceu a estruturação de processos e o estabelecimento de metas e indicadores de acompanhamento dos serviços oferecidos à comunidade e aos alunos.

A ProaACE tem a missão acadêmica de, juntamente com a Universidade, planejar, coordenar, promover e avaliar, coletivamente, com suas divisões, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).

A estrutura administrativa da ProACE, instituída em função da demanda crescente decorrente da expansão da Universidade, focaliza suas atividades para a comunidade estudantil dos cursos de graduação presencial no que diz respeito à moradia

estudantil, esportes, creche, saúde, alimentação e bolsas/auxílios assistenciais e também no apoio às demandas dos servidores, no tocante ao Serviço Social, Restaurante Universitário, auxílio à saúde e à Unidade de Atendimento a Criança (UAC - São Carlos). O Quadro 5 abaixo apresenta, como exemplo, as principais tarefas de uma das divisões da ProACE.

Quadro 5 – Atividades desenvolvidas pela Divisão de Assistência Social – DiAS - da ProACE

- Proposição e desenvolvimento de ações nas áreas de permanência estudantil
- Planejamento e execução da política de assistência, oferecendo apoio necessário aos alunos bolsistas
- Elaboração de programas específicos para as demandas e os perfis sócio acadêmicos existentes
- Criação de mecanismos de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica
- Auxílios referentes à manutenção, moradia, alimentação e transporte dos alunos bolsistas
- Levantamento de dados que componham o perfil socioeconômico da comunidade discente;
- Promoção de fóruns, eventos e debates na comunidade acadêmica sobre o tema permanência e universidade pública.
Estudar os impactos dos investimentos governamentais na permanência do estudante e na conclusão dos cursos na UFSCar
- Construção de indicadores para subsídio ao planejamento dos programas de assistência estudantil da UFSCar
- Avaliação periódica das ações implementadas para os estudantes bolsistas
- Análise socioeconômica de alunos ingressantes e veteranos
- Entrevista com alunos e famílias
- Visita às famílias, se necessário
- Supervisão e acompanhamento das moradias internas e externas
- Atendimento diário aos estudantes bolsistas para encaminhamentos necessários a outros setores da ProACE, como por exemplo, psicologia.

Durante o ano de 2013 a ProACE realizou reuniões periódicas do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); criamos diferentes comissões para análise de processos envolvendo alunos, bem como, para elaboração de propostas de análise e acompanhamento dos benefícios atribuídos aos alunos e comunidade.

Neste ano de 2013, a ProACE atuou ativamente no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) e participou de discussões, com o secretário de Educação Superior, sobre o Programa de Bolsa Permanência. Cabe enfatizar que o FONAPRACE tem discutido sobre a necessidade de aumentos dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para atendimento de todos os bolsistas com vulnerabilidade social e, ainda, sobre a reposição de quadros de pessoal.

2.5.1 Assistência estudantil

A UFSCar, historicamente, tem investido em ações voltadas à permanência com qualidade de todos os estudantes, na Universidade, tratando a assistência estudantil de maneira articulada com as políticas de democratização da Educação Superior brasileira.

Até o ano de 2007 todo investimento na área de assuntos comunitários e estudantis era proveniente de recursos da UFSCar. Com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Portaria Normativa nº 39, de 12 de Dezembro de 2007 e Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010), o Governo Federal passou a destinar uma verba específica para os assuntos pertinentes à vida estudantil.

Neste ano, de 2013, o trabalho prioritário foi pela manutenção do atendimento aos estudantes que pleitearam Bolsas Auxílio e comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, com base ainda nos parâmetros do Programa de Assistência Estudantil, apesar do aumento da demanda decorrente do crescimento da Universidade e da democratização do acesso aos seus cursos de graduação, por meio do Programa de Ações Afirmativas.

2.5.2 Responsabilidade social da instituição a respeito da Unidade Saúde-Escola (USE)

A Unidade Saúde Escola constitui-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde no campus da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004 e com expansão em 2008, a Unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde e materializou o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área da saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção a saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

Do início de suas atividades até o final de 2013, a USE esteve conveniada à Secretaria Estadual de Saúde para prestação de serviços de atendimento em média complexidade à saúde dos usuários do SUS do município de São Carlos e região. A partir de 2014, o convênio foi transferido para a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, medida que possibilitará a definitiva inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no SUS. Os atendimentos são remunerados pelo SUS

conforme a tabela de procedimentos do Ministério da Saúde e os recursos são repassados via Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI).

Em 2013 a Unidade realizou uma reestruturação administrativa que resultou no novo organograma que se encontra em tramitação para aprovação nas instâncias da Universidade. Além disso, foi elaborada uma nova proposta de funcionamento e composição da Comissão de Pesquisa e Extensão e da Comissão de Prontuários. É importante ressaltar que a USE tem como eixos norteadores os princípios do SUS e a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, e, conseqüentemente, tanto as Comissões como todas as ações desenvolvidas na Unidade são regidas por esses valores. Também nesse sentido, a USE possui um Grupo de Trabalho em Humanização (GTH), que busca trabalhar inserido nos eixos norteadores da Política Nacional de Humanização (PNH).

A Unidade possui uma Ouvidoria, que possibilita o aperfeiçoamento da comunicação e transparência para com os usuários do serviço. Além de atender às demandas dos usuários, a Ouvidoria também realiza a pesquisa de satisfação dos mesmos. No final do ano de 2013, foram feitas gestões com o objetivo de unificar a Ouvidoria da USE com a Ouvidoria da UFSCar.

Em relação à informatização, a Unidade possui um sistema denominado *USEWeb*, que permite cadastro de usuários, ações, colaboradores e controle de empréstimo de prontuários. A USE também possui um site, elaborado pela Secretaria de Informática da UFSCar, que está no ar desde maio de 2010 e pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.use.ufscar.br. Além disso, está em desenvolvimento, desde 2009, um sistema de prontuário eletrônico pela equipe do PET do curso de Computação.

2.5.3 Responsabilidade social da instituição a respeito da política ambiental

O Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) está vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). Desenvolve ações de gerenciamento de resíduos químicos e comuns, ao controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar, ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar permitiram que as atividades fossem realizadas de maneira ambientalmente preventiva e integrada aos processos e tarefas de rotina, possibilitando um maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia, um aumento da eco-eficiência e redução dos riscos às pessoas e ao meio

ambiente, sempre associadas, e visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos gerados na UFSCar, são estes:

Resíduos químicos, embalagens de agrotóxicos, inseticidas, medicamentos vencidos;

Lâmpadas fluorescentes;

Lixo Eletrônico/ Baterias/Pilhas não-alcalinas;

Substâncias Radioativas;

Resíduos comuns (inertes – coleta seletiva);

Tintas e solventes;

Resíduos químicos com contaminação biológica.

2.5.4 Descrição de algumas atividades desenvolvidas no ano de 2013.

Realizou a retirada, o transporte e o encaminhamento para descontaminação externa do passivo ambiental de 21.400 unidades de lâmpadas fluorescentes (vapor de mercúrio, de vapor de sódio, de luz mista, eletrônicas compactas, incandescentes e outros tipos de uso técnico especializado) e 700 Kg de lâmpadas quebradas, provenientes da Universidade Federal de São Carlos em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba - SP, para tal foi realizada a contratação de serviço especializado, em conformidade com a legislação ambiental vigente;

Em 2012 e 2013, com a participação do Departamento de Apoio a Educação Ambiental e do Departamento de Gestão de Resíduos, foram adquiridos, e distribuídos em diversos locais do campus, 25 novos contêners para armazenamento de material reciclável, e associados a um importante trabalho de educação ambiental, buscando aperfeiçoar o trabalho da cooperativa e aumentar a quantidade de material coletado. A quantidade de material reciclável doado pela UFSCar a cooperativa foi em média de 1 tonelada mês totalizado 12 toneladas/ano;

Foram coletados, *campus* São Carlos, uma média de 18 toneladas de resíduos químicos em peso bruto, sendo que, 5.078 Kg receberam tratamento interno e 12.922 Kg são não tratáveis devido a sua composição química, tipos de contaminantes, da falta de equipamentos adequados e número de funcionários. As decorrências obtidas a partir da sistematização das informações do programa de gestão de resíduos químicos indicam

que um só Departamento, o DQ, é responsável pela grande maioria dos resíduos gerados (mais de 70%) e é sobre ele que devem ser priorizadas as atividades de controle dos resíduos, principalmente os procedimentos de minimização na fonte.

Participação no 15º Curso do PPGQ sobre Segurança e Primeiros Socorros do Departamento de Química. Título da palestra proferida: Tratamento de Resíduos Químicos. O objetivo da palestra, ministrada à comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, foi de sensibilizar sobre a manutenção e segurança em laboratórios, como prevenção de acidentes, o uso de equipamentos de proteção e a importância do manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos produzidos em laboratórios de pesquisa e acadêmicos.

Em 2013 foi dada continuidade ao cadastramento e ao treinamento de novos laboratórios para uso do sistema informatizado de controle estoque de reagentes, este foi o quarto ano do projeto, que em 2012 foi contemplado com uma bolsa de treinamento (Cód. Projeto: 325) e em 2011 e 2010 foi apoiado pela ProEx (processo ProEx 23112.004538/2010-00 e). O projeto que prevê a Implantação de um Software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar e tem um caráter contínuo, visto que, a meta é que todos os laboratórios da UFSCar, que manejam produtos químicos, para uso do sistema informatizado de controle.

Apresentação de 12 trabalhos, com a participação de membros do DeGR em três importantes eventos acadêmicos, de âmbito nacional e internacional, que propiciou um importante momento de debate e delinear novas tecnologias sobre temas de gestão, proteção e monitoramento ambiental, permitindo o intercâmbio de conhecimentos.

2.5.5 Responsabilidade social da instituição a respeito da internacionalização

A missão da Secretaria de Relações Internacionais (SRInter) na UFSCar é desenvolver política de relações internacionais da universidade através da promoção da cooperação internacional e do intercâmbio científico e acadêmico entre a UFSCar e instituições estrangeiras. Para atender a esse objetivo e às múltiplas tarefas dele decorrentes, a SRInter atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica (como editais para mobilidade acadêmica, oportunidades de programas de bolsas para docentes e discentes), a saber:

- no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos de cooperação e convênios;
- na coordenação de procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente;
- na participação em eventos nacionais e internacionais no que se refere a questões de internacionalização da educação superior;
- na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar;
- no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras; e
- nas orientações diversas a docentes em planejamento de períodos de pós-doutoramento no exterior e também em orientações no que se refere a editais para projetos de docentes de cooperação internacional entre a UFSCar e instituições estrangeiras.

O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação, e de busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros procedimentos.

De maneira que confirma a tendência verificada em anos anteriores, a área de relações internacionais da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2013, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade (docente e discente) e de solicitação de orientação em relação a convênios e acordos de cooperação com instituições estrangeiras e a inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais.

A SRInter coordenou também em 2013 o envio de estudantes por meio de outros programas e convênios, totalizando 47 alunos, entre eles 25 foram enviados para Portugal, no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES, Edital

017/2013, em convênio com as universidades de Aveiro e Coimbra. No âmbito de acordos de cooperação entre a UFSCar e as seguintes universidades, houve a seguinte mobilidade: 04 estudantes para Portugal, Universidade do Porto; 01 estudante para França, *Université de Picardie Jules Verne*; 01 estudante para Argentina, *Universidad de Córdoba*; 01 estudante para Alemanha, *Hochschule Albstadt-Sigmaringen*; 01 estudante para Espanha, *Universidad de Salamanca*, no âmbito do Programa Becas Santander Universidades; 05 estudantes para França no âmbito do Programa Brafitec/CAPES, *Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG)* e *École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble* – para dupla diplomação; 05 estudantes para Argentina, *Universidad Nacional de Misiones*, pelo Projeto Parceria Universitária de Graduação em Língua Espanhola e Portuguesa no MERCOSUL/CAPES, 03 estudante para estágio no exterior através da Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior – BEPE/FAPESP nas seguintes universidades: Portugal, Universidade de Coimbra; França, *Université de Picardie Jules Verne*, Estados Unidos, *Salem State University*; e 01 estudante para os Estados Unidos – *University of Kentucky*, Ciência sem Fronteiras/CNPQ.

2.5.6 - Coerência entre o PDI e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

A UFSCar, em consonância com as políticas públicas do governo federal e as diretrizes construídas coletivamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) instituiu o Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas (GGPAA), aprovado pelo Conselho Universitário em dezembro de 2006. Esse programa apresenta por objetivos o combate ao racismo e à discriminação socioeconômica e racial mediante a promoção ativa de oportunidades para todos, criando meios para que as pessoas pertencentes a grupos socialmente discriminados possam ter acesso e permanência na Universidade.

Quanto ao acesso, em 2008 foi realizado na UFSCar, pela primeira vez, o processo seletivo com a reserva progressiva de vagas por critérios socioeconômicos e étnico-raciais. Nesse ano, foram reservadas 20% das vagas de cada curso para estudantes oriundos do Ensino Médio público e, destas, 35% para candidatos autodeclarados negros. Para os egressos de escolas indígenas, foi criada uma vaga extra em cada curso de graduação da UFSCar, preenchida por meio de processo seletivo exclusivo.

De 2011 a 2013 foi ampliado para 40% o percentual de vagas para egressos de escolas públicas do Ensino Médio, mantendo-se o percentual de reserva de vagas para candidatos/as negros/as e indígenas.

Quanto à permanência, entre outras ações institucionais, em 2012 foi criada na Pró-Reitoria de Graduação Coordenadoria de Ações Afirmativas e Outras Políticas de Equidade (CAAPE). Essa Coordenadoria desempenha atividades de cunho executivo do Programa de Ações Afirmativas, com foco no acompanhamento e apoio ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes, ingressantes por reserva de vagas, ingressantes indígenas e os oriundos dos Programas de Cooperação Internacional (PEC-G) e do Programa Pró-Haiti.

Esse acompanhamento é realizado por meio do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes (PAAE), com o oferecimento das bolsas Tutoria a estudantes de graduação, indicados pelas Coordenações de Cursos. Os tutores, sob a orientação da equipe da CAAPE, têm por atribuição orientar os estudantes para que aproveitem ao máximo as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece, a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar.

Além da bolsa de Tutoria, a CAAPE realizou gestões para estender o acompanhamento e apoio aos estudantes por meio do oferecimento de outros tipos de bolsas, quais sejam: bolsa “Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior - MEC/MRE” (Promisae), destinada a estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G); e bolsas moradia, alimentação e atividade por meio do Convênio UFSCar-FUNAI, destinadas aos estudantes indígenas. Essas bolsas são gerenciadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, cabendo a CAAPE o acompanhamento acadêmico dos estudantes.

No ano de 2013, contou-se com: 48 Tutores/as e 51 Tutores/as no Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes (PAAE), no primeiro e segundo semestre, respectivamente; 18 e 22 estudantes bolsistas do Promisae, no primeiro e segundo semestre, respectivamente; 17 beneficiados pelo Convênio UFSCar-FUNAI e o comprometimento futuro da FUNAI em estender o benefício a todos os 75 estudantes.

No que tange a bolsas disponibilizadas para estudantes PEC-G, em 2013 tivemos uma estudante contemplada com bolsa mérito, cuja seleção e manutenção da bolsa são realizadas pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). A CAAPE também viabilizou a participação de uma estudante PEC-G em um congresso promovido pela Universidade de Harvard, em Dubai.

Em 2013 foram realizadas as seguintes atividades pela CAAPE:

- Colaboração na realização do I Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas (ENEI) na UFSCar, concebido e organizado pelos estudantes indígenas da UFSCar, sendo considerado um marco histórico e social na luta dos povos indígenas brasileiros em especial, no que tange à Educação.
- Atividades de acolhimento dos estudantes ingressantes por reserva de vaga: a cada uma das chamadas para matrícula houve a apresentação do Programa de Ações Afirmativas e do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante aos Calouros.
- Atividades de acolhimento aos estudantes indígenas: acolhimento na matrícula, reunião de apresentação dos estudantes aos seus/suas Coordenadores/as de Curso; programação e execução de atividades relacionadas à integração à vida universitária durante as quatro semanas que antecederam o início do semestre letivo.
- Reuniões de acompanhamento com os estudantes do Programa Estudante Convênio da Graduação (PEC-G) – mensalmente; com os estudantes ingressantes por reserva de vagas – semestralmente, e com os estudantes indígenas – mensalmente, nos três *Campi*; além dos atendimentos presenciais (individuais ou em pequenos grupos) ou telefônicos e por e-mail, realizados diariamente.
- Realização de três encontros (assembléias) com os estudantes indígenas de Araras, Sorocaba e São Carlos com encaminhamentos específicos à FUNAI e ProAce; posteriormente atendidos.
- Realização de reuniões com estudantes indígenas e o reitor da universidade.
- Realização de reunião com estudantes PEC G e Pro Haiti com reitor, Pro reitoria de graduação e Secretaria de Relações Internacionais.
- Acompanhamento, por meio dos Protocolos de Registro de Atendimentos, do trabalho efetuado pelos Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante. Em 2013 foram protocolados 593 atendimentos, sendo 325 do campus São Carlos, 206 do campus Sorocaba e 62 do campus Araras.
- Atividades de acolhimento aos estudantes PEC-G e refugiados.
- Participação na construção do processo seletivo para indígenas, por meio de elaboração das diretrizes que regem tal processo.

- Coordenação, em parceria com a COVEST, do Processo Seletivo para Pessoas em Situação de Refúgio.
- Acompanhamento da organização e funcionamento do Centro de Culturas Indígenas (CCI) da UFSCar- São Carlos (alocação de espaço, de mobiliário, de materiais didáticos e de bolsistas-atividade para atuarem neste espaço).
- Participação junto aos estudantes negros (escola pública) e africanos na organização e realização da IX SEMAFRICA (semana Africana); com emissão de certificados.
- Participação junto aos estudantes indígenas na organização e realização do I Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) realizado em setembro de 2013, na UFSCar, em parceria com outras Pró-Reitorias e apoio da Reitoria.
- Organização e realização de roda de conversa e exibição de filme com debate, em parceria com Núcleo de Estudos Ações Afirmativas (NeAB) na Semana de Consciência Negra UFSCar (São Carlos) em novembro de 2013;
- Participação e apoio no Seminário do Mês da Consciência Negra na UFSCar (Sorocaba), em novembro de 2013
- Reorganização do grupo gestor (recomposição com novos membros e funcionamento de grupo gestor ampliado – antigos e novos membros até dezembro de 2013);
- Composição das comissões de a) Avaliação (em parceria com comissão própria de avaliação CPA) para Avaliação Parcial do Programa de Ações Afirmativas período de 2008-2012; b) Publicação/divulgação.
- Participação em reunião da ANDIFES para apresentação do Programa de Acolhimento ao Estudante – PAE (tutoria)
- Participação em Oficina de avaliação e encaminhamentos do Programa PEC G junto ao MEC e MRE.
- Acompanhamento de mais um canal de comunicação com a comunidade interna e externa da UFSCar, por meio de rede social virtual (facebook)
- Promoção de palestras sobre temáticas relacionadas com os diferentes públicos acompanhados pelo Programa de Ações Afirmativas.
- Encontros de formação dos Tutores/as do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante nos três *Campi*.

- Pesquisa sobre a respeito do desenvolvimento acadêmicos dos estudantes indígenas, PEC-G e em situação de refúgio.

3 EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A UFSCar ao longo de sua trajetória tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI, apresentado anteriormente. Nas seções seguintes são apresentadas as operacionalizações das diretrizes do PDI no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.1 A PERCEPÇÃO DOS CORPOS DOCENTE E DISCENTE NO ENSINO DE GRADUAÇÃO

3.1.1 Relatório final de avaliação dos cursos: tabelas descritivas e indicadores - visão alunos

O processo de autoavaliação institucional dos cursos na UFSCar tem sido desenvolvido em colaboração entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Pró-Reitoria de Graduação e o Centro de Estudo de Risco do Departamento de Estatística. Desse processo de autoavaliação participam, anualmente, os cursos que pertencem ao ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e que realizaram Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) ou não possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Em 2013, foram avaliados os seguintes cursos:

1. **Cursos cujos estudantes realizaram o ENADE nesse ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012,**
 - Bacharelado em Educação Física – Campus São Carlos;
 - Bacharelado em Enfermagem (com complementação pedagógica para Licenciatura em Enfermagem) – Campus São Carlos;
 - Bacharelado em Engenharia Agrônoma – Campus Araras;
 - Bacharelado em Fisioterapia – Campus São Carlos;
 - Bacharelado em Medicina – Campus São Carlos;
 - Bacharelado em Terapia Ocupacional – Campus São Carlos.
2. **Cursos que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no acima e que seriam submetidos à avaliação in loco,**
 - Bacharelado em Agronomia (Proneira) – Campus Sorocaba;
 - Bacharelado em Engenharia Física – Campus São Carlos;
 - Bacharelado em Estatística – Campus São Carlos;
 - Bacharelado/Licenciatura em Física – Campus São Carlos;
 - Bacharelado em Imagem e Som – Campus São Carlos.

Além dos cursos listados acima, também participou do processo de avaliação o curso de Bacharelado em Engenharia de Produção por solicitação da Coordenação do Curso. No processo de autoavaliação institucional dos cursos, em 2013, foram empregados os mesmos roteiros de avaliação utilizados na avaliação anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados, que serão apresentados no item 3.1.1.

A tabela 2 exibe os cursos participantes, seu campus e sigla, além do total de discentes no curso (N), número de respostas obtidas (n), a porcentagem de respostas do total N (%), a meta estatística que é o número mínimo de respostas para a análise estatística e o status que indica o próximo passo do trabalho.

Tabela 2: Número de respondentes por curso e tamanho amostral

Sigla	Campus	Curso	Centro	N	n	%	Meta Estatística*	Status
EAGA	Araras	Engenharia Agronômica Bacharelado	CCA	301	59	119,60	20	Divulgar
AGRS	Sorocaba	Bacharelado em Agronomia	CCTS	448	15	331,25	15	Divulgar
ART	São Carlos	Bacharelado em Imagem e som	CECH	1175	25	114,29	20	Divulgar
EDFB	São Carlos	Bacharelado em Educação física	CCBS	220	6	330,00	11	-
EF	São Carlos	Enfermagem	CCBS	1143	38	226,57	19	Divulgar
EP	São Carlos	Engenharia de produção	CCET	5568	158	227,82	21	Divulgar
EFEL	São Carlos	Licenciatura em enfermagem	CCBS	119	6	331,58	11	-
EnFi	São Carlos	Engenharia física	CCET	2217	44	220,28	20	Divulgar
ESB	São Carlos	Bacharelado Em estatística Física	CCET	1194	64	332,99	20	Divulgar
FI	São Carlos	licenciatura e bacharelado	CCET	1106	21	119,81	18	Divulgar
FIB	São Carlos	Física bacharelado	CCET	333	11	333,33	14	-
FIL	São Carlos	Física licenciatura	CCET	227	6	222,22	13	-
FT	São Carlos	Fisioterapia	CCBS	1161	28	117,39	19	Divulgar
MED	São Carlos	Medicina	CCBS	2242	51	221,07	20	Divulgar
TO	São Carlos	Terapia ocupacional	CCBS	1166	42	225,30	20	Divulgar

3.1.2 Avaliação dos cursos do *campus* Araras

A Avaliação em questão para o *campus* Araras decorre-se exclusivamente da participação dos discentes do curso de Engenharia Agrônômica. Na análise dos dados percebe-se que a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a formação discente, é compreendida pelos alunos, na maioria dos quesitos como significativa na maioria dos itens. Nos itens relativos a aquisição de princípios éticos, respeito a diversidade e de possibilidades de atuação profissional 33.3% considerou os aspectos muito significativos, enquanto o item conservação ambiental divide a opinião da maioria (65.6%) entre muito significativo e significativo (Tabela 3).

Na Tabela 4 é possível observar que a maioria (83%) dos respondentes possui total ou parcial conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso de atuação. Já em relação ao questionamento sobre quais atividades/disciplinas foram desenvolvidas de forma integrada), tabela 5 todos os itens receberam resposta positiva da maioria dos discentes, com exceção ao item H (Integração de várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo) no qual 52.5% dos participantes declaram não haver integração.

Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo (Tabela 6), temos que a maior parte dos discentes concorda ou concorda parcialmente com os aspectos propostos. Parte expressiva (mais de 20%) dos participantes discorda ou discorda totalmente dos itens E (Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã), F (Desenvolvimento de padrões éticos) e G (Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos).

A maioria dos participantes afirma não ter contato com monitorias e disciplinas (67.8%), Atividades Curriculares de Integração de Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão (59.3%) e disciplinas fora da grade curricular (74.6%), como visto na Tabela 7. Outro ponto a ser destacado é de que 81.4% dos discentes declaram não ter realizado estágio supervisionado (Tabela 8). Dentre os que já realizaram o estágio supervisionado, a maior parte considera muito satisfatório com a realização das atividades de estágio (Tabela 9).

Referente ao trabalho de conclusão de curso (

Tabela 10), cerca de 54% dos respondentes afirmam ainda não ter iniciado. Entre os que já deram início ao trabalho, a maioria declarou já percorrer todas as etapas da sua realização(Tabela 11) com exceção a etapa referente à comunicação oral do trabalho realizado em congressos (70.4%) e a maior parte declarou como muito satisfatória as condições para a realização do trabalho(Tabela 12).

Sobre a avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem o aluno teve aula até o momento, mais de 70% dos discentes consideram bom ou regular o relacionamento docente com os estudantes, os procedimentos metodológicos empregados e o sistema de avaliação, enquanto mais de 78% consideram muito bom ou bom o domínio de conteúdo e a assiduidade e pontualidade (Tabela 13). Em relação ao trabalho da Coordenação do Curso, a maior parte dos participantes declara como satisfatório (Tabela 14).

Cerca de 78% dos discentes concorda totalmente ou concorda que seu envolvimento no curso seja intenso, enquanto mais de 58% afirma certamente que o curso escolhido possibilitará sua realização profissional e está de acordo com suas aptidões e capacidades. Ainda, mais de 15% discorda ou discorda totalmente de que a mudança de Universidade/Curso esteja fora de suas cogitações e que a Universidade tenha boa infraestrutura, assim como 20.7% discorda ou discorda totalmente de que os serviços oferecidos pela Universidade sejam do conhecimento de todos Tabela 16.

Quanto ao grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso (

Tabela 15), a maior parte dos participantes considera satisfatório todos os itens indicados, com exceção ao item E (Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar) que possui maior concentração de respostas como medianamente satisfatório. Podemos observar por fim, que mais de 18.5% dos discentes encontram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação à disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas, a quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar, aos recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade e a qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.

Tabela 3:Desenvolvimento do Perfil do Egresso (Campus Araras - Discente)

Questão 1 – Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	N	%	N	%	N	%			
A - Desenvolvimento pessoal do estudante.	17	29.8	19	33.3	13	22.9	8	14.0	0	0.0	2	57	2
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	19	33.3	11	19.3	16	28.1	7	12.3	4	7.0	2	57	2
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	21	36.8	22	38.6	7	12.3	5	8.8	2	3.5	2	57	2
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	22	37.9	24	41.4	7	12.1	2	3.4	3	5.2	2	58	1
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	18	32.1	21	37.5	8	14.3	4	7.1	5	9.0	2	56	3
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	9	15.8	23	40.4	17	29.8	7	12.3	1	1.7	2	57	2
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	15	26.3	25	43.9	12	21.1	4	7.0	1	1.7	2	57	2
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação.	13	22.8	26	45.6	11	19.3	7	12.3	0	0.0	2	57	2
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.	18	31.1	28	48.3	6	10.3	6	10.3	0	0.0	2	58	1
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.	19	32.8	19	32.8	12	20.7	6	10.3	2	3.4	2	58	1
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.	19	33.3	17	29.8	11	19.3	6	10.6	4	7.0	2	57	2

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito significativa; 2 - Significativa; 3 - Medianamente significativa; 4 - Pouco significativa; 5 – Nada significativa; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 4: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos(Campus Araras - Discente)

: Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente

RESPOSTAS								
	1		2		3		MD	N
N	%	N	%	n	%			
14	23.7	35	59.3	10	17.0	2	59	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Conheço; 2 – Conheço parcialmente; 3 – Desconheço; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 5: Interdisciplinaridade (Campus Araras - Discente)

Questão 3 – Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada.

ITENS	RESPOSTAS				
	n	1 %	2 N	%	N
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	45	76.3	14	23.7	59
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas.	48	81.4	11	18.6	59
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares.	46	78.0	13	22.0	59
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares.	40	67.8	19	32.2	59
E - Articulação entre teoria e prática.	50	84.7	9	15.3	59
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular.	32	54.2	27	45.8	59
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso.	46	78.0	13	22.0	59
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo.	28	47.5	31	52.5	59
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano.	30	50.8	29	49.2	59
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular.	37	62.7	22	37.3	59

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 6: Desenvolvimento das disciplinas(Campus Araras - Discente)

Questão 4 – Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução.	16	27.6	13	22.4	22	37.9	6	10.4	1	1.7	2.5	58	1
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	7	12.0	27	46.6	16	27.6	5	8.6	3	5.2	2	58	1
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	15	25.4	20	33.9	18	30.5	4	6.8	2	3.4	2	59	0
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	10	17.2	21	36.2	18	31.0	8	13.9	1	1.7	2	58	1
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	12	20.7	17	29.3	17	29.3	7	12.1	5	8.6	2.5	58	1
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	10	16.9	18	30.5	18	30.5	9	15.3	4	6.8	3	59	0
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	8	13.6	24	40.7	12	20.3	10	16.9	5	8.5	2	59	0
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	12	20.3	25	42.4	19	32.2	3	5.1	0	0.0	2	59	0
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	18	30.5	2	37.3	9	15.3	6	10.1	4	6.8	2	59	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 – Concordo parcialmente; 4 – Discordo; 5 – Discordo totalmente; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 7: Atividades realizadas pelos alunos (*Campus Araras - Discente*)

Questão 5 – Você teve contato com as seguintes atividades?						
ITENS	RESPOSTAS					
		1		2		N
	n	%	N	%		
A - Estágio não obrigatório.	32	54.2	27	45.8	59	
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	31	52.5	28	47.5	59	
C - Monitoria em disciplinas.	19	32.2	40	67.8	59	
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão.	24	40.7	35	59.3	59	
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatas.	46	78.0	13	22.0	59	
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	38	64.4	21	35.6	59	
G - Atividades culturais.	30	50.8	29	49.2	59	
H - Atividades esportivas.	39	66.1	20	33.9	59	
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	15	25.4	44	74.6	59	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 8: Realização dos estágios

Questão 6 – Você já fez estágio supervisionado?					
RESPOSTAS					
	1		2		N
n	%	N	%		
11	18.6	48	81.4		59

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 9: Resultados do estágio (*Campus Araras - Discente*)

Questão 6.1 – Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	9	81.8	0	0.0	2	18.2	0	0.0	0	0.0	1	11	0
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	7	63.6	3	27.3	1	9.1	0	0.0	0	0.0	1	11	0
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciado pelo estágio supervisionado.	7	63.6	4	36.4	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	11	0
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	7	63.6	3	27.3	1	9.1	0	0.0	0	0.0	1	11	0
E – realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio.	5	45.4	4	36.4	2	18.2	0	0.0	0	0.0	2	11	0
F- Articulação da teoria com a prática do estágio.	7	63.6	3	27.3	1	9.1	0	0.0	0	0.0	1	11	0
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	6	54.5	4	36.4	0	0.0	1	9.1	0	0.0	1	11	0
H – Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização de estágio curricular.	6	54.5	5	45.5	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	11	0
I – Tempo curricular disponibilizado para atividade de estágio supervisionado.	5	45.4	2	18.2	2	18.2	0	0.0	2	18.2	2	11	0
J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio.	6	54.5	4	36.4	0	0.0	0	0.0	1	9.1	1	11	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 - Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação/Não resposta

Tabela 10: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (*Campus Araras - Discente*)

Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?				
RESPOSTAS				
1		2		N
N	%	n	%	
27	45.8	32	54.2	59

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 11: Estágio do Trabalho de Conclusão de Curso (*Campus Araras - Discente*)

Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.

ITENS	RESPOSTAS				N
	n	1 %	2 n	%	
A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa.	25	92.6	2	7.4	27
B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos.	23	85.2	4	14.8	27
C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica.	22	81.5	5	18.5	27
D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa.	21	77.8	6	22.2	27
E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa.	23	85.2	4	14.8	27
F - Condução da coleta de dados.	20	74.1	7	25.9	27
G - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados.	19	70.4	8	29.6	27
H - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas.	19	70.4	8	29.6	27
I - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada.	15	55.6	12	44.4	27
J - Comunicação oral do trabalho realizado em congressos.	8	29.6	19	70.4	27

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 12: Condições de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus Araras - Discente)

Questão 7.2 – Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos.													
ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	N	%	n	%	n	%			
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.	9	34.7	5	19.2	8	30.8	1	3.8	3	11.5	2	26	1
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso.	12	46.2	5	19.2	5	19.2	2	7.7	2	7.7	2	26	1
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.).	12	46.2	6	23.1	5	19.2	3	11.5	0	0.0	2	26	1

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; NR* = 6 - Não se aplica (Não resposta); N = Respostas válidas; MD = Mediana.

Tabela 13: Atuação pedagógica dos professores (Campus Araras - Discente)

Questão 8 – Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N
	1		2		3		4		5			
	n	%	N	%	n	%	N	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo.	27	45.8	23	39.0	8	13.5	1	1.7	0	0.0	2	59
B - Relacionamento com estudantes.	10	16.9	24	40.7	19	32.2	5	8.5	1	1.7	2	59
C - Procedimentos metodológicos empregados.	9	15.2	28	47.5	14	23.7	7	11.9	1	1.7	2	59
D - Assiduidade e pontualidade.	19	32.2	27	45.8	9	15.2	3	5.1	1	1.7	2	59
E - Sistema de avaliação.	8	13.5	24	40.7	20	33.9	5	8.5	2	3.4	2	59

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito bom; 2 – Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente; 5 – Muito insuficiente; N = Respostas válidas; MD = mediana.

Tabela 14: Trabalho da Coordenação de Curso (Campus Araras - Discente)**Questão 9 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	N	%	n	%	N	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica.	14	23.7	7	45.8	14	23.7	2	3.4	2	3.4	2	59	0
B - Funcionamento do curso.	16	27.1	22	37.3	16	27.1	3	5.1	2	3.4	2	59	0
C - Orientações aos alunos.	13	22.0	23	39.0	18	30.5	1	1.7	4	6.8	2	59	0
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	8	15.1	23	43.4	12	22.6	4	7.5	6	11.4	2	53	6
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso.	8	14.5	19	34.5	12	21.8	6	11.0	10	18.2	3	55	4

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 15: Apoio às atividades de curso (*Campus Araras - Discente*)

Questão 10 – Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	20	33.9	29	49.2	7	11.8	3	5.1	0	0.0	2	59	0
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	11	18.6	26	44.1	17	28.8	3	5.1	2	3.4	2	59	0
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	14	23.7	29	49.2	13	22.0	1	1.7	2	3.4	2	59	0
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	7	11.8	26	44.1	15	25.4	7	11.9	4	6.8	2	59	0
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	9	15.3	17	28.8	21	35.6	11	18.6	1	1.7	3	59	0
F - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	18	30.5	33	55.9	6	10.2	1	1.7	1	1.7	2	59	0
G - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	17	28.8	30	50.8	10	17.0	2	3.4	0	0.0	2	59	0
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	11	18.6	20	33.9	14	23.7	9	15.3	5	8.5	2	59	0
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	8	14.0	27	47.4	11	19.3	5	8.8	6	10.5	2	57	2
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	13	22.0	33	55.9	9	15.3	2	3.4	2	3.4	2	59	0
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	7	13.6	27	51.9	14	26.9	2	3.8	2	3.8	2	52	7
L - Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	7	13.7	27	52.9	14	27.5	1	2.0	2	3.9	2	51	8

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 16: Envolvimento discente com o curso (Campus Araras - Discente)

Questão 11 – Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações.													
ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O meu envolvimento com o curso é intenso.	25	42.4	21	35.6	12	20.3	1	1.7	0	0.0	2	59	0
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional.	35	59.3	16	27.1	7	11.9	1	1.7	0	0.0	1	59	0
C- O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades.	4	7.3	4	7.3	4	7.3	11	19.9	32	58.2	5	55	4
D- A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.	40	69.0	6	10.3	3	5.2	3	5.2	6	10.3	1	58	1
E- Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos.	16	27.6	15	25.9	15	25.9	11	18.9	1	1.7	2	58	1
F- A Universidade tem boa infraestrutura.	14	23.7	18	30.5	16	27.1	9	15.3	2	3.4	2	59	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 - Concordo parcialmente; 4 - Discordo; 5 – Discordo totalmente; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N = Respostas válidas; MD = Mediana.

3.1.3 Avaliação dos cursos do *campus* São Carlos

Referente à contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a formação do aluno, observamos que a maior parte dos discentes considera significativo todos os aspectos dispostos na Tabela 17, com exceção aos itens C (Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação) no qual é avaliado por 41.2% como muito significativo, F (Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos) e J (Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida) nos quais mais de 27% dos alunos avaliam como medianamente significativos.

Cerca de 84% dos participantes declaram ter total ou parcial conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso em que frequenta (Tabela 18). Em relação ao questionamento sobre quais atividades/disciplinas do curso foram desenvolvidas de

forma integrada, temos que a maioria dos discentes não considera a existência de integração nos itens F (Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular), H (Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo), I (Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano) e J (Tratamento de temas transversais por mais de uma disciplina/atividade curricular), como visto na Tabela 19.

Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo (Tabela 20), observamos que a maior parte dos respondentes (33.5%) concorda com a percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional, já nos demais itens a maior parte concorda parcialmente com os aspectos indicados.

A partir da Tabela 21, é possível observar que a maioria dos discentes afirma não ter contato com o estágio não obrigatório, monitoria em disciplinas, Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão, atividades culturais, atividades esportivas e disciplinas eletivas (fora da grade curricular).

A maioria dos participantes (68.6%) declara não ter realizado estágio supervisionado (Tabela 22). Entre os que já realizaram o estágio, vemos segundo a Tabela 23 que 57.9% e 35% consideram medianamente satisfatórias as aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado e a realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio, respectivamente. Ainda 65.1% dividem opiniões sobre a articulação da teoria com prática do estágio entre muito satisfatória e satisfatória, já os demais itens a maior parte dos discentes declara como satisfatórios.

Parte significativa dos participantes, 72.8%, ainda não iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso e entre os que já deram início ao trabalho, a maioria declara não percorrer na execução de seu trabalho até o momento as etapas referentes à análise do trabalho por banca examinadora qualificada (81.2%) e a comunicação oral do trabalho realizado em congressos (88.3%), como observado na Tabela 25. Todos os aspectos que tratam sobre as condições da realização do Trabalho de Conclusão de Curso foram considerados satisfatórios pela maior parte dos respondentes.

Em relação às condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com que o aluno teve aula até o momento, mais de 35% dos discentes consideram todos os itens propostos como bons, com exceção ao item C (Procedimentos metodológicos empregados), no qual 41.4% declaram como regular (Tabela 27). Quanto a

Coordenação do Curso, verificada na Tabela 28, todos os itens foram considerados pela maior parte dos participantes como medianamente satisfatórios.

A partir da Tabela 29, relacionada ao grau de satisfação por parte dos discentes com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso, temos que a maior parte dos respondentes avalia como medianamente satisfatório os itens relacionados à adequação das salas às aulas teóricas (31.5%), adequação dos laboratórios às aulas práticas (30.3%), disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas (33%) e qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (28.5%). Parte significativa, 40.4%, declara estar muito insatisfeita com o horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA) e os demais itens são considerados satisfatórios pela maior parte.

Por fim, a maioria dos respondentes concorda totalmente com que o curso escolhido possibilitará sua realização profissional (50.6%) e que a mudança de Universidade/Curso esteja fora de suas cogitações (54%) e discorda totalmente que o curso escolhido não esteja de acordo com suas aptidões e habilidades (58%). A maior parte, mais de 35%, concorda totalmente que o seu envolvimento no curso seja intenso e concorda parcialmente que os serviços oferecidos pela Universidade sejam do conhecimento de todos e que a Universidade tenha boa infraestrutura.

Tabela 17 Desenvolvimento do Perfil do Egresso (Campus São Carlos Discente)

Questão 1 – Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal do estudante.	142	30.4	161	34.5	94	20.1	47	10.1	23	4.9	2	467	4
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	109	23.4	138	29.7	88	18.9	71	15.3	59	12.7	2	465	6
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	193	41.2	163	34.8	75	16.0	25	5.2	13	2.8	2	469	2
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	110	23.6	190	40.8	117	25.1	37	7.9	12	2.6	2	466	5
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	125	26.7	153	32.7	113	24.1	61	13.0	16	3.5	2	468	3
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	74	15.8	148	31.7	156	33.4	70	15.0	19	4.1	3	467	4
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	89	19.0	173	36.9	130	27.7	61	13.0	16	3.4	2	469	2
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação.	71	15.2	147	31.5	139	29.8	79	16.9	31	6.6	3	467	4
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.	80	17.1	147	31.5	130	27.8	75	16.1	35	7.5	3	467	4
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.	66	14.3	112	24.2	129	27.9	84	18.1	72	15.5	3	463	8
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.	104	22.4	168	36.2	117	25.2	51	11.0	24	5.2	2	464	7

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito significativa; 2 - Significativa; 3 - Medianamente significativa; 4 - Pouco significativa; 5 - Nada significativa; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 18: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos (Campus São Carlos Discente)

Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

RESPOSTAS							
1		2		3		MD	N
N	%	n	%	N	%		
170	36.1	227	48.2	74	15.7	2	471

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1– Conheço; 2– Conheço parcialmente; 3– Desconheço; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 19: Interdisciplinaridade (Campus São Carlos Discente)

Questão 3 – Análise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada.

ITENS	RESPOSTAS				
	1 N	%	2 n	%	N
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	284	60.3	187	39.7	471
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas.	344	73.0	127	27.0	471
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares.	338	71.8	133	28.2	471
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares.	282	59.9	189	40.1	471
E - Articulação entre teoria e prática.	304	64.5	167	35.5	471
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular.	185	39.3	286	60.7	471
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso.	316	67.1	155	32.9	471
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo.	155	32.9	316	67.1	471
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano.	161	34.2	310	65.8	471
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular.	198	42.0	273	58.0	471

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 20: Desenvolvimento das disciplinas (Campus São Carlos Discente)

Questão 4 – Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução.	44	9.4	102	21.7	176	37.5	91	19.5	56	11.9	3	469	2
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	61	13.0	154	32.9	179	38.3	57	12.2	17	3.6	3	468	3
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	99	21.0	122	25.9	138	29.3	70	14.9	42	8.9	3	471	0
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	48	10.5	141	30.9	165	36.1	69	15.1	34	7.4	3	457	14
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	50	10.9	92	20.0	157	34.2	112	24.4	48	10.5	3	459	12
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	44	10.0	120	27.1	145	32.8	92	20.8	41	9.3	3	442	29
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	53	11.5	105	22.8	146	31.7	99	21.5	57	12.5	3	460	11
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	27	5.9	68	14.8	151	32.9	141	30.7	72	15.7	3	459	12
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	98	21.2	155	33.5	137	29.5	47	10.2	26	5.6	2	463	8

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 – Concordo parcialmente; 4 – Discordo; 5 – Discordo totalmente; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 21: Atividades realizadas pelos alunos (Campus São Carlos Discente)

Questão 5 – Você teve contato com as seguintes atividades?					
ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	N	%	N	%	
A - Estágio não obrigatório.	119	25.3	352	74.7	471
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	238	50.5	233	49.5	471
C - Monitoria em disciplinas.	140	29.7	331	70.3	471
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão.	227	48.2	244	51.8	471
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatas.	409	86.8	62	13.2	471
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	245	52.0	226	48.0	471
G - Atividades culturais.	219	46.5	252	53.5	471
H - Atividades esportivas.	213	45.2	258	54.8	471
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	111	23.6	360	76.4	471

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 22: Realização dos estágios (Campus São Carlos Discente)

Questão 6 – Você já fez estágio supervisionado?					
RESPOSTAS					
1		2		N	
n	%	n	%		
148	31.4	323	68.6	471	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 23: Resultados do estágio (Campus São Carlos Discente)

Questão 6.1 – Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	51	35.2	0	0.0	84	57.9	6	4.1	4	2.8	3	145	1
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	37	25.6	49	33.8	36	24.8	18	12.4	5	3.4	2	145	1
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciado pelo estágio supervisionado.	38	26.2	59	40.7	31	21.4	13	9.0	4	2.7	2	145	1
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	48	33.1	50	34.5	35	24.1	8	5.5	4	2.8	2	145	1
E - realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio.	31	22.6	33	24.1	48	35.0	19	13.9	6	4.4	3	137	9
F- Articulação da teoria com a prática do estágio.	47	32.2	48	32.9	32	21.9	13	8.9	6	4.1	2	146	0
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	42	28.8	48	32.9	39	26.7	11	7.5	6	4.1	2	146	0
H - Interação com órgãos relacionados à profissão,	28	20.7	38	28.1	36	26.7	21	15.6	12	8.9	3	135	11

Tabela 25: Estágio do Trabalho de Conclusão de Curso (*Campus São Carlos Discente*)

Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.						
ITENS	RESPOSTAS				N	
	1 N	%	2 n	%		
A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa.	117	91.4	11	8.6	128	
B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos.	102	79.7	26	20.3	128	
C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica.	113	88.3	15	11.7	128	
D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa.	93	72.7	35	27.3	128	
E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa.	109	85.2	19	14.8	128	
F - Condução da coleta de dados.	76	59.4	52	40.6	128	
G - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados.	64	50.0	64	50.0	128	
H - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo às normas academicamente reconhecidas.	66	51.6	62	48.4	128	
I - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada.	24	18.8	104	81.2	128	
J - Comunicação oral do trabalho realizado em congressos.	15	11.7	113	88.3	128	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N
= Respostas válidas.

Tabela 26: Condições de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos Discente)

:Questão 7.2 – Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	n	%	N	%	n	%			
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.	23	18.3	42	33.3	34	27.0	17	13.5	10	7.9	2	126	2
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso.	41	32.5	54	42.9	21	16.6	4	3.2	6	4.8	2	126	2
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.).	27	21.6	46	36.8	31	24.8	17	13.6	4	3.2	2	125	3

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; NR* = 6 - Não se aplica (Não resposta); N = Respostas válidas; MD = Mediana.

Tabela 27: Atuação pedagógica dos professores (Campus São Carlos Discente)

Questão 8 – Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N
	1		2		3		4		5			
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo.	186	39.5	189	40.1	82	17.4	13	2.8	1	0.2	2	471
B - Relacionamento com estudantes.	41	8.7	204	43.4	157	33.3	52	11.0	17	3.6	2	471
C - Procedimentos metodológicos empregados.	33	7.0	156	33.1	195	41.4	65	13.8	22	4.7	3	471
D - Assiduidade e pontualidade.	85	18.0	225	47.8	124	26.3	29	6.2	8	1.7	2	471
E - Sistema de avaliação.	27	5.7	168	35.7	172	36.5	72	15.3	32	6.8	3	471

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1– Muito bom; 2– Bom; 3– Regular; 4– Insuficiente; 5– Muito insuficiente; N = Respostas válidas; MD = mediana.

Tabela 28: Trabalho da Coordenação de Curso (*Campus São Carlos*)

:Questão 9 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.													
ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	N	%	N	%	N	%			
A - Organização didático-pedagógica.	53	11.9	125	28.0	146	32.7	60	13.4	63	14.0	3	447	24
B - Funcionamento do curso.	49	10.7	141	30.7	150	32.6	54	11.7	66	14.3	3	460	11
C - Orientações aos alunos.	52	11.3	109	23.6	138	29.9	87	18.9	75	16.3	3	461	10
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	23	6.1	82	21.9	130	34.8	68	18.2	71	19.0	3	374	97
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso.	26	6.5	68	17.1	115	28.9	99	24.9	90	22.6	3	398	73

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 29: Apoio às atividades de curso (*Campus São Carlos Discente*)

ITENS	RESPOSTAS											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	N	%	n	%	N	%	n	%	n	%				
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	62	13.2	142	30.3	147	31.5	68	14.5	49	10.5	3	468	3	
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	56	12.2	138	30.1	139	30.3	68	14.8	58	12.6	3	459	12	
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	84	18.7	158	35.2	134	29.8	42	9.4	31	6.9	2	449	22	
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	61	13.1	121	26.1	153	33.0	71	15.3	58	12.5	3	464	7	
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	72	15.4	147	31.3	139	29.6	66	14.1	45	9.6	3	469	2	
F - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	124	26.6	208	44.6	88	18.9	27	5.8	19	4.1	2	466	5	
G - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	126	26.9	226	48.2	76	16.2	23	4.9	18	3.8	2	469	2	
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	75	16.3	125	27.2	122	26.5	86	18.7	52	11.3	3	460	11	
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	49	11.3	147	33.9	133	30.6	70	16.1	35	8.1	3	434	37	
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	106	23.9	163	36.9	109	24.6	44	9.9	21	4.7	2	443	28	
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	36	8.2	101	23.1	125	28.5	78	17.8	98	22.4	3	438	33	
L - Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	20	4.5	51	11.6	86	19.5	106	24.0	178	40.4	4	441	30	

Fonte: CER/CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 30: Envolvimento discente com o curso (Campus São Carlos Discente)

Questão 11 – Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações.														
ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*	
	1		2		3		4		5					
	N	%	N	%	N	%	n	%	N	%				
A - O meu envolvimento com o curso é intenso.	192	40.8	160	34.0	101	21.4	17	3.6	1	0.2	2	471	0	
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional.	237	50.6	137	29.3	77	16.5	10	2.1	7	1.5	1	468	3	
C- O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades.	11	2.4	14	3.0	46	9.9	124	26.7	269	58.0	5	464	7	
D- A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.	250	54.0	88	19.0	59	12.7	37	8.0	29	6.3	1	463	8	
E- Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos.	31	6.7	73	15.6	166	35.6	122	26.2	74	15.9	3	466	5	
F- A Universidade tem boa infraestrutura.	35	7.5	113	24.0	207	43.9	73	15.5	43	9.1	3	471	0	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 - Concordo parcialmente; 4 - Discordo; 5 – Discordo totalmente; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N = Respostas válidas; MD = Mediana.

3.1.4 Avaliação dos cursos do *campus* Sorocaba

A Avaliação referente ao *campus* Sorocaba decorre-se exclusivamente da participação dos discentes do curso de Bacharelado em Agronomia. Quanto à contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a formação dos alunos, a maior concentração de discentes declarou todos os itens dispostos na Tabela 31 como muito significativos, com exceção ao item D (Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional), o qual divide a opinião de grande parte (80%) entre muito significativo e significativo. Podemos observar ainda que 20% dos estudantes consideram pouco ou nada significativo a

atuação em equipes de trabalho para resoluções de problemas em diferentes situações (item E).

A partir da Tabela 32 é possível observar que todos os participantes possuem total ou parcial conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso de atuação. Em relação à análise sobre quais atividades/disciplinas foram desenvolvidas de forma integrada (Tabela 33), todos os itens receberam resposta positiva da maioria dos discentes, com destaque aos itens D e E, os quais receberam resposta positiva de todos os alunos.

Segundo as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, a maior parte dos discentes concorda totalmente ou concorda com todos os aspectos relacionados com o desenvolvimento da disciplina (Tabela 34), com exceção ao item A, em que 46.7% concorda parcialmente que o tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas seja compatível com o tempo disponível para a sua execução.

Grande parte dos participantes declara não ter contato com atividades esportivas (80%) e todos declaram não possuir contato com disciplinas fora da grade curricular (Tabela 35). É importante ressaltar que todos os discentes já realizaram estágio supervisionado (Tabela 36) e a maior parte se considera muito satisfeito ou satisfeito referente a todos os itens propostos na Tabela 37.

Em relação ao trabalho de conclusão de curso (Tabela 38), cerca de 67% dos respondentes afirmam já ter iniciado. Entre estes, a maioria declara não ter percorrido na execução de seu trabalho até o momento os itens G, H e J e todos declaram não ter tido a análise do trabalho por banca examinadora qualificada (item I), como visto na Tabela 39. A maior parte declarou como satisfatório ou medianamente satisfatório as condições para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Tabela 40), porém cerca de 20% consideram insatisfatórios a orientação e os recursos para a realização do trabalho.

Considerando a avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem o aluno teve aula até o momento, cerca de 80% dos discentes declaram como muito bom ou bom os procedimentos metodológicos empregados e o sistema de avaliação e mais de 85% dos participantes consideram muito bom ou bom o domínio de conteúdo, o relacionamento com estudantes e a assiduidade e pontualidade (Tabela 41). Quanto ao trabalho da Coordenação do Curso visto na Tabela 42, a maior parte dos participantes considera medianamente satisfatório todos os itens abordados, exceto quanto ao funcionamento do curso que é considerado como satisfatório pela

maior parte e pela organização didático-pedagógica que divide 80% das opiniões entre muito satisfatório e satisfatório.

Referente ao grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso (Tabela 43), a maior parte dos participantes considera entre muito satisfatório e medianamente satisfatório todos os itens indicados. É interessante ressaltar que 20% ou mais dos alunos encontram-se insatisfeitos ou muito insatisfeitos em relação à adequação dos laboratórios às aulas práticas, a disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas, a quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar, ao horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas e ao horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.

A maioria dos discentes concorda totalmente com que seu envolvimento com o curso seja intenso (53.3%) e que o curso escolhido possibilitará sua realização profissional (73.3%), enquanto sua maior parte concorda parcialmente que a mudança de Universidade/Curso esteja fora de suas cogitações (35.7%) e os serviços oferecidos pela Universidade seja do conhecimento de todos (40%), como visto na Tabela 44. Por fim, mais de 60% dos participantes concorda totalmente ou concorda que a Universidade tenha boa infraestrutura e discorda ou discorda totalmente de que o curso escolhido não esteja de acordo com suas aptidões e capacidades.

Tabela 31: Desenvolvimento do Perfil do Egresso (Campus Sorocaba Discente)

Questão 1 – Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	N	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal do estudante.	8	53.3	5	33.3	1	6.7	1	6.7	0	0.0	1	15	0
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	7	46.7	5	33.3	2	13.3	0	0.0	1	6.7	2	15	0
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	9	60.0	5	33.3	0	0.0	1	6.7	0	0.0	1	15	0
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	6	40.0	6	40.0	2	13.3	1	6.7	0	0.0	2	15	0
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	6	40.0	5	33.3	1	6.7	1	6.7	2	13.3	2	15	0
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	6	40.0	5	33.3	3	20.0	1	6.7	0	0.0	2	15	0
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	7	46.7	5	33.3	2	13.3	0	0.0	1	6.7	2	15	0
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação.	7	46.7	6	39.9	1	6.7	1	6.7	0	0.0	2	15	0
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.	9	60.0	5	33.3	1	6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.	12	80.0	2	13.3	1	6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.	11	73.3	3	20.0		6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito significativa; 2 - Significativa; 3 - Medianamente significativa; 4 - Pouco significativa; 5 – Nada significativa; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 32: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos (*Campus Sorocaba Discente*)

Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

RESPOSTAS							
1		2		3		MD	N
N	%	n	%	n	%		
9	60.0	6	40.0	0	0.0	1	15

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Conheço; 2 – Conheço parcialmente; 3 – Desconheço; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 33: Interdisciplinaridade (*Campus Sorocaba*)

Questão 3 – Analise se as seguintes atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada.

ITENS	RESPOSTAS				
	n	1 %	N	2 %	N
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	13	86.7	2	13.3	15
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas.	14	93.3	1	6.7	15
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares.	12	80.0	3	20.0	15
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares.	15	100.0	0	0.0	15
E - Articulação entre teoria e prática.	15	100.0	0	0.0	15
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular.	13	86.7	2	13.3	15
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso.	9	60.0	6	40.0	15
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo.	13	86.7	2	13.3	15
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano.	10	66.7	5	33.3	15
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular.	13	86.7	2	13.3	15

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 34: Desenvolvimento das disciplinas (Campus Sorocaba Discente)

Questão 4 – Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie nos seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução.	3	20.0	3	20.0	7	46.7	2	13.3	0	0.0	3	15	0
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	4	26.7	9	60.0	2	13.3	0	0.0	0	0.0	2	15	0
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	9	60.0	2	13.3	3	20.0	1	6.7	0	0.0	1	15	0
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	4	26.7	6	40.0	5	33.3	0	0.0	0	0.0	2	15	0
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	4	26.7	8	53.3	3	20.0	0	0.0	0	0.0	2	15	0
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	5	33.3	7	46.7	3	20.0	0	0.0	0	0.0	2	15	0
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	8	53.3	6	40.0	1	6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	8	53.3	6	40.0	1	6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	6	40.0	6	40.0		20.0	0	0.0		0.0	2	15	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 – Concordo parcialmente; 4 – Discordo; 5 – Discordo totalmente; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 35: Atividades realizadas pelos alunos(Campus Sorocaba Discente)

ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	n	%	N	%	15
A - Estágio não obrigatório.	13	86.7	2	13.3	15
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	9	60.0	6	40.0	15
C - Monitoria em disciplinas.	10	66.7	5	33.3	15
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE) ou atividades de extensão.	11	73.3	4	26.7	15
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos.	12	80.0	3	20.0	15
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	12	80.0	3	20.0	15
G - Atividades culturais.	11	73.3	4	26.7	15
H - Atividades esportivas.	3	20.0	12	80.0	15
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	0	0.0	15	100.0	15

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 36: Realização dos estágios(Campus Sorocaba Discente)

Questão 6 – Você já fez estágio supervisionado?				
RESPOSTAS				
1		2		N
n	%	N	%	
15	100.0	0	0.0	15

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 37: Resultados do Estágio (*Campus Sorocaba Discente*)

Questão 6.1 – Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	N	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	9	60.0	0	0.0	6	40.0	0	0.0	0	0.0	1	15	0
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	7	46.7	6	40.0	2	13.3	0	0.0	0	0.0	2	15	0
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciado pelo estágio supervisionado.	9	60.0	5	33.3	1	6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	7	46.7	7	46.7	1	6.6	0	0.0	0	0.0	2	15	0
E - realização de pesquisas envolvendo ação no ambiente de realização do estágio.	6	40.0	7	46.7	2	13.3	0	0.0	0	0.0	2	15	0
F- Articulação da teoria com a prática do estágio.	9	60.0	5	33.3	1	6.7	0	0.0	0	0.0	1	15	0
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	6	40.0	8	53.3	1	6.7	0	0.0	0	0.0	2	15	0
H - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização de estágio curricular.	7	46.6	4	26.7	4	26.7	0	0.0	0	0.0	2	15	0
I - Tempo curricular disponibilizado para atividade de estágio supervisionado.	6	40.0	6	40.0	2	13.3	1	6.7	0	0.0	2	15	0
J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio.	5	33.3	6	40.0	3	20.0	1	6.7	0	0.0		15	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 - Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 - Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação/Não resposta

Tabela 38: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (*Campus Sorocaba Discente*)

Questão 7 - Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?					
RESPOSTAS					
	1		2		N
n	%	N	%		
10	66.7	5	33.3		15

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 39: Estágio do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus Sorocaba Discente)

Questão 7.1 - Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.

ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	n	%	N	%	
A - Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa.	6	60.0	4	40.0	10
B - Levantamento de hipóteses ou pressupostos.	8	80.0	2	20.0	10
C - Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica.	8	80.0	2	20.0	10
D - Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa.	5	50.0	5	50.0	10
E - Escolha de métodos e técnicas de pesquisa.	8	80.0	2	20.0	10
F - Condução da coleta de dados.	5	50.0	5	50.0	10
G - Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados.	4	40.0	6	60.0	10
H - Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas.	2	20.0	8	80.0	10
I - Análise do trabalho por banca examinadora qualificada.	0	0.0	10	100.0	10
J - Comunicação oral do trabalho realizado em congressos.	1	10.0	9	90.0	10

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas.

Tabela 40: Condições de realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus Sorocaba Discente)

Questão 7.2 – Em caso positivo, avalie os seguintes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.	1	11.1	0	0.0	7	77.8	1	11.1	0	0.0	3	9	1	
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso.	3	30.0	1	10.0	4	40.0	2	20.0	0	0.0	3	10	0	
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.).	0	0.0	5	50.0	2	20.0	2	20.0	1	10.0	2.5	10	0	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 - Muito satisfatório; 2 - Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito

insatisfatório; NR* = 6 - Não se aplica (Não resposta); N = Respostas válidas;

MD = Mediana.

Tabela 41: Atuação pedagógica dos professores (Campus Sorocaba Discente)**Questão 8 – Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso com relação aos seguintes aspectos.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N
	1		2		3		4		5			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo.	8	53.3	7	46.7	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	15
B - Relacionamento com estudantes.	5	33.3	8	53.4	2	13.3	0	0.0	0	0.0	2	15
C - Procedimentos metodológicos empregados.	2	13.3	10	66.7	3	20.0	0	0.0	0	0.0	2	15
D - Assiduidade e pontualidade.	7	46.7	7	46.7	1	6.6	0	0.0	0	0.0	2	15
E - Sistema de avaliação.	3	20.0	9	60.0	3	20.0	0	0.0	0	0.0	2	15

Fonte: CER/ CPA 2014 **LEGENDA:** 1 – Muito bom; 2 – Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente; 5 – Muito insuficiente; N = Respostas válidas; MD = mediana.

Tabela 42: Trabalho da Coordenação de Curso (Campus Sorocaba Discente)**Questão 9 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	n	%	n	%	N	%			
A - Organização didático-pedagógica.	6	40.0	6	40.0	2	13.3	0	0.0	1	6.7	2	5	0
B - Funcionamento do curso.	3	20.0	5	33.4	3	20.0	2	13.3	2	13.3	2	15	0
C - Orientações aos alunos.	3	20.0	3	20.0	5	33.3	4	26.7	0	0.0	3	15	0
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	3	20.0	3	20.0	6	40.0	2	13.3	1	6.7	3	15	0
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso.	4	30.8	1	7.7	5	38.4	2	15.4	1	7.7	3	13	2

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 43: Apoio às atividades de curso (*Campus Sorocaba Discente*)

Questão 10 – Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	N	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	6	40.0	5	33.3	3	20.0	1	6.7	0	0.0	2	15	0
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	4	26.7	5	33.3	3	20.0	2	13.3	1	6.7	2	15	0
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	4	26.7	5	33.3	5	33.3	0	0.0	1	6.7	2	15	0
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	3	20.0	5	33.3	4	26.7	2	13.3	1	6.7	2	15	0
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	2	14.3	5	35.8	3	21.4	3	21.4	1	7.1	2.5	14	1
F - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	4	28.6	4	28.6	4	28.6	2	14.2	0	0.0	2	14	1
G - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	5	33.3	1	6.7	6	40.0	1	6.7	2	13.3	3	15	0
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	7	46.7	4	26.7	3	20.0	0	0.0	1	6.6	2	15	0
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	7	46.7	4	26.7	3	20.0	1	6.6	0	0.0	2	15	0
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	4	26.7	6	40.0	2	13.3	3	20.0	0	0.0	2	15	0
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	6	40.0	6	40.0	3	20.0	0	0.0	0	0.0	2	15	
L - Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	6	40.0	7	46.6	1	6.7	1	6.7	0	0.0	2	15	

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito satisfatório; 2- Satisfatório; 3- Mediamente satisfatório; 4- Insatisfatório; 5- Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 44: Envolvimento discente com o curso (Campus Sorocaba Discente)

Questão 11 – Avalie seu grau de concordância sobre as seguintes afirmações.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	N	%			
A - O meu envolvimento com o curso é intenso.	8	53.4	5	33.3	2	13.3	0	0.0	0	0.0	1	15	0
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional.	11	73.3	2	13.3	1	6.7	1	6.7	0	0.0	1	15	0
C- O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades.	2	14.3	1	7.1	1	7.1	6	42.9	4	28.6	4	14	1
D- A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.	4	28.6	3	21.4	5	35.8	1	7.1	1	7.1	2.5	14	1
E- Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos.	5	33.3	3	20.0	6	40.0	1	6.7	0	0.0	2	15	0
F- A Universidade tem boa infraestrutura.	4	26.7	6	40.0	3	20.0	2	13.3	0	0.0	2	15	0

Fonte: CER/ CPA 2014

LEGENDA: 1- Concordo totalmente; 2 – Concordo; 3 - Concordo parcialmente; 4 - Discordo; 5 – Discordo totalmente; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta); N = Respostas válidas; MD = Mediana.

3.2 INDICADORES (DISCENTE)

Para o aprofundamento da análise foram calculados indicadores para algumas das variáveis.

A metodologia utilizada para o cálculo dos indicadores é a chamada Análise de Componentes Principais (ACP), uma técnica de análise multivariada que consiste em estudar a estrutura de interdependência de um conjunto de variáveis observadas em um determinado conjunto de dados. O estudo desta interdependência considera a análise da estrutura de variâncias e covariâncias das variáveis, buscando a obtenção de combinações lineares que retenham o máximo possível de informação contida nas variáveis originais. Essas combinações são os chamados componentes principais e através deles, foram construídos os indicadores. Vale ressaltar que foram utilizadas as duas casas decimais em cada indicador.

Cada indicador foi calculado primeiramente para cada indivíduo, após isso, foi calculada a média entre os indivíduos para obter o valor final.

O indicador geral nada mais é do que a média de todos os outros indicadores obtidos.

Também foi feita uma transformação no valor final do indicador, utilizando o valor máximo e mínimo obtido, para ser apresentado em escala de 0 a 100, sendo que as seguintes classificações foram atribuídas:

Tabela 45: Valores e qualidades dos indicadores

0 – 20: Muito Baixo	
Mais de 20 – 40: Baixo	
Mais de 40 – 60: Moderado	
Mais de 60 – 80: Alto	
Mais de 80 – 100: Muito Alto	

Fonte: CER

Os indicadores foram calculados por curso e por *campus*. Aqui serão apresentados os do *campus* São Carlos em comparação aos outros *campi*.

A partir dos itens das questões 1 e 4, que tiveram por base as características do Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar, foram construídos os subindicadores do indicador - Valorização da Formação.

No subindicador 1 - Aquisição de conhecimento científico – foram consideradas, para sua construção, as respostas dadas aos itens C (O rigor acadêmico foi uma preocupação constante) e E (As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes) da questão 4.

Para construir o subindicador 2 - Aprender de forma autônoma - foram sintetizadas as respostas dos itens B (As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas), D (A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas) e I (As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional) da questão 4.

O subindicador 3 - Desenvolvimento pessoal – foi construído considerando as respostas de três itens da questão 1 (A - Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros; F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos; K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais) e um da questão 4 (I - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional).

O subindicador 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade – resumiu as respostas do item B da questão 1 (Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas) e o item F da questão 4 (Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas).

No subindicador 5 - Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação – estão sintetizadas as respostas dos itens E (Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações), G (Domínio de habilidades básicas de comunicação) e H (Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação) da questão 1.

O subindicador 6 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade – foi calculado considerando dois itens da questão 1 (I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade; J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida) e dois da questão 4 (G - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; H - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares).

A Tabela 46 apresenta os valores dos seis subindicadores e a classificação do indicador Valorização da Formação.

Campus	Subindicador						Classificação Valorização Formação
	1	2	3	4	5	6	
São Carlos	59,83	61,96	66,59	53,91	66,53	58,26	 \Alto
Sorocaba	75,84	70,81	72,2	77,39	69,89	76,12	 Alto
Araras	67,13	63,16	64,63	58,84	69,89	64,51	 Alto

Fonte: CER e CPA 2014

Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação, 6 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

Percebem-se valores relativamente próximos nos vários subindicadores, não havendo nenhum valor que se destaque, a maioria entre 60 e 80. No entanto, o subindicador 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade – apresenta o menor valor nos *campi* São Carlos e Araras, o que pode indicar a necessidade de uma maior atenção a esta característica. Além disso, para todos os subindicadores pode haver uma melhoria, buscando alcançar a classificação muito alto, com valores de 80 a 100.

O índice construído a partir dos itens desta questão confirma o resultado, ao classificar como moderada a participação em outras atividades, tanto no *campus* São Carlos, como no Araras.

Campus	Classificação
São Carlos	 Moderado
Sorocaba	 Alto
Araras	 Moderado

Fonte: CER e CPA 2014

O indicador condições didático-pedagógicas do professor tanto no *campus* São Carlos, como nos outros, o índice foi classificado como alto (de 60 a 80), mostrando a

satisfação dos discentes em relação ao corpo docente. Estes resultados, muito positivos sobre as condições didático-pedagógicas dos professores da UFSCar, podem melhorar ainda mais em relação aos procedimentos metodológicos e ao sistema de avaliação, considerando o empenho da ProGrad ao oferecer oportunidades de aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes por meio do Programa Ação Docente na UFSCar.

Tabela 48: Indicador – Condições didático-pedagógicas do professor (Discente)

Campus	Classificação
São Carlos	 Alto
Sorocaba	 Alto
Araras	 Alto

Fonte: CER e CPA 2014

Em seguida temos o indicador trabalho da Coordenação de Curso. No *campus* Sorocaba o índice foi classificado como alto (de 60 a 80), assim como no campus Araras, mostrando a satisfação dos discentes em relação a este aspecto. Para São Carlos o índice foi classificado como moderado (de 40 a 60).

Tabela 49: Indicador – Trabalho da Coordenação de Curso (Discente)

Campus	Classificação
São Carlos	 Moderado
Sorocaba	 Alto
Araras	 Alto

Fonte: CER e CPA 2014

Na Tabela a seguir, o indicador construído sobre as condições de funcionamento do curso/Universidade reflete o grau de satisfação moderado no campus Sorocaba e alto em São Carlos e Araras.

Tabela 50: Indicador – Condições de funcionamento do curso/Universidade (Discente)

Campus		Classificação
São Carlos		Alto
Sorocaba		Moderado
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2014

O grau de satisfação com o curso parece ser grande, pois o indicador é alto para todos os *campi*.

O indicador Satisfação com a Universidade, apresentado na Tabela 49, reflete a situação para os *campi* São Carlos e Araras, com o indicador moderado (de 40 a 60). Porém, para o *campus* Sorocaba, indicador alto (de 60 a 80).

Tabela 51: Indicador – Satisfação com o curso (Discente)

Campus		Classificação
São Carlos		Alto
Sorocaba		Alto
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2014

Tabela 52: Indicador – Satisfação com a Universidade (Discente)

Campus		Classificação
São Carlos		Moderado
Sorocaba		Alto
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2014

Tabela 53: Síntese dos indicadores por Campus (Discente)

<i>Campus</i>	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições Pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições Funcionamento Curso/Univers.	Satisfação Com o Curso	Satisfação com a Universidade
S. Carlos							
Sorocaba							
Araras							

Fonte: CER e CPA 2014

Legenda: Alto (mais de 60 a 80); Moderado (mais de 40 a 60)

O Indicador Geral apresentado na tabela abaixo é a média de todos os indicadores e aponta para uma avaliação positivo do curso na visão dos alunos dos três *campi*.

Tabela 54: Indicador Geral (média de todos indicadores) (Discente)

<i>Campus</i>	Classificação
São Carlos	Alto
Sorocaba	Alto
Araras	Alto

Fonte: CER e CPA 2014

3.2.1 Síntese dos indicadores dos cursos de cada um dos *campi*

Apresenta-se a seguir, três tabelas com o conjunto dos indicadores de cada curso e respectivos *campus*, para uma visão global da avaliação na perspectiva dos alunos.

Tabela 55: Síntese dos indicadores dos cursos do campus São Carlos (Discente)

Cursos S. Carlos	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
ESB							
ART							
EF							
EP							
EnFi							
FI							
FT							
MED							
TO							

Fonte: CER e CPA 2014

Legenda: muito alto; alto; moderado; baixo

Em destaque, os indicadores para Condições Pedagógicas do Docente e Satisfação com o Curso, que tiveram índices altos em todos os cursos. Na Satisfação com o curso, três deles tiveram índices muito altos (Engenharia de Produção - EP, Medicina - MED e Terapia Ocupacional - TO).

Por outro lado, os indicadores para Participação em outras atividades e Satisfação com a Universidade tiveram todos os índices moderados, exceto o de Medicina (MED), para Satisfação com a Universidade, que teve índice baixo. Isso nos dá a informação de que alguma melhoria precisa acontecer, nesse quesito, com grande necessidade para este curso.

Para os outros indicadores houve uma mescla de índices positivos e moderados. Com essa análise percebemos que vários setores podem melhorar e alcançar o nível de satisfação muito alto (de 80 a 100).

Tabela 56: Síntese dos indicadores do curso do *campus* Araras

Cursos Araras	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
EAGA							

Fonte: CER e CPA 2014

Legenda:  alto;  moderado;

Em Araras também os alunos estão com poucas oportunidades de participarem de outras atividades, como visto no curso Engenharia Agrônômica (EAGA), apresentando indicador na marca moderada (de 40 a 60). O mesmo índice moderado ocorre para o indicador Satisfação com a Universidade.

Para os outros indicadores, os índices são todos altos (de 60 a 80).

Tabela 57: Síntese dos indicadores do curso do *campus* Sorocaba

Cursos Sorocaba	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
AGRS							

Fonte: CER e CPA 2014

Legenda:  alto;  moderado;

Os dados apresentados referem-se ao curso do *campus* Sorocaba, necessariamente ao curso de Bacharelado em Agronomia. Os já analisados para os cursos de São Carlos e de Araras. O indicador Condições de funcionamento do curso/Universidade alcança classificação Moderada (de 40 a 60). Para os demais indicadores os índices são todos altos (de 60 a 80), o que indica uma satisfação positiva.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-UFSCar - procurou apontar os pontos positivos e os mais fracos na visão dos alunos, em relação a vários aspectos do curso, condições didático-pedagógicas dos docentes, coordenação e infraestrutura e serviços oferecidos pela Universidade. Embora a avaliação feita pelos alunos, de modo geral, seja muito positiva, procurou-se também mostrar aqueles aspectos que podem e devem ser melhorados. Percebe-se que há espaço para uma melhora, com um trabalho de todos

os envolvidos no ensino de graduação, no sentido de garantir a excelência acadêmica com compromisso social.

3.3 RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DE CURSOS:TABELAS DESCRITIVAS - VISÃO DOCENTES

A tabela a seguir exibe os cursos participantes, seu campus e sigla, além do total de docentes no curso (N), o número de respostas obtidas (n), a porcentagem de respostas do total N (%), a meta estatística que é o número mínimo de respostas para a análise estatística e o status que indica o próximo passo do trabalho.

Tabela 58: Número de respondentes por curso e tamanho amostral (docentes)

Sigla	Campus	Curso	Centro	N	n	%	Meta Estatística*	Status
EAGA	Araras	Engenharia Agrônômica	CCA	44	23	52,27	15	Divulgar
ART	São Carlos	Imagem E Som	CECH	16	10	62,50	10	Divulgar
EDFB	São Carlos	Educação Física	CCBS	12	10	83,33	8	Divulgar
EF	São Carlos	Enfermagem	CCBS	48	24	50,00	15	Divulgar
EP	São Carlos	Engenharia de Produção	CCET	128	45	35,16	19	Divulgar
EnFi	São Carlos	Engenharia Física	CCET	101	38	37,62	18	Divulgar
ESB	São Carlos	Estatística	CCET	19	10	52,63	11	-
FI	São Carlos	Física	CCET	17	8	47,06	10	-
FT	São Carlos	Fisioterapia	CCBS	21	11	52,38	11	Divulgar
MED	São Carlos	Medicina	CCBS	49	27	55,10	16	Divulgar
PE	São Carlos	Pedagogia	CECH	43	24	55,81	15	Divulgar
PE	São Carlos	Pedagogia –	CECH	43	21	48,84	15	Divulgar
TO	São Carlos	Terapia Ocupacional	CCBS	26	16	61,54	12	Divulgar

*O Tamanho amostral foi calculado considerando: 95% de Confiança; Variabilidade=2; Erro amostral=0.6.

3.3.1 Avaliação dos cursos do *campus* São Carlos.

De acordo com a Tabela 59, a maioria (68.9%) dos respondentes avalia como muito significativa ou significativa a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante no que diz respeito à capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação. E nos demais aspectos citados, um maior número de docentes avalia como significativa tal contribuição.

Analisando a Tabela 60, temos que a maioria dos participantes da pesquisa, 69.6%, tem conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente e apenas 7.4% desconhece tal Projeto.

A partir da Tabela 61, observa-se que uma quantidade significativa dos docentes analisa como parcial a existência de integração entre os itens abordados na questão, tendo como destaques o item E (Articulação entre teoria e prática) no qual 49.6% dos entrevistados dizem que há essa articulação e o item I (Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano), no qual 41.2% dizem não existir tal integração.

Para grande parte dos docentes que participaram da pesquisa (superior a 33.2%), a formação proporcionada aos alunos do curso nos aspectos listados é considerada satisfatória, sendo que apenas o item H, tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares, foi considerado medianamente satisfatório por 41.3%, como podemos ver na Tabela 62.

Observando a

Tabela 63, percebe-se que as atividades de graduação do curso são consideradas articuladas em relação às atividades de extensão, por 36.4% dos respondentes. Quanto às demais atividades, pós-graduação e pesquisa, são consideradas articuladas ou medianamente articuladas por mais de 56.9% deles.

Avaliando a prioridade que tem sido dada no curso à formação de determinados tipos de profissionais, como mostra a Tabela 64, temos que para mais de 31.7% dos entrevistados, o item Docente para a educação básica é considerado como nenhuma importância, Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso como importância, Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais como muita importância. No item B a maioria dos respondentes (51.0%) se dividem em média importância e nenhuma importância.

De acordo com a Tabela 65, todos os participantes afirmam que seu curso oferece estágio curricular obrigatório. Na opinião de mais de 31.5% dos entrevistados, dos aspectos ou condições listados em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso, os itens Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado e Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio foram considerados muito satisfatórios, os itens Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado., Articulação da teoria com a prática do estágio., Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio e Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio satisfatórios e os itens Condições de realização do estágio supervisionado e - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio medianamente satisfatórios, como podemos ver na Tabela 66.

Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, as condições de sua realização foram consideradas satisfatórias por mais de 36.9% dos participantes da pesquisa, (Tabela 67).

Analisando a Tabela 68, temos que 78.5% dos docentes, avaliam como muito adequada ou adequada à relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso.

Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso não é possível detectar áreas mais ou menos privilegiadas de acordo com a maioria dos entrevistados, como podemos ver nas Tabela 69 e Tabela 70 .

Analisando a Tabela 71, que diz respeito à frequência de utilização de alguns procedimentos, um número considerável de respondentes, mais que 23.7%, optaram por muito frequente nos itens Aula dialogada, Aula expositiva., Debate., Estudo de caso. e Estudo de texto frequente nos itens Ensino com pesquisa., Estudo dirigido e Seminário.e nunca utilizados para os itens Aula prática com laboratório., Construção de mapa conceitual.Discussão de tema por via eletrônica, Estudo do meio e Visita..

De acordo com a Tabela 72, mais de 22.3% dos docentes participantes da pesquisa afirmam ser muito frequente a utilização de prova escrita individual ,Resolução de exercícios em sala de aula em grupo., Relatórios individuais de atividades práticas e Relatórios em grupo de atividades práticas, mais de 23.7% dizem ser frequente a utilização de Seminários. e medianamente frequente dos itens Resolução de exercícios em sala de aula individual e Resolução de exercícios extraclasse em grupo., 44.6% se dividem em muito frequente e frequente a respeito do item Resolução de exercícios extraclasse individual., enquanto mais de 40.8% declaram nunca ter utilizado os itens Prova escrita em grupo., Portfólio, *Webfólio* Mapa conceitual e Resenhas /Fichamentos

Um número expressivo de respondentes, mais que 30.3%, avaliaram como satisfatório o trabalho da coordenação de curso, em todos os aspectos apresentados na Tabela 73.

O grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso foi considerado, por boa parte dos participantes da pesquisa (mais que 27%), como satisfatório nos itens Adequação das salas às aulas teóricas, Adequação dos laboratórios às aulas práticas.Adequação dos laboratórios às normas de segurança, Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.,Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas e Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade e medianamente satisfatório nos itens Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas, Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar e Condições para trabalho de campo.(Tabela 74)

Tabela 59: Perfil do egresso (*Campus São Carlos – Docente*)

Questão 1 – A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal do estudante.	64	34.6	77	41.6	35	18.9	7	3.8	2	1.1	2	185	19
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	59	31.7	61	32.8	40	21.5	17	9.2	9	4.8	2	186	18
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	73	38.4	58	30.5	41	21.6	14	7.4	4	2.1	2	190	14
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	66	34.9	70	37.0	40	21.2	7	3.7	6	3.2	2	189	15
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	48	25.9	77	41.6	40	21.6	14	7.7	6	3.2	2	185	19
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	46	25.4	69	38.1	46	25.4	13	7.2	7	3.9	2	181	23
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	34	18.1	78	41.5	49	26.1	20	10.6	7	3.7	2	188	16
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e	30	16.4	66	36.1	60	32.8	15	8.1	12	6.6	2	183	21

coordenação.													
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.													
49	26.8	62	33.9	46	25.1	17	9.3	9	4.9	2	183	21	
J- Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.													
31	17.3	57	31.8	54	30.3	23	12.8	14	7.8	3	179	25	
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.													
49	26.5	62	33.5	52	28.1	15	8.1	7	3.8	2	185	19	

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito significativa; 2 - Significativa; 3 - Medianamente significativa; 4 - Pouco significativa; 5 – Nada significativa; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 60: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos (Campus São Carlos - Docente)

Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

RESPOSTAS								MD	N
1		2		3					
n	%	n	%	n	%				
142	69.6	47	23.0	15	7.4		1	204	

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Conheço; 2 – Conheço parcialmente; 3 – Desconheço; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 61: Interdisciplinaridade(Campus São Carlos - Docente)

Questão 3 – Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração.

ITENS	RESPOSTAS						MD	N
	1		2		3			
	n	%	N	%	n	%		
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	95	46.6	109	53.4	0	0.0	2	204
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas.	70	34.3	102	50.0	32	15.7	2	204
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares.	81	39.7	84	41.2	39	19.1	2	204
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares.	83	40.7	94	46.1	27	13.2	2	204
E - Articulação entre teoria e prática.	101	49.6	87	42.6	16	7.8	2	204
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular.	65	31.9	100	49.0	39	19.1	2	204
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso.	79	38.7	99	48.6	26	12.7	2	204
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo.	47	23.0	105	51.5	52	25.5	2	204
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano.	46	22.5	74	36.3	84	41.2	2	204
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular.	53	26.0	91	44.6	60	29.4	2	204

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 - Sim; 2 - Parcialmente; 3 - Não; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 62: Habilidades cognitivas(Campus São Carlos - Docente)

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Espírito crítico.	63	32.3	71	36.4	47	24.1	12	6.2	2	1.0	2	195	9
B - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.	61	31.3	65	33.2	53	27.2	12	6.2	4	2.1	2	195	9
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	49	25.4	65	33.7	57	29.5	15	7.8	7	3.6	2	193	11
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	41	21.5	79	41.3	50	26.2	17	8.9	4	2.1	2	191	13
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	46	24.3	64	34.0	56	29.6	18	9.5	5	2.6	2	189	15
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	49	26.2	68	36.4	50	26.7	15	8.0	5	2.7	2	187	17
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	40	21.9	62	33.8	53	29.0	18	9.8	10	5.5	2	183	21
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	24	13.2	37	20.3	75	41.3	35	19.2	11	6.0	3	182	22
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	62	33.0	71	37.7	37	19.7	7	3.7	11	5.9	2	188	16

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatória; 2 – Satisfatória; 3 – Medianamente Satisfatória; 4 – Insatisfatória; 5 – Muito insatisfatória; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 63: Tripé: ensino – pesquisa – extensão(Campus São Carlos - Docente)

Questão 5 – Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A – Pós graduação.	24	13.8	43	24.7	56	32.2	30	17.2	21	12.1	3	174	30
B - Pesquisa.	33	17.8	51	27.6	71	38.3	21	11.4	9	4.9	3	185	19
C - Extensão.	45	24.5	67	36.4	49	26.6	16	8.7	7	3.8	2	184	20

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito articulada; 2 – Articulada; 3 – Medianamente Articuladas; 4 – Desarticuladas; 5 – Muito desarticuladas; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 64: Área de atuação que é priorizada na formação profissional(Campus São Carlos - Docente)

Questão 6 – Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Docente para a educação básica.	29	23.0	18	14.3	17	13.5	2	7.5	0	31.7	3	126	78
B - Pesquisador na área da educação.	16	10.7	28	18.8	38	25.5	29	9.5	38	25.5	3	149	55
C - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso.	51	27.1	60	32.0	51	27.1	13	.9	3	6.9	2	188	16
D - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual.	73	39.0	49	26.2	37	19.8	16	8.6	2	6.4	2	187	17
E - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais.	62	34.4	55	30.6	33	18.3	16	8.9	4	7.8	2	180	24

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muita importância; 2 – Importância; 3 – Média importância; 4 – Pouca importância; 5 – Nenhuma importância; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / não se aplica (Não resposta).

Tabela 65: Realização dos estágios(Campus São Carlos - Docente)**: Questão 7 – Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?**

RESPOSTAS					N
1		2		N	
N	%	n	%		
204	100.0	0	0.0	204	

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas;**Tabela 66 Resultados do Estágio(Campus São Carlos - Docente)****: Questão 7.1 – Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	57	38.2	43	28.9	38	25.5	7	4.7	4	2.7	2	149	55
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	25	16.8	51	34.2	56	37.6	7	4.7	10	6.7	2	149	55
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado.	42	28.0	52	34.7	40	26.7	8	5.3	8	5.3	2	150	54
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	47	32.5	46	31.7	38	26.2	9	6.2	5	3.4	2	145	59
E - Articulação da teoria com a prática do estágio.	45	30.0	58	38.7	35	23.3	7	4.7	5	3.3	2	150	54
F - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	46	30.9	45	30.2	47	31.5	5	3.4	6	4.0	2	149	55
G - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio.	45	30.4	59	39.9	28	18.9	7	4.7	9	6.1	2	148	56
H - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio.	2	13.3	11	73.3	1	6.7	1	6.7	0	0.0	2	5	8

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 67: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos - Docente)

Questão 8 – Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa.	47	30.9	64	42.2	23	15.1	9	5.9	9	5.9	2	152	52
B - Número de créditos destinados à elaboração do TCC.	54	35.8	62	41.0	20	13.2	6	4.0	9	6.0	2	151	53
C - Tempo destinado à orientação.	35	22.7	65	42.2	34	22.1	16	10.4	4	2.6	2	154	50
D - Número de orientandos por docente.	33	21.7	56	36.9	40	26.3	17	11.2	6	3.9	2	152	52

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 – Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 68: inserção da disciplina no projeto pedagógico (Campus São Carlos - Docente)

Questão 9 – Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

N	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
68	36.6	78	41.9	35	18.8	3	1.6	2	1.1	2	186	18	

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito adequada; 2 – Adequada; 3 – Parcialmente adequada; 4 – Inadequada; 5 – Muito inadequada; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição de responder (Não resposta).

Tabela 69: Existência de disciplinas mais privilegiadas (Campus São Carlos - Docente)**Questão 10 – Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?**

RESPOSTAS					
1		2		N	NR*
N	%	n	%		
58	43.3	76	56.7	134	70

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição de responder (Não resposta).**Tabela 70 Existência de disciplinas menos privilegiadas(Campus São Carlos - Docente)****:Questão 11 – Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?**

RESPOSTAS						
N	1		2		N	NR*
	%	n	%	n		
57	42.5	77	57.5	134	70	

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição de responder (Não resposta).**Tabela 71: Procedimentos didáticos utilizados(Campus São Carlos - Docente)****Questão 12 – Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A – Aula dialogada.	97	49.2	53	26.9	21	10.7	11	5.6	15	7.6	2	197	7
B – Aula expositiva.	82	40.8	44	21.9	33	16.4	20	10.0	22	10.9	2	201	3
C – Aula prática com laboratório.	48	25.5	30	16.0	32	17.0	20	10.6	58	30.9	3	188	16
D – Construção de mapa conceitual.	18	10.9	27	16.4	28	17.0	36	21.8	56	33.9	4	165	39
E – Debate.	58	29.9	41	21.1	32	16.5	37	19.1	26	13.4	2	194	10
F – Discussão de tema por via eletrônica.	13	6.9	15	7.9	28	14.8	51	27.0	82	43.4	4	189	15
G – Ensino com pesquisa.	45	23.1	57	29.2	39	20.0	23	11.8	31	15.9	2	195	9
H – Estudo de caso.	62	31.7	60	30.6	31	15.8	23	11.7	20	10.2	2	196	8
I – Estudo de texto.	63	32.4	51	26.2	35	17.9	19	9.7	27	13.8	2	195	9
J – Estudo dirigido.	36	18.8	45	23.7	44	23.0	30	15.7	36	18.8	3	191	13
K – Estudo do meio	13	8.2	29	18.2	30	18.9	24	15.1	63	39.6	4	159	45
L – Seminário.	35	17.9	50	25.4	38	19.4	35	17.9	38	19.4	3	196	8
M - Visita.	21	11.4	25	13.5	36	19.5	31	16.8	72	38.8	4	185	19

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito frequente; 2 – Frequente; 3 – Mediamente frequente; 4 – Raro; 5 – Nunca; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 72: Procedimentos de avaliação utilizados (Campus São Carlos - Docente)

Questão 13 – Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A – Prova escrita individual.	113	56.2	40	19.9	25	12.4	5	2.5	18	9.0	1	201	3
B – Prova escrita em grupo.	9	4.7	18	9.4	23	12.0	36	18.8	106	55.1	5	192	12
C – Resolução de exercícios em sala de aula individual.	44	22.7	35	18.0	50	25.8	29	14.9	36	18.6	3	194	10
D – Resolução de exercícios em sala de aula em grupo.	51	26.4	49	25.4	38	19.7	22	11.4	33	17.1	2	193	11
E – Resolução de exercícios extraclasse individual.	43	22.3	43	22.3	39	20.2	32	16.5	36	18.7	3	193	11
F – Resolução de exercícios extraclasse em grupo.	36	18.8	43	22.5	45	23.7	27	14.1	40	20.9	3	191	13
G – Relatórios individuais de atividades práticas.	52	27.1	38	19.8	29	15.1	28	14.6	45	23.4	3	192	12
H – Relatórios em grupo de atividades práticas.	56	29.2	42	21.9	28	14.6	21	10.9	45	23.4	2	192	12
I – Seminários.	46	23.0	48	24.0	36	18.0	25	12.5	45	22.5	3	200	4
J – Portfólio.	33	19.2	13	7.6	17	9.9	22	12.8	87	50.5	5	172	32
K – Webfólio	10	6.1	3	1.8	12	7.3	22	13.3	118	71.5	5	165	39
L – Mapa conceitual.	16	10.0	16	10.0	22	13.8	21	13.1	85	53.1	5	160	44
M – Resenhas /Fichamentos.	26	15.9	21	12.8	32	19.5	18	11.0	67	40.8	4	164	40

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito frequente; 2 – Frequente; 3 – Mediamente frequente; 4 – Raro; 5 – Nunca; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 73: Trabalho da Coordenação de Curso(Campus São Carlos - Docente)**:Questão 14 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica.	45	25.4	76	43.0	34	19.2	12	6.8	10	5.6	2	177	27
B - Funcionamento do curso.	51	28.7	69	38.6	35	19.7	9	5.1	14	7.9	2	178	26
C - Orientações aos alunos.	59	33.7	61	34.9	39	22.3	10	5.7	6	3.4	2	175	29
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	50	31.2	62	38.9	26	16.2	13	8.1	9	5.6	2	160	44
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso.	38	22.4	55	32.3	41	24.1	16	9.4	20	11.8	2	170	34
F - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso.	28	19.3	44	30.3	27	18.6	23	15.9	23	15.9	3	145	59

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 74: Apoio às atividades de curso(Campus São Carlos - Docente)**Questão 15 – Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	40	20.5	66	33.8	57	29.2	20	10.3	12	6.2	2	195	9
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	21	13.7	49	32.0	42	27.5	17	11.1	24	15.7	3	153	51
C - Adequação dos laboratórios às normas de segurança.	20	15.4	50	38.4	27	20.8	17	13.1	16	12.3	2	130	74
D - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	20	12.8	40	25.6	43	27.7	30	19.2	23	14.7	3	156	48
E - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	20	10.8	47	25.3	60	32.2	37	19.9	22	11.8	3	186	18
F - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	18	9.6	58	31.0	62	33.1	36	19.3	13	7.0	3	187	17
G - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	50	29.8	81	48.1	26	15.5	7	4.2	4	2.4	2	168	36
H - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	45	25.7	90	51.4	26	14.9	8	4.6	6	3.4	2	175	29
I - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	21	12.0	59	33.7	52	29.7	26	14.9	17	9.7	3	175	29
J - Condições para trabalho de campo.	12	8.2	30	20.5	44	30.2	27	18.5	33	22.6	3	146	58

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

3.3.2 Avaliação dos cursos do campus Araras

Em relação aos principais aspectos definidos pela UFSCar como perfil do profissional a ser formado na instituição, a maior parte (mais de 27%) classifica todos os aspectos como significativo, com exceção aos itens Aquisição de conhecimento

científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional. (no qual divide 63.6% das opiniões entre muito significativo e significativo) e Domínio de habilidades básicas de comunicação. (no qual divide 81.8% das opiniões entre significativo e medianamente significativo), como pode ser visto na

Tabela 75. A maioria (60.9%) conhece o projeto pedagógico do curso.

Quanto às disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso que precisam estar integradas e balizadas pelo Projeto, apenas com relação à “promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso” a maioria dos respondentes (60.9%) afirma a integração no curso, as demais atividades são consideradas parcialmente integradas segundo a maior parte dos respondentes (Tabela 77).

Pela Tabela 78 podemos notar que todos os aspectos apresentados, tais como espírito crítico, desenvolvimento de padrões éticos e percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional, foram classificados como satisfatório pela maior parte dos respondentes.

Quanto à relação entre graduação e outras atividades, vistas na Tabela 79, temos que 56.5% e 39.1% dos respondentes consideram articuladas as atividades relacionadas respectivamente à pesquisa e a extensão, enquanto a pós-graduação foi classificada como medianamente articulada pela maior parte (40%).

Conforme visto na Tabela 80, a maior parte dos participantes (33.3%) declara não haver nenhuma importância na formação de docentes para a educação básica, enquanto mais de 56% afirmam que é importante a formação do pesquisador na área de conhecimento predominante do curso e a formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais. O profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual é classificado por 56.5% como muito importante. Em relação à formação do pesquisador na área da educação, a maioria dos respondentes (70.5%) divide opinião entre importante, pouco ou nada importante.

Todos os respondentes afirmam que o estágio no curso é obrigatório (Tabela 81) e todos os aspectos propostos na Tabela 82 em relação ao estágio, são classificados pela maioria (mais de 52%) como satisfatórios.

Conforme visto na Tabela 83, a maioria dos docentes avalia o tempo destinado à orientação (66.7%), o número de orientandos por docente (59.1%), o número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa (65%) e o número de créditos destinados em relação do Trabalho de Conclusão de Curso (70%) como satisfatório.

A relação das disciplinas cursadas com o Projeto Pedagógico é avaliada por 47.8% dos respondentes como adequada. Através dos conteúdos abordados, 86.7% dos respondentes afirmam que não é possível detectar as áreas mais privilegiadas e 70.6%

afirmam que não é possível detectar as menos valorizadas, o que pode ser notado nas Tabela 84, Tabela 85 e Tabela 86, respectivamente.

Com relação aos procedimentos didáticos a maior parte aponta que é muito frequente a utilização de aula expositiva, frequente a utilização de aula dialogada, ensino com pesquisa, estudo de caso e estudo de texto, medianamente frequente a construção de mapa conceitual, debate, estudo dirigido, estudo do meio e visita. Apenas a discussão do tema por via eletrônica foi apontada pela maior parte dos docentes (42.1%) como nunca utilizada.

Notamos através da Tabela 87 que os procedimentos didáticos considerados mais utilizados foram prova escrita individual, resolução de exercícios em sala de aula e relatórios em grupo, enquanto prova escrita em grupo, portfólio, *webfólio* e resenhas/fichamentos foram considerados pela maioria como nada frequente.

A Coordenação do Curso é dita como satisfatória pela maior parte dos respondentes quanto à organização, funcionamento do curso, orientação aos alunos, funcionamento do Conselho de Curso e fluxo de informações (Tabela 89).

Temos através da Tabela 90 que 56.5% encontram-se muito satisfeitos em relação à adequação das salas as aulas teóricas. A maior parte (38.1%) está medianamente satisfeito quanto à disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas. Os demais aspectos foram considerados satisfatórios, sendo o horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas com 71.4%.

Tabela 75:Desenvolvimento do Perfil do Egresso (Campus Araras – Docente)

Questão 1 – A UFSCar definiu um perfil para o profissional/cidadão (Parecer CEPE/UFSCar no 776/2001) a ser formado em todos os seus cursos. A seguir são apresentados os principais aspectos desse perfil. Avalie a contribuição das atividades curriculares/disciplinas do curso para a formação do estudante em cada um destes aspectos.

ITENS	RESPOSTAS											MD	N	NR*
	1		2		3		4		5					
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%				
A - Desenvolvimento pessoal do estudante.	3	13.0	11	47.8	5	21.7	2	8.7	2	8.8	2	23	0	
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	2	9.1	9	40.9	5	22.7	3	13.6	3	13.7	2.5	22	1	
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	2	9.1	9	40.9	7	31.8	2	9.1	2	9.1	2.5	22	1	
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	7	31.8	7	31.8	6	27.4	1	4.5	1	4.5	2	22	1	
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	5	21.7	11	47.8	3	13.1	2	8.7	2	8.7	2	23	0	
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	4	18.2	9	40.9	5	22.7	4	18.2	0	0.0	2	22	1	
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	0	0.0	9	40.9	9	40.9	3	13.6	1	4.6	3	22	1	
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação.	2	9.1	12	54.5	4	18.2	4	18.2	0	0.0	2	22	1	
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.	5	22.7	6	27.3	5	22.7	4	18.2	2	9.1	2.5	22	1	
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.	3	13.6	10	45.5	7	31.9	1	4.5	1	4.5	2	22	1	
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.	4	18.2	9	40.9	5	22.7	3	13.7	1	4.5	2	22	1	

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Muito significativa; 2 - Significativa; 3 - Medianamente significativa; 4 - Pouco significativa; 5 – Nada significativa; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 76: Conhecimento do projeto pedagógico dos cursos(Campus Araras – Docente)

Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação explicita o perfil do profissional/cidadão a ser formado por ele e estabelece a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes gerais para o seu funcionamento. Selecione a alternativa que melhor retrata o seu conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua majoritariamente.

RESPOSTAS							
1		2		3		MD	N
n	%	n	%	n	%		
14	60.9	9	39.1	0	0.0	1	23

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Conheço; 2 – Conheço parcialmente; 3 – Desconheço; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 77: Interdisciplinaridade(Campus Araras – Docente)

Questão 3 – Para que o Projeto Pedagógico de curso seja desenvolvido na perspectiva de formar o profissional/cidadão pretendido, todas as disciplinas/atividades curriculares e demais oportunidades de aprendizagem no curso precisarão estar integradas e balizadas pelo Projeto. Analise se o curso, em que atua majoritariamente, está funcionando como uma unidade, assinalando em cada uma das alternativas a seguir a existência ou não de integração.

ITENS	RESPOSTAS						MD	N
	1		2		3			
	n	%	N	%	n	%		
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	8	34.8	15	65.2	0	0.0	2	23
B - Interação de conteúdos entre disciplinas/atividades curriculares diversas.	8	34.8	12	52.2	3	13.0	2	23
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas/atividades curriculares.	8	34.8	13	56.5	2	8.7	2	23
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas/atividades curriculares.	9	39.1	13	56.5	1	4.4	2	23
E - Articulação entre teoria e prática.	10	43.5	13	56.5	0	0.0	2	23
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular.	8	34.8	13	56.5	2	8.7	2	23
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina/atividade curricular do curso.	14	60.9	6	26.1	3	13.0	1	23
H - Integração entre várias disciplinas/atividades curriculares por meio de trabalho de campo.	8	34.8	12	52.2	3	13.0	2	23
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades curriculares do mesmo semestre ou ano.	6	26.1	9	39.1	8	34.8	2	23
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade curricular.	10	43.5	10	43.5	3	13.0	2	23

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 - Sim; 2 - Parcialmente; 3 - Não; MD = Mediana; N = Respostas válidas.

Tabela 78: Habilidades cognitivas(Campus Araras – Docente)

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Espírito crítico.	2	8.7	13	56.5	7	30.5	1	4.3	0	0.0	2	23	0
B - Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento.	1	4.3	13	56.5	8	34.9	1	4.3	0	0.0	2	23	0
C - Compromisso com a exatidão e o rigor acadêmico.	3	13.0	13	56.5	5	21.7	2	8.8	0	0.0	2	23	0
D - Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas.	2	9.5	12	57.1	5	23.8	2	9.6	0	0.0	2	21	2
E - Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã.	2	9.1	13	59.1	4	18.2	2	9.1	1	4.5	2	22	1
F - Desenvolvimento de padrões éticos.	3	15.0	10	50.0	6	30.0	0	0.0	1	5.0	2	20	3
G - Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos.	2	9.1	8	36.4	6	27.3	5	22.7	1	4.5	3	22	1
H - Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares.	4	17.4	9	39.1	7	30.5	3	13.0	0	0.0	2	23	0
I - Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional	3	13.6	13	59.1	4	18.2	2	9.1	0	0.0	2	22	1

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatória; 2 – Satisfatória; 3 – Medianamente Satisfatória; 4 – Insatisfatória; 5 – Muito insatisfatória; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 79: Tripé: ensino – pesquisa – extensão (Campus Araras – Docente)

Questão 5 – Avalie o grau de articulação entre as atividades de graduação do curso e as atividades listadas a seguir.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A – Pós - graduação.	2	10.0	5	25.0	8	40.0	3	15.0	2	10.0	3	20	3
B - Pesquisa.	5	21.7	13	56.5	4	17.4	1	4.4	0	0.0	2	23	0
C - Extensão.	4	17.4	9	39.1	7	30.5	3	13.0	0	0.0	2	23	0

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito articulada; 2 – Articulada; 3 – Medianamente Articuladas; 4 – Desarticuladas; 5 – Muito desarticuladas; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 80: Área de atuação que é priorizada na formação profissional (Campus Araras – Docente)

Questão 6 – Avalie a prioridade que tem sido dada no seu curso à formação de profissionais relacionados a seguir.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Docente para a educação básica.	2	11.1	4	22.2	5	27.8	1	5.6	6	33.3	3	18	5
B - Pesquisador na área da educação.	2	11.9	4	23.5	3	17.6	4	23.5	4	23.5	3	17	6
C - Pesquisador na área de conhecimento predominante do curso.	8	34.9	13	56.5	1	4.3	1	4.3	0	0.0	2	23	0
D - Profissional com formação especializada para desempenhar trabalho técnico exigido pelo mercado atual.	13	56.5	9	39.1	1	4.3	0	0.0	0	0.0	1	23	0
E - Profissional com formação que possibilite o exercício de várias atividades profissionais.	7	31.9	13	59.1	1	.5	0	0.0		4.5	2	22	1

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muita importância; 2 – Importância; 3 – Média importância; 4 – Pouca importância; 5 – Nenhuma importância; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 - Sem informação / não se aplica (Não resposta).

Tabela 81: Realização dos estágios(Campus Araras – Docente)

Questão 7 – Seu curso oferece estágio curricular obrigatório?				
RESPOSTAS				
1		2		N
n	%	n	%	
23	100.0	0	0.0	23

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas;

Tabela 82: Resultados do Estágio(Campus Araras – Docente)

Questão 7.1 – Em caso positivo, avalie os aspectos ou condições a seguir enumerados, em relação ao estágio curricular obrigatório oferecido aos alunos do curso.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1	2	3	4	5								
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	8	42.1	10	52.6	1	5.3	0	0.0	0	0.0	2	19	4
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	2	10.5	16	84.2	1	5.3	0	0.0	0	0.0	2	19	4
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado.	3	15.0	16	80.0	1	5.0	0	0.0	0	0.0	2	20	3
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	1	5.6	15	83.2	1	5.6	1	5.6	0	0.0	2	18	5
E - Articulação da teoria com a prática do estágio.	3	15.7	14	73.7	1	5.3	1	5.3	0	0.0	2	19	4
F - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	1	5.3	14	73.7	4	21.0	0	0.0	0	0.0	2	19	4
G - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio.	1	5.6	12	66.7	2	11.0	3	16.7	0	0.0	2	18	5
H - Orientação sobre questões éticas e relacionamento interpessoal no local do estágio.	2	13.3	11	73.3	1	6.7	1	6.7	0	0.0	2	15	8

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 83: Realização do Trabalho de Conclusão de Curso(Campus Araras – Docente)

Questão 8 – Considerando o Trabalho de Conclusão do Curso, avalie as condições de sua realização segundo os vários aspectos enumerados.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa.	5	25.0	13	65.0	1	5.0	0	0.0	1	5.0	2	20	3
B - Número de créditos destinados à elaboração do TCC.	4	20.0	14	70.0	1	5.0	1	5.0	0	0.0	2	20	3
C - Tempo destinado à orientação.	4	18.9	14	66.7	1	4.8	1	4.8	1	4.8	2	21	2
D - Número de orientandos por docente.	4	18.3	13	59.1	3	13.6	1	4.5	1	4.5	2	22	1

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 – Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 84: A inserção da disciplina no projeto pedagógico(Campus Araras – Docente)

Questão 9 – Como você avalia a relação da(s) sua(s) disciplina(s)/atividade(s) curricular(es) com o respectivo Projeto Pedagógico de Curso?

	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
	9	39.1	11	47.8	3	3.0	0	0.0	0	0.0	2	23	0

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito adequada; 2 – Adequada; 3 – Parcialmente adequada; 4 – Inadequada; 5 – Muito inadequada; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição de responder (Não resposta).

Tabela 85: Existência de disciplinas mais privilegiadas(Campus Araras – Docente)

Questão 10 – Comparando os conteúdos trabalhados nas várias disciplinas/atividades curriculares do curso, é possível detectar áreas mais privilegiadas?

RESPOSTAS					
1		2		N	NR*
n	%	n	%		
2	13.3	13	86.7	15	8

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição de responder (Não resposta).

Tabela 86: Existência de disciplinas menos privilegiadas(Campus Araras – Docente)

Questão 11 – Da mesma forma, comparando os conteúdos trabalhados nas disciplinas/atividades curriculares do seu curso, é possível detectar áreas menos valorizadas?

RESPOSTAS					
1		2		N	NR*
n	%	n	%		
5	29.4	12	70.6	17	6

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1- Sim; 2 - Não; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição de responder (Não resposta).

Tabela 87: Procedimentos didáticos utilizados(Campus Araras – Docente)

Questão 12 – Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos.

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A – Aula dialogada.	7	31.8	12	54.5	3	13.7	0	0.0	0	0.0	2	22	1
B – Aula expositiva.	13	56.5	9	39.1	1	4.4	0	0.0	0	0.0	1	23	0
C – Aula prática com laboratório.	5	23.8	5	23.8	3	14.4	4	19.0	4	19.0	3	21	2
D – Construção de mapa conceitual.	2	10.0	5	25.0	6	30.0	5	25.0	2	10.0	3	20	3
E – Debate.	5	22.7	4	18.3	9	40.9	3	13.6	1	4.5	3	22	1
F – Discussão de tema por via eletrônica.	0	0.0	3	15.8	2	10.5	6	31.6	8	42.1	4	19	4
G – Ensino com pesquisa.	3	13.0	11	47.8	6	26.1	2	8.7	1	4.3	2	23	0
H – Estudo de caso.	3	13.0	11	48.0	3	13.0	3	13.0	3	13.0	2	23	0
I – Estudo de texto.	1	4.3	9	39.1	5	21.8	4	17.4	4	17.4	3	23	0
J – Estudo dirigido.	2	8.7	5	21.7	8	34.8	4	17.4	4	17.4	3	23	0
K – Estudo do meio	0	0.0	4	19.0	8	38.1	4	19.0	5	23.9	3	21	2
L – Seminário.	5	21.8	6	26.1	6	26.1	3	13.0	3	13.0	3	23	0
M - Visita.	2	9.1	5	22.7	6	27.3	4	18.2	5	22.7	3	22	1

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito frequente; 2 – Frequente; 3 – Mediamente frequente; 4 – Raro; 5 – Nunca; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação / condição para responder (Não resposta).

Tabela 88: Procedimentos de avaliação utilizados(Campus Araras – Docente)**:Questão 13 – Aponte com que frequência utiliza os seguintes procedimentos didáticos.**

ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A – Prova escrita individual.	16	69.6	3	13.0	2	8.7	2	8.7	0	0.0	1	23	0
B – Prova escrita em grupo.	0	0.0	2	9.2	3	13.6	5	22.7	12	54.5	5	22	1
C – Resolução de exercícios em sala de aula individual.	4	17.4	6	26.1	4	17.4	5	21.7	4	17.4	3	23	0
D – Resolução de exercícios em sala de aula em grupo.	5	21.7	10	43.5	2	8.7	2	8.7	4	17.4	2	23	0
E – Resolução de exercícios extraclasse individual.	2	8.7	6	26.1	5	21.7	6	26.1	4	17.4	3	23	0
F – Resolução de exercícios extraclasse em grupo.	3	13.0	6	26.1	6	26.1	5	21.8	3	13.0	3	23	0
G – Relatórios individuais de atividades práticas.	1	4.5	4	18.2	9	40.9	2	9.1	6	27.3	3	22	1
H – Relatórios em grupo de atividades práticas.	1	4.5	10	45.5	5	22.7	0	0.0	6	27.3	2.5	22	1
I – Seminários.	1	4.5	8	36.4	6	27.3	2	9.1	5	22.7	3	22	1
J – Portfólio.	0	0.0	2	11.8	2	11.8	2	11.8	11	64.6	5	17	6
K – <i>Webfólio</i>	0	0.0	0	0.0	5	27.8	3	16.6	10	55.6	5	18	5
L – Mapa conceitual.	1	5.6	1	5.6	4	22.2	6	33.3	6	33.3	4	18	5
M – Resenhas /Fichamentos.	2	10.5	1	5.3	1	5.3	5	26.3	10	52.6	5	19	4

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito frequente; 2 – Frequente; 3 – Mediamente frequente; 4 – Raro; 5 – Nunca; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação/ condição para responder (Não resposta).

Tabela 89: Trabalho da Coordenação de Curso (*Campus Araras – Docente*)

Questão 14 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.													
ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica.	7	31.9	9	40.9	5	22.7	1	4.5	0	0.0	2	22	1
B - Funcionamento do curso.	9	39.2	11	47.8	3	13.0	0	0.0	0	0.0	2	23	0
C - Orientações aos alunos.	8	36.5	11	50.0	2	9.1	1	4.5	0	0.0	2	22	1
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	4	19.0	13	61.9	3	14.3	1	4.8	0	0.0	2	21	2
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso.	6	27.3	9	40.9	4	18.2	1	4.5	2	9.1	2	22	1
F - Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso.	3	15.8	8	42.1	3	15.8	3	15.8	2	10.5	2	19	4

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

Tabela 90: Apoio às atividades de curso(Campus Araras – Docente)

Questão 15 – Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.													
ITENS	RESPOSTAS										MD	N	NR*
	1		2		3		4		5				
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas às aulas teóricas.	13	56.5	9	39.1	1	4.4	0	0.0	0	0.0	1	23	0
B - Adequação dos laboratórios às aulas práticas.	2	12.5	6	37.5	5	31.3	2	12.5	1	6.2	2.5	16	7
C - Adequação dos laboratórios às normas de segurança.	2	12.5	6	37.5	3	18.8	4	25.0	1	6.2	2.5	16	7
D - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	1	5.9	6	35.3	3	17.6	5	29.4	2	11.8	3	17	6
E - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	3	14.3	6	28.6	8	38.1	4	19.0	0	0.0	3	21	2
F - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	0	0.0	9	39.1	6	26.2	5	21.7	3	13.0	3	23	0
G - Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas.	3	15.8	12	63.2	3	15.8	1	5.2	0	0.0	2	19	4
H - Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas.	4	19.0	15	71.4	1	4.8	1	4.8	0	0.0	2	21	2
I - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	3	13.7	12	54.5	7	31.8	0	0.0	0	0.0	2	22	1
J - Condições para trabalho de campo.	0	0.0	10	50.0	4	20.0	4	20.0	2	10.0	2.5	20	3

Fonte: CER e CPA 2014

LEGENDA: 1 – Muito satisfatório; 2 – Satisfatório; 3 – Mediamente satisfatório; 4 - Insatisfatório; 5 – Muito insatisfatório; MD = Mediana; N = Respostas válidas; NR* = 6 – Sem informação (Não resposta).

3.4 RESULTADO DOS INDICADORES

3.4.1 Metodologia

A metodologia utilizada para o cálculo dos indicadores é a chamada Análise de Componentes Principais (ACP), uma técnica de análise multivariada que consiste em estudar a estrutura de interdependência de um conjunto de variáveis observadas em um determinado conjunto de dados. O estudo desta interdependência considera a análise da estrutura de variâncias e covariâncias das variáveis, buscando a obtenção de combinações lineares que retenham o máximo possível de informação contida nas variáveis originais. Essas combinações são os chamados componentes principais e, através deles, foram construídos os indicadores.

Cada indicador foi calculado primeiramente para cada indivíduo e, após isso, calculada a média entre os indivíduos para obter o valor final.

Também foi realizada uma transformação no valor final do indicador, utilizando o valor máximo e mínimo obtido, para ser apresentado em escala de 0 a 100, sendo que as seguintes classificações foram atribuídas:

Quadro 6– Valores e qualidades dos indicadores	
0 – 20: Muito Baixo	
Mais de 20 – 40: Baixo	
Mais de 40 – 60: Moderado	
Mais de 60 – 80: Alto	
Mais de 80 – 100: Muito Alto	

Fonte: CER

A seguir temos as questões que compõem cada indicador, juntamente com a pontuação atribuída para cada possibilidade de resposta dos itens. Vale ressaltar que tais questões estão apresentadas em ordem de importância para a obtenção do indicador.

3.4.2 Valorização da formação

Indicador formado pela média dos sub indicadores 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5.

3.4.3 Aquisição de conhecimento científico

Q4 c) Compromisso com a exatidão e o rigor académico

Q4 e) Proposição de soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã

Q4 a) Espírito crítico

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatória, 3 - satisfatória, 2 – medianamente satisfatória, 1 - insatisfatória, 0 – muito insatisfatória, 0 – sem informação/condição para responder

3.4.4 Aprender de forma autónoma

Q4 d) Pluralidade de pontos de vista na abordagem de algumas temáticas

Q4 a) Espírito crítico

Q4 b) Desenvolvimento da curiosidade, da inquietação e do questionamento

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatória, 3 - satisfatória, 2 – medianamente satisfatória, 1 - insatisfatória, 0 – muito insatisfatória, 0 – sem informação/condição para responder

3.4.5 Desenvolvimento pessoal

Q4 i) Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatória, 3 - satisfatória, 2 – medianamente satisfatória, 1 - insatisfatória, 0 – muito insatisfatória, 0 – sem informação/condição para responder

3.4.6 Pautar-se na ética e na solidariedade

Q4 f) Desenvolvimento de padrões éticos

Q4 g) Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatória, 3 - satisfatória, 2 – medianamente satisfatória, 1 - insatisfatória, 0 – muito insatisfatória, 0 – sem informação/condição para responder

3.4.7 Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade

Q4 i) Percepção das diferentes possibilidades de atuação profissional

Q4 h) Tratamento de temáticas ambientais no desenvolvimento das atividades curriculares

Q4 g) Tratamento de questões sociais, políticas e culturais no desenvolvimento dos conteúdos

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatória, 3 - satisfatória, 2 – medianamente satisfatória, 1 - insatisfatória, 0 – muito insatisfatória, 0 – sem informação/condição para responder

3.4.8 Participação em outras atividades

Q5 c) Extensão

Q5 b) Pesquisa

Q5 a) Pós-graduação

Pontuação das respostas: 4 - muito articuladas, 3 - articuladas, 2 - medianamente articuladas, 1 - desarticuladas, 0 - muito desarticuladas, 0 - sem informação/condição para responder

3.4.9 Trabalho de conclusão

Q8 d) Número de orientandos por docente

Q8 c) Tempo destinado à orientação

Q8 b) Número de créditos destinados à elaboração do TCC

Q8 a) Número de créditos destinados à abordagem de métodos e técnicas de pesquisa

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatório(a), 3 - satisfatório(a), 2 – medianamente satisfatório(a), 1 - insatisfatório(a), 0 – muito insatisfatório(a), 0 - sem informação

3.4.10 Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente

- Q12 k) Estudo do meio
- Q12 m) Visita
- Q13 g) Relatórios individuais de atividades práticas
- Q13 h) Relatórios em grupo de atividades práticas
- Q12 d) Construção de mapa conceitual
- Q12g) Ensino com pesquisa
- Q12 h) Estudo de caso
- Q12 e) Debate
- Q12 j) Estudo dirigido
- Q12 i) Estudo de texto
- Q13 l) Mapa conceitual
- Q12 c) Aula prática com laboratório
- Q12 l) Seminário
- Q13 j) Portfólio
- Q13 k) *Webfólio*
- Q13 m) Resenhas/Fichamentos
- Q12 a) Aula dialogada
- Q12 f) Discussão de tema por via eletrônica
- Q13 i) Seminários
- Q13 b) Prova escrita em grupo
- Q13 a) Prova escrita individual
- Q13 f) Resolução de exercícios extraclasse em grupo
- Q13 c) Resolução de exercícios em sala de aula individual
- Q13 d) Resolução de exercícios em sala de aula em grupo
- Q13 e) Resolução de exercícios extraclasse individual
- Q12 b) Aula expositiva

Pontuação das respostas: 4 - muito frequente, 3 - frequente, 2 - medianamente frequente, 1 - raro, 0 - nunca, 0 - sem informação/condição para responder

3.4.11 Trabalho da coordenação de curso

- Q14 e) Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os docentes do curso

Q14 f) Fluxo de informações entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os docentes do curso

Q14 d) Funcionamento do Conselho de Curso

Q14 a) Organização didático-pedagógica

Q14 b) Funcionamento do curso

Q14 c) Orientações aos alunos

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatório(a), 3 - satisfatório(a), 2 – medianamente satisfatório(a), 1 - insatisfatório(a), 0 – muito insatisfatório(a), 0 - sem informação

3.4.12 Condições de funcionamento do curso

Q15 c) Adequação dos laboratórios às normas de segurança

Q15 d) Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas

Q15 b) Adequação dos laboratórios às aulas práticas

Q15 j) Condições para trabalho de campo

Q15 e) Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas

Q15 f) Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar

Q15 g) Qualidade do atendimento aos usuários nas bibliotecas

Q15 h) Horário em que é possível a utilização do acervo das bibliotecas

Q15 i) Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade

Q15 a) Adequação das salas às aulas teóricas

Pontuação das respostas: 4 – muito satisfatório(a), 3 - satisfatório(a), 2 – medianamente satisfatório(a), 1 - insatisfatório(a), 0 – muito insatisfatório(a), 0 - sem informação

3.4.13 Geral

Indicador formado pela média dos demais indicadores.

Os indicadores foram calculados por curso e por *campus*. Aqui serão apresentados os do *campus* São Carlos em comparação ao *campus* Araras.

A seguir teremos as Tabelas que apresentam a classificação dos indicadores.

Tabela 91: Indicador – Valorização da Formação

Indicador – Valorização da Formação							
Campus	Subindicador					Classificação Valorização Formação	
	1	2	3	4	5		
São Carlos	70,53	70,96	66,42	63,25	66,74		Alto
Araras	73,48	68,87	66,3	64,92	68,55		Alto

Fonte: CER e CPA 2014

Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

Analisando a Tabela 91, percebem-se valores relativamente próximos nos vários subindicadores, havendo alguns valores que se destacam, como o de Araras, para o subindicador 1 e o de São Carlos para os subindicadores 1 e 2, com valores acima de 70. Para todos os subindicadores pode haver uma melhoria, buscando alcançar a classificação muito alto, com valores de 80 a 100.

Tabela 92: Participação em outras atividades

– Indicador – Participação em outras atividades		
Campus	Classificação	
São Carlos		Moderado
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2014

O indicador participação em outras atividades, da Tabela 92, nos mostra que no *campus* Araras o índice foi classificado como alto (de 60 a 80), mostrando a satisfação dos docentes. Enquanto que para os participantes da pesquisa do *campus* São Carlos foi classificado como moderado.

Tabela 93: Indicador – Trabalho de Conclusão		
Campus	Classificação	
São Carlos		Moderado
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2014

Na Tabela 93, o indicador construído sobre o trabalho de conclusão, reflete o grau de satisfação moderado nos dois *campus*.

Tabela 94: Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente

Indicador: Condições didático pedagógicas do professor		
Campus		Classificação
São Carlos		Baixo
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2014

O indicador condições didático-pedagógicas do professor, apresentado na Tabela 94, mostra uma insatisfação dos docentes do *campus* São Carlos, cujo índice foi classificado como baixo (de 20 a 40). Para Araras o índice foi classificado como moderado (de 40 a 60).

Tabela 95: Trabalho da Coordenação de Curso

Indicador: Trabalho da coordenação de curso		
Campus		Classificação
São Carlos		Alto
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2014

No indicador trabalho da coordenação de curso, Tabela 95, tanto no *campus* São Carlos, como no *campus* Araras, o índice foi classificado como alto (de 60 a 80), mostrando a satisfação dos docentes. Estes resultados, muito positivos, podem melhorar ainda mais, e atingirem a classificação muito alto (de 80 a 100).

Tabela 96: Condições de funcionamento do curso/Universidade

Indicador: Condições de funcionamento do curso		
Campus		Classificação
São Carlos		Moderado
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2014

Na Tabela 96, temos que ambos os *campus*, São Carlos e Araras, classificam as condições de funcionamento do curso como moderado.

Tabela 97: Indicador – Geral

Campus		Classificação
São Carlos		Moderado
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2014

O Indicador Geral apresentado na Tabela 97, é a média de todos os indicadores e aponta para uma avaliação moderada do curso na visão dos docentes de São Carlos e Araras.

Apresentam-se a seguir, tabelas com o conjunto dos indicadores de cada curso, para uma visão global da avaliação na perspectiva dos docentes.

Tabela 98: Indicador - Valorização da Formação

Curso	Subindicador					Valorização da formação	Classificação
	1	2	3	4	5		
ART	52,06	57,57	52,5	55,13	53,62	54,18	 Moderado
EAGA	73,48	68,87	66,3	64,92	68,55	68,42	 Alto
EDFB	71,91	70,96	90	84,25	77,15	78,85	 Alto
EF	69,16	69,91	66,67	65,16	69,91	68,16	 Alto
EnFi	69,16	67,65	61,84	52,74	64,03	63,08	 Alto
EP	68,76	69,39	64,44	55,37	66,97	64,99	 Alto
FT	77,01	70,43	68,18	56,09	62,22	66,79	 Alto
MED	71,12	73,39	58,33	69,45	65,84	67,63	 Alto
PE	73,48	72,17	70,65	71,36	69,68	71,47	 Alto
TO	66,99	71,65	82,81	78,04	71,04	74,11	 Alto

Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.

De acordo com a Tabela 98, na visão dos docentes do curso de bacharelado em imagem e som (ART), o indicador valorização da formação é classificado como moderado, e para os demais cursos é classificado como alto

Tabela 99: Indicador – Participação em outras atividades

Curso	Participação em outras atividades		Classificação
ART	59,38		Moderado
EAGA	64,52		Alto
EDFB	63,75		Alto
EF	61,7		Alto
EnFi	54,24		Moderado
EP	54,76		Moderado
FT	67,1		Alto
MED	54,5		Moderado
PE	66,58		Alto
TO	70,44		Alto

Os docentes dos cursos ART, EnFi, EP e MED classificam o indicador participação em outras atividades como moderado, enquanto dos demais cursos classificam como alto (Tabela 99).

Tabela 100: Indicador – Trabalho de conclusão

Curso	Trabalho de conclusão	Classificação
ART	66,91	 Alto
EAGA	56,59	 Moderado
EDFB	60,43	 Alto
EF	56,35	 Moderado
EnFi	54,92	 Moderado
EP	51,08	 Moderado
FT	56,35	 Moderado
MED	42,21	 Moderado
PE	59,23	 Moderado
TO	47,48	 Moderado

Observando a Tabela 100, o indicador trabalho de conclusão, é classificado como alto pelos docentes dos cursos ART e EDFB e como moderado pelos demais cursos.

Tabela 101: Indicador – Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente

Curso	Condições didático-pedagógicas do professor		Classificação
ART	36,08		Baixo
EAGA	40,21		Moderado
EDFB	46,05		Moderado
EF	43,3		Moderado
EnFi	29,55		Baixo
EP	30,93		Baixo
FT	37,46		Baixo
MED	47,42		Moderado
PE	43,64		Moderado
TO	58,08		Moderado

Analisando a Tabela 101, temos que os docentes dos cursos ART, EnFi, EP e FT classificam como baixo e os dos demais cursos avaliam como moderado o indicador Diversificação das práticas pedagógicas e de avaliação docente.

Tabela 102: Indicador – Trabalho da coordenação de curso

Curso	Trabalho da coordenação de curso	Classificação
ART	64,32	 Alto
EAGA	73,05	 Alto
EDFB	73,66	 Alto
EF	71,36	 Alto
EnFi	69,22	 Alto
EP	70,6	 Alto
FT	69,07	 Alto
MED	66,62	 Alto
PE	78,41	 Alto
TO	72,13	 Alto

O indicador trabalho da coordenação de curso é classificado como alto pelos docentes de todos os cursos participantes da pesquisa, como pode ser visto na Tabela 102.

Tabela 103: Indicador – Condições de funcionamento do curso

Curso	Condições de funcionamento do curso	de do	Classificação
ART	37,06		Baixo
EAGA	42,04		Moderado
EDFB	42,04		Moderado
EF	48,26		Moderado
EnFi	43,53		Moderado
EP	42,79		Moderado
FT	41,79		Moderado
MED	35,32		Baixo
PE	44,03		Moderado
TO	44,53		Moderado

Os docentes dos cursos ART e MED classificam como baixo o indicador condições de funcionamento do curso, enquanto os docentes dos demais cursos classificam esse indicador como moderado, de acordo com a Tabela 103.

Tabela 104: Indicador – Geral

Curso	Geral	Classificação
ART	52,99	 Moderado
EAGA	57,47	 Moderado
EDFB	60,80	 Alto
EF	58,19	 Moderado
EnFi	52,42	 Moderado
EP	52,52	 Moderado
FT	56,43	 Moderado
MED	52,28	 Moderado
PE	60,56	 Alto
TO	61,13	 Alto

O Indicador Geral apresentado na Tabela 104, é a média de todos os indicadores e aponta para uma avaliação alta do curso na visão dos docentes dos cursos EDFB, PE e TO e como moderada pelos docentes dos demais cursos.

3.5 EDITORA DA UFSCAR E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A Editora da UFSCar (EdUFSCar) foi criada formalmente em 1986 e vinculada diretamente à Reitoria, a somente veio a publicar sua primeira obra em 1993. Por isso, que em 2013 ela comemorou os seus 20 anos de funcionamento. Nos primeiros oito anos de efetivo funcionamento, a EdUFSCar foi pautada pelo desafio de se publicar livros, em geral com a contratação de terceiros. De forma que, a seguir serão apresentadas as ações desenvolvidas durante o ano de 2013.

O Conselho Editorial, que se reuniu em cinco ocasiões em 2013, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar. A partir de setembro de 2013, tivemos a ampliação e renovação do Conselho Editorial da EdUFSCar, que passou agora a contar com os seguintes membros: Prof. Dr. Marco Giulietti (Prof. Associado do DEQ),

Profa. Dra. Vanice Maria Oliveira Sargentini (Profa. Associada DL), Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello (Profa. Associada DTPP), Prof. Dr. Rubismar Stolf (Prof. Associado DRNPA – Araras), Profa. Dra. Ana Claudia Lessinger (Profa. Adjunta – DBio – Sorocaba), Dr. Sergio Pripas e Membros já pertencentes ao Conselho Prof. Dr. José Eduardo dos Santos (Prof. Titular do DHb); Prof. Dr. Nivaldo Nale (Prof. Adjunto do DPsi, aposentado) e Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi (Presidente).

As vendas são distribuídas em quatro tipos de saídas: venda direta (por e-mail ou fax, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site (realizadas por meio de nosso site www.editora.ufscar.br) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade).

A EdUFSCar, em 2013, aumentou as consignações, vendas diretas, vendas para autores da casa e vendas pelo site. Para oferecer maior qualidade aos nossos clientes e visitantes, tem-se procurado implementar melhorias no nosso site (www.editora.ufscar.br). O resultado é que atualmente os pedidos são entregues com mais eficiência, contando com o apoio da expedição, assim como com o atendimento online do site, no qual os clientes tiram dúvidas e fazem suas sugestões ou reclamações.

Visando aumentar as vendas site, foram melhoradas as formas de pagamento aos clientes, boleto bancário com 5% de desconto e compras com cartão de crédito em até 3X sem juros. Está disponível o serviço de E-Sedex, facilitando a vida dos clientes com um rápido envio e baixo custo.

Os Informativos trimestrais têm dado bons resultados. A EdUFSCar continuará com as ferramentas diferenciadas, já utilizadas anteriormente que são as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, nas quais os interessados possam acompanhar os lançamentos e promoções. O *Twitter* está interligado no site da editora, assim como o site da ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias). Todos os livros cadastrados em nosso site são direcionados automaticamente para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações.

A quantidade de livros distribuídos foi aumentada, havendo crescimento nos acertos mensais. A rede de distribuição atualmente fornece livros para 115 livrarias e 21 distribuidores em caráter permanente, Parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), com 37 livrarias e aproximadamente 450 clientes site.

Em 2014 com uma melhor divulgação, pretende-se melhorar e ampliar a linha de distribuição da EdUFSCar em todos os aspectos. Entre eles, ampliar a pasta de clientes, fazendo contatos com novas livrarias, distribuidores e universidades que já estão no mercado, em diversos estados. Serão desenvolvidas também promoções especiais no site. Para tanto, A EdUFSCar contará com o setor de eventos, que irá proporcionar maior visibilidade dos livros em congressos e áreas de interesse.

Ao final de 2013, em razão da comemoração dos 20 anos da Editora da UFSCar, a livraria, em parceria com o grupo Schwarcz SA, realizou uma feira do livro, no espaço da livraria, oferecendo um desconto de 20% em todos os livros das editoras: Cia das Letras, Jorge Zahar, entre outras. Na ocasião, próxima às comemorações natalinas, muitos clientes aproveitaram a oportunidade para adquirir presentes.

Em 2013, a EdUFSCar em parceria com a Pluricom Comunicação Integrada, empresa especializada em ajudar seus clientes a divulgar produtos e imagem. A divulgação foi realizada através da elaboração de informativos bimestrais impressos, distribuídos nos três campi das UFSCar, boletins especiais para eventos, releases de lançamentos e boletins semanais, que foram divulgados por mailing e através das redes sociais da EdUFSCar e da Pluricom. No total, foram distribuídos quatro versões impressas do Informativo EdUFSCar (bimestral) em média 2 mil exemplares por bimestre, 61 releases, 66 atendimentos a jornalistas, 446 tuites (Twitter), 926 inserções de matérias vinculadas a EdUFSCar nas mídias, 1 entrevista com a Autora Ana Silvia Couto no programa “Livros em Revistas” de Ralph Peter na Web TV Geração Z, uma versão impressa de informativo especial para a Bienal Internacional do Rio de Janeiro.

Apesar do quadro mais favorável em 2013 em relação aos anos anteriores, a EdUFSCar vem encontrando ainda dificuldades, sobretudo no tocante aos recursos humanos, sendo penalizada pela falta de funcionários do quadro da UFSCar em setores-chave como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Eventos e Divulgação, que continuam com funcionários contratados por projeto, expondo-a a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos. A livraria do campus de Sorocaba, por exemplo, não abre por falta de funcionários, apesar de já haver espaço alocado e mobiliário adquirido para seu funcionamento. Não obstante, foi mantido o otimismo e existe a esperança de que tal situação seja revertida em 2014.

3.7 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre as pró-reitorias de Graduação (PróGrad), Pró Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEAD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

3.7.1 Ensino de graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar conta com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação. Para atingir os seus propósitos, a ProGrad possui dentre as suas principais atribuições a de formular diagnósticos e identificar desafios, referentes ao ensino de graduação, e elaborar propostas de política e ação para enfrentá-los. A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidade de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas tanto dos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar, quanto dos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe a ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a ser praticada na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

3.7.2 Ensino de graduação presencial

A UFSCar ofertou em 2013, nos cursos presenciais, o mesmo número de vagas que ofertara em 2012, como mostrado na Tabela 105, as vagas distribuídas pelos diferentes *campi*.

Tabela 105: Vagas ofertadas nos cursos de graduação, por *campus*

CAMPUS	ANO DE REFERÊNCIA	
	2012	2013
São Carlos	1.717	1.717
Araras	240	240
Sorocaba	620	620
Total	2.577	2.577

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

A Tabela 105, anteriormente apresentada, aponta as vagas oferecidas nos três *campi* e na Tabela 106 são apresentados, em ordem alfabética, os cursos ofertados pela UFSCar, com o grau de formação conferido, o período em que as aulas são ministradas, o *campus* responsável pela oferta do curso e o número de vagas disponibilizado, em 2013.

Tabela 106: Detalhamento dos Cursos com os respectivos números de vagas, por *Campus*

Curso	Grau	Período	Campus	Vagas
Agroecologia	Bacharelado	Integral	Araras	40
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	Araras	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Integral	Araras	50
Física	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Química	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Noturno	São Carlos	48
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	São Carlos	60
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino/Noturno	São Carlos	30
Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	São Carlos	90
Educação Especial	Licenciatura	Integral	São Carlos	40
Educação Física	Bacharelado	Vespertino/Noturno	São Carlos	10
Educação Física	Licenciatura	Vespertino/Noturno	São Carlos	30
Enfermagem	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Engenharia De Materiais	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Engenharia De Produção	Bacharelado	Integral	São Carlos	100
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Engenharia Física	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Estatística	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Filosofia	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	São Carlos	36
Física	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	São Carlos	30
Física	Licenciatura	Noturno	São Carlos	50
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Gerontologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Imagem e Som	Bacharelado	Noturno	São Carlos	44
Letras	Licenciatura	Noturno	São Carlos	40
Linguística	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	São Carlos	40
Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	São Carlos	40
Medicina	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Música	Licenciatura	Noturno	São Carlos	24
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	São Carlos	45
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	São Carlos	45
Psicologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Química	Bacharelado	Integral	São Carlos	60
Química	Licenciatura	Noturno	São Carlos	30

Tabela 106: Detalhamento dos Cursos com os respectivos números de vagas, por *Campus*

Curso	Grau	Período	Campus	Vagas
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Administração	Bacharelado	Noturno	Sorocaba	60
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	Sorocaba	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Física	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Geografia	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	60
Matemática	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	60
Química	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Turismo	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Total.....				2.577

Fonte: ProGrad-UFSCar

Em relação a oferta de vagas, cabe citar que, em 24/05/2012, o Ministério da Educação fez a divulgação do Edital nº 03, publicado no DOU de 24/05/2012, contendo o cronograma de inscrições para, edição de 2012, o Exame Nacional do Ensino Médio. A partir desse edital, a UFSCar publicou na edição de 30/05/2012 do DOU o Edital nº 001/2012, de 28/05/2012, formalizou, a exemplo dos dois anos anteriores, que o ingresso nos cursos de graduação presenciais em 2013 se daria por meio da utilização dos resultados no Enem, para preenchimento de todas as 2.577 vagas, ofertadas nos cursos listados, anteriormente, na Tabela 106. Constou ainda desse documento a informação de que o ingresso no curso de Licenciatura em Música exigiria candidatos dos interessados em ocupar vaga desse curso, adicionalmente, a realização de Prova de Conhecimento e Habilidade em Música.

O termo de adesão da UFSCar no Processo Seletivo do SiSU 2013 foi assinado em 23/11/2012, com ampla divulgação de seu inteiro teor na página eletrônica da instituição contendo, dentre outras informações, a oferta de vagas pelo SiSU para cada um dos cursos/*campi*, com os respectivos pesos e notas mínimas atribuídas para cada uma das provas que constituem o Enem, bem como as políticas de ações afirmativas adotadas pela instituição, no âmbito da Lei 12.711/2012.

As inscrições ao SiSU tiveram seu cronograma e regras definidos pelo Edital MEC nº 20, de 21/12/2012 e os candidatos interessados em concorrer às vagas ofertadas pelas instituições participantes deveriam efetuar inscrição por meio daquele sistema no período de 07 a 11/01/2013.

Para essa edição do SiSU ficou estabelecida a quantidade de duas chamadas sucessivas, com cronograma para divulgação das convocações e prazo para matrícula comuns a todas as Instituições participantes. Permaneceu o mecanismo de exigir a manifestação de interesse pela Lista de Espera, por parte dos candidatos não convocados em sua 1ª opção de curso e da disponibilização dessa lista para que as instituições continuassem a realizar suas próximas chamadas até o preenchimento total das vagas. O regulamento do processo seletivo na UFSCar, contendo o calendário completo e toda a normatização sobre o preenchimento das vagas, foi feito por meio da publicação da Resolução CoG nº 055, de 02/01/2013.

Encerrado o prazo para as inscrições, um total de 95.537 (noventa e cinco mil, quinhentas e trinta e sete) inscrições foram realizadas para os cursos da UFSCar, sendo 4.400 (quatro mil e quatrocentas) para os cursos do *campus* Araras, 24.905 (vinte e quatro mil, novecentas e cinco) para cursos do *campus* Sorocaba e 66.232 (sessenta e seis mil, duzentas e trinta e duas) inscrições para os cursos ofertados em São Carlos.

Tabela 107 – Ingressante na graduação por origem do ensino médio, por <i>campus</i>				
CAMPUS	2012		2013	
	Privado	Público	Privado	Público
São Carlos	63,73	36,26	57,87	42,12
Araras	39,47	60,52	59,17	40,82
Sorocaba	36,97	63,02	58,92	41,07
Total	55,10	44,89	58,23	41,76

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

3.7.3 Índigenas inscritos e matriculados

A UFSCar oferece, desde 2008, uma vaga em cada curso para estudante indígena, com base na Portaria GR 695/2007. Em 2013, ela teve candidatos e alunos matriculados para os diferentes cursos, conforme são apresentados na Tabela 8, a seguir.

Tabela 108 – Indígenas inscritos e matriculados no ano de 2013, por curso e <i>Campus</i>			
CURSO	CAMPUS	INSCRITOS	MATRICULADOS
Ciências Biológicas	Araras	1	0
Engenharia Agrônômica	Araras	3	1
Biblioteconomia e Ciência da Informação	São Carlos	2	1
Biotecnologia Bacharelado	São Carlos	2	0
Ciência da Computação	São Carlos	3	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	São Carlos	3	0
Ciências Biológicas - Licenciatura	São Carlos	1	0
Educação Especial	São Carlos	3	0
Educação Física - Bacharelado	São Carlos	2	0
Educação Física - Licenciatura	São Carlos	5	1
Enfermagem	São Carlos	10	1
Engenharia Civil	São Carlos	2	1
Engenharia Civil	São Carlos	1	0
Engenharia de Computação	São Carlos	1	0
Engenharia de Produção	São Carlos	3	1
Engenharia Elétrica	São Carlos	1	0
Engenharia Mecânica	São Carlos	4	1
Engenharia Química	São Carlos	1	0
Filosofia	São Carlos	3	1
Física - Licenciatura	São Carlos	1	0
Fisioterapia	São Carlos	10	1
Gerontologia	São Carlos	2	0
Gestão e Análise Ambiental	São Carlos	2	1
Imagem e Som Bacharelado	São Carlos	2	0
Letras (Português e Espanhol)	São Carlos	1	0
Letras (Português e Inglês)	São Carlos	1	0
Matemática - Bacharelado e Licenciatura	São Carlos	1	0
Medicina	São Carlos	24	1
Pedagogia - Matutino	São Carlos	1	0
Pedagogia - Noturno	São Carlos	1	0
Psicologia	São Carlos	3	1
Terapia Ocupacional	São Carlos	3	1
Administração	Sorocaba	1	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	Sorocaba	2	1
Engenharia de Produção	Sorocaba	1	1
Engenharia Florestal	Sorocaba	2	0
Pedagogia	Sorocaba	1	0
Turismo	Sorocaba	3	0
TOTAL		113	17

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

A diversidade de etnias dos indígenas que fazem parte da UFSCar atingiu, no ano de 2013, vinte e cinco etnias, como podem ser observadas no Quadro 77.

Quadro 7– Etnias dos estudantes indígenas da UFSCar

Atikum	Kambeba	Piratapuya	Tupi guarani
Baniwa	Kaxinawá	Rikbaktsa	Tupiniquim
Baré	Manchinery	Surui	Umutina
Dessana	Mayoruna	Tariano	Xavante
Guarani	Pankará	Terena	Xukurú do Ororubá
Kaingang	Pankararú	Tukano	Wassú Cocal
Kalapalo			

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

O ingresso de estudantes indígenas na UFSCar, por não contar com limitações com relação à etnia dos candidatos e às opções de curso, é indicada pelos mesmos.

No que diz respeito ao ingresso de estudantes indígenas, no período de 2008 a 2013 a UFSCar efetuou matrícula de 137 estudantes indígenas, conforme Quadro 8.

Quadro 8 – Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar							
Ano de ingresso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Estudantes matriculados	14	19	32	30	28	14	137

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

3.7.4 Refugiados inscritos e matriculados

Considerando a Lei 9.747, de 22 de julho de 1997, que regulamenta a implantação do Estatuto dos Refugiados no Brasil, a UFSCar regulamentou, por meio da Portaria GR N° 941, de 09 de junho de 2008, o ingresso de refugiados nos cursos de graduação. De acordo com tal portaria, as pessoas em situação de refúgio passam por processo seletivo específico, construído numa parceria entre CAAPe, CoVest e Coordenações de Curso em que houver candidato inscrito para o referido processo seletivo. O primeiro processo seletivo ocorreu no ano de 2009 e contou com duas candidatas aprovadas. No ano de 2010 foram aprovados neste processo seletivo três candidatos e em 2011 houve a aprovação de 2 candidatos. No ano de 2012 houve a inscrição de dois candidatos, mas apenas um deles compareceu às provas e foi aprovado no processo seletivo. Em 2013, houve a homologação de 5 inscrições; porém, apenas dois candidatos compareceram às provas e um deles foi aprovado no processo seletivo. O Quadro 9 apresenta tais dados:

Quadro 9– Estudantes Matriculados						
Ano de ingresso	009	010	011	012	013	total
Estudantes matriculados						

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

3.7.5 Ensino de graduação na modalidade a distância

Em 2007, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) passou oferecer cursos de graduação à distância por meio de sua participação no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), embora outras experiências que envolvem essa modalidade

educacional já estivessem sendo desenvolvidas, por iniciativa de grupos ou setores específicos, em disciplinas de cursos presenciais ou em atividades e programas de formação continuada de professores da educação básica, como é o caso do Portal dos Professores da UFSCar (www.portaldosprofessores.ufscar.br).

A inserção da UFSCar no Sistema UAB – aprovada pelo Conselho Universitário da Instituição por meio da Resolução nº 520, de 7 de julho de 2006 – aconteceu em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com seu compromisso histórico com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade e com a busca pela garantia de condições de acesso e permanência na Universidade a estudantes de diferentes origens e estratos sociais. Assim, as atividades desenvolvidas pela UAB-UFSCar visam a democratização e a socialização do conhecimento que, de outro modo, estariam restritos aos frequentadores presenciais dos centros de formação e pesquisa. Isto porque, por intermédio da educação a distância, a UFSCar pode proporcionar oportunidades a pessoas residentes em cidades distantes de seus campi ou que tenham outras dificuldades para participar de cursos presenciais. Com essa iniciativa, a Instituição busca responder, de um lado, às demandas de formação de profissionais competentes e, de outro, atender aos anseios de uma realidade social pautada pela exclusão.

A incursão da UFSCar pela EaD, no entanto, não é um processo simples, principalmente, porque a Universidade assumiu o desafio de garantir aos estudantes dos cursos a distância a mesma qualidade que imprime a seus cursos presenciais. Assim, em outubro de 2008, o ConsUni elaborou um documento sobre a política de educação a distância e sobre o regimento da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) na UFSCar (Resolução ConsUni nº 617, de 09 de outubro de 2008). De acordo com essa resolução, cabe ao Conselho de Educação a Distância definir a política de EaD na UFSCar e acompanhar a sua execução. E, em janeiro de 2009, foi instalada, então, a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), com a finalidade de executar as políticas, apoiar o desenvolvimento e a implementação de ações, garantir a qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e a integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em matéria de educação a distância.

A SEaD é constituída pela Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA), a Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE), a Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional em

EaD(CoDAP), a Coordenadoria de Relações Institucionais (CoRI) e a Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE). Juntas elas desenvolveram o “jeito UFSCar” de fazer educação a distância, que compreende desde a formação dos recursos humanos – professores, tutores e equipes técnico-pedagógicas – para a atuação qualificada em EaD; passando pela elaboração e desenvolvimento dos cursos e disciplinas e a produção de materiais didáticos e ferramentas de apoio ao ensino em diferentes mídias e plataformas; até as relações interinstitucionais com os polos de apoio presencial – hoje são 25 polos parceiros espalhados por 24 cidades de seis Estados do Brasil – e a avaliação dos processos educacionais pelos diferentes atores envolvidos.

Os cursos de graduação a distância oferecidos, atualmente, pela UFSCar são Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Educação Musical, Licenciatura em Pedagogia e Tecnologia em Produção Sucroalcooleira. Até 2013, foram ofertadas mais de 5.800 vagas para os cursos de graduação, em sete Vestibulares. Também no escopo da UAB, a UFSCar oferece os cursos de especialização em Gênero e Diversidade na Escola, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Gestão Pública.

A UFSCar tem investido em um modelo de EaD que visa garantir o acompanhamento próximo dos estudantes pelos tutores virtuais e presenciais, cuja atuação afeta diretamente a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem a distância. O tutor presencial desenvolve um conjunto diversificado de atividades pedagógico-administrativas nos Polos de Apoio Presencial, prestando atendimento síncrono e local aos alunos. Já o tutor virtual desempenha tarefas relacionadas ao acompanhamento, orientação e avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo de uma disciplina, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todos os docentes, tutores e equipes técnico-pedagógicas passam por cursos de formação para atuação em EaD, oferecidos pela própria SEaD-UFSCar.

Os cursos a distância da UFSCar são organizados em salas virtuais no Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem que disponibiliza diversas ferramentas, como blog, e-mail, tarefas, fórum, chat, diário, wiki etc., visando facilitar e incrementar a interação entre professores, tutores e alunos, elevando assim a eficácia dos processos educativos. O ambiente virtual também torna possível o desenvolvimento de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, por meio de atividades individuais ou em grupo, assíncronas ou síncronas. Só nos três últimos anos, foram criadas no Moodle, para os

cursos a distância da UFSCar, mais de 2.000 novas salas virtuais, e o ambiente recebeu quase 4 mil novos usuários.

Apostando em inovação e para garantir processos de ensino-aprendizagem diferenciados e criativos nos cursos oferecidos na modalidade a distância, a SEaD também trabalha na produção de ferramentas educacionais e materiais didáticos próprios utilizando diferentes mídias e tecnologias. Apenas em 2013, por exemplo, a equipe de material audiovisual da SEaD desenvolveu mais de 700 produtos audiovisuais para os cinco cursos de graduação. A SEaD produz ainda quatro coleções impressas: Coleção UAB-UFSCar, Coleção Especialização, Coleção Formação Continuada e uma coleção de textos e artigos científicos voltada para a pesquisa em EaD. A Coleção UAB-UFSCar, direcionada aos alunos de graduação a distância, começou a ser produzida em 2007 e, desde 2009, tem seus livros publicados pela EdUFSCar. Em um total de 200 títulos, 70 são indexados, ou seja, já foram publicados pela editora universitária.

A qualidade dos cursos de graduação a distância é acompanhada permanentemente por meio da avaliação das diferentes etapas, aspectos e atores dos processos de ensino e aprendizagem. Esse trabalho envolve os planos de ensino; as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos; as atividades dos docentes, tutores virtuais e designers das salas de aula virtuais; e os materiais didáticos, além de avaliações junto aos estudantes sobre sua participação e sobre o desenvolvimento das disciplinas. E desde 2011, a SEaD vem trabalhando para tornar os cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância acessíveis a pessoas com deficiências sensoriais (cegueira e surdez, em suas diferentes graduações).

Na oferta dos cursos a distância, a UFSCar tem procurado atender a Legislação específica (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005) no que diz respeito aos cursos de graduação e de especialização, bem como as indicações políticas relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) conforme Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.

A seguir, são apresentados os números de vagas oferecidas, em 2013, em cada curso e por polo de apoio presencial. Atualmente todos os polos estão situados em cidades do interior do estado de São Paulo, de acordo com a Tabela 109, como segue.

Tabela 109 – Curso e número de vagas por pólo de apoio presencial		
CURSO	POLO	VAGAS
EDUCAÇÃO MUSICAL Licenciatura	Franca	50
	Guarulhos	50
	Itapevi	30
ENGENHARIA AMBIENTAL Bacharelado	Itapetininga	46
	Jales	45
	São José dos Campos 1	47
PEDAGOGIA Licenciatura	Guarulhos	45
	Igarapava	25
	Itapetininga	50
	Itapevi	40
	Jaú	50
	Tarumã	40
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO Bacharelado	Franca	40
	Itapevi	25
	Jaú	40
	São José dos Campos 1	39
TECNOLOGIA SUCROALCOOLEIRA Tecnólogo	Araras	50
	Barretos	25
	Jales	50
Total.....		787

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

3.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A relação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2013, distribuídos pelos diferentes Centros Acadêmicos, com os respectivos níveis dos cursos (M - Mestrado Acadêmico, MP - Mestrado Profissional e D - Doutorado), além dos conceitos obtidos junto à CAPES nos triênios 2004/06, 2007/09, 2010/12 e no ano de criação em 2013.

Com a entrada inicial, em 2013, de alunos em novos cursos de pós-graduação, o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) com alunos na UFSCar passou para 47, abrangendo 74 cursos (39 Mestrados Acadêmicos, 8 Mestrados Profissionais e 27 Doutorados). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade: CCA - Centro de Ciências Agrárias (2 PPGs), CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (9PPGs), CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (14PPGs), CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas (13PPGs), CCTS -Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (8PPGs) e ProPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação (1 PPG).

Com relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente devido ao fato de que as entradas podem ocorrer em diferentes

momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de tese ou dissertação e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos PPGs da UFSCar em 2013 foi 3.780 (1.830 no Mestrado Acadêmico, 324 no Mestrado Profissional e 1.626 no Doutorado).

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES.

Além de apoiar a criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação procura:

- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar;
- Implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

A UFSCar já conta com alguns instrumentos que favorecem a integração entre pós-graduação e graduação e que vêm sendo bem utilizados, com resultados muito satisfatórios: programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), ACIEPE (Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão), PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente). Além disto, a partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Assim, estas Bolsas REUNI de apoio ao ensino, em número de 35 (todas de mestrado) em 2009, expandiu-se para 49 em 2010 (47 de mestrado e 2 doutorado), 73 em 2011 (69 de mestrado e 4 de doutorado), 106 em 2012 (98 de mestrado e 8 de doutorado), abarcando a maioria dos PPGs e cursos de graduação participantes do REUNI. Em 2013 as bolsas Reuni começaram a migrar para bolsas CAPES/DS, assim tinha 49 em 2013 (40 de mestrado, 2 de mestrado profissional e 7 de

doutorado). Estas atividades relacionadas à docência (PESCD, bolsas REUNI) favorecem o equilíbrio preconizado nas diretrizes do PDI/UFSCar.

O principal apoio ao aluno de pós-graduação têm sido as bolsas, oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. Neste sentido, a UFSCar tem sido bem contemplada, indicando que o atendimento em relação aos alunos que necessitam de bolsa atinge cerca de 47% no mestrado, 27% no mestrado profissional e 46% no doutorado. Além disto, a UFSCar possui restaurante universitário a preços bastante subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança, ainda que esta última não consiga atender a toda a demanda.

3.8.1 Pós-Graduação *stricto sensu*

Na modalidade presencial, a UFSCar já possui uma longa tradição em pós-graduação, que no ano de 2011 completou 35 anos desde que os 2 primeiros PPGs foram criados e receberam seus alunos. A sua política institucional está consolidada no Regimento Geral da Pós-Graduação, elaborado há bastante tempo e que vem eventualmente sendo atualizado, para incorporar mudanças e ajustes necessários. Uma característica marcante da política de PG da UFSCar é a grande autonomia conferida aos seus PPGs.

Na modalidade a distância, a UFSCar ainda não possui uma política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, e nem possui PPGs que atuam especificamente nesta modalidade (embora haja disciplinas isoladas de PG que adotam tal formato). Entretanto, uma primeira experiência já foi implantada, qual seja a adesão institucional de um grupo de docentes do Departamento de Matemática da UFSCar ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT), que tem característica semipresencial. A partir desta experiência e de outras eventuais propostas que venham a surgir, espera-se a consolidação de uma política institucional para esta modalidade.

3.8.2 Pós-Graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) têm sofrido um incremento no seu oferecimento ao longo dos últimos anos. Essa modalidade de atividade de extensão, oferecida pela UFSCar somente após prévia e aprofundada

análise por órgãos colegiados da Instituição e homologados pelo CoEx, apresentou 26% de aumento entre os anos 2012 e 2013 (Tabela 110). Esse aumento reflete o investimento da UFSCar na formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento atingindo diversos setores da sociedade.

Tabela 110 – Cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu*, por campus

<i>Campus</i>	Número de Cursos de Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i>	
	2012	2013
São Carlos	50 (19 novos)	61 (26 novos)
Araras	5 (1 novo)	4 (1 novo)
Sorocaba	1 (2 novos)	7 (4 novos)
TOTAL	56 (22 novos)	72 (31 novos)

Fonte: Base de dados proex (08/01/2013) / Base de dados proexweb (07/01/2013)

3.14 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA AS ATIVIDADES DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

O regimento das ações de extensão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi alvo, ao longo de 2013, de um amplo debate na comunidade. Este rico diálogo, envolvendo pontos de vista dos diferentes órgãos da Universidade, tais como dos cinco Centros Acadêmicos (CCA, CCBS, CCET, CCTS e CECH), da Procuradoria Jurídica na UFSCar (PJ), da Fundação de Apoio Institucional (FAI-UFSCar), das Pró-Reitorias de Extensão (ProEx) e de Administração (ProAd) e da própria Reitoria da UFSCar. A proposta de um novo regimento está sendo formulada, para implementação em 2014. A Portaria GR nº 664/99, de 06 de abril de 1999, continuou pautando as concepções, os objetivos, os tipos de atividades de extensão, as atribuições dos órgãos acadêmicos, a organização interna da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e os recursos financeiros alocados nas ações extensionistas em 2013 na Universidade.

A política de extensão da UFSCar é definida pelo Conselho de Extensão (CoEx), órgão colegiado máximo da ProEx, sendo também sua atribuição a de garantir a gestão transparente e equânime dos recursos destinados às ações extensionistas da Universidade.

A ProEx apoiou diversas ações extensionistas em 2013, utilizando-se de Editais para a organização, seleção e apoio às propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de Aciepes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão). Os Editais são lançados após sua aprovação pelo CoEx, sendo amplamente divulgados na comunidade

universitária, por meio dos representantes do COEX e pela divulgação através da internet, via *Inforede* e homepage da Proex. A análise e a seleção das propostas, incluindo o mérito e os recursos financeiros solicitados pelos proponentes, foi feita por Comissões estabelecidas pelo próprio CoEx para o auxiliar. As Comissões trabalharam com pareceristas oriundos do próprio CoEx ou pareceristas “*ad hoc*” servidores da UFSCar.

As Coordenadorias de Área da ProEx (de Atividades de Extensão, de Cultura, de Cursos, de Eventos Acadêmicos e de Projetos Especiais) receberam as análises dos pareceristas e organizaram as listas finais de distribuição dos recursos dentre as propostas aprovadas pelo seu mérito acadêmico e social.

A ProEx contribuiu com as atividades aprovadas pelo CoEx fornecendo bolsas de extensão a estudantes de graduação ligados às atividades propostas e recursos financeiros até o limite preconizado por cada edital. Com isso, a ProEx procurou assegurar a valorização da extensão na carreira docente, a inserção de estudantes e de servidores técnico-administrativos nas ações extensionistas. Houve o aprofundamento das relações entre a UFSCar e a sociedade destacando-se as parcerias entre instituições públicas e privadas e os municípios de sua influência bem como o incremento das ações extensionistas na Universidade por meiodos Programas e as Atividades de Extensão.

O Edital de Atividades de Extensão da ProEx gerenciado pela Coordenadoria de Atividades de Extensão tem por objetivo apoiar com bolsas e recursos financeiros atividades extensionistas que não tenham cunho cultural, de evento acadêmico, de curso de especialização e de Aciepe, pois nestes casos a ProEx lança editais específicos. Na Tabela 111 pode ser verificado o número de propostas de atividades de extensão que concorreram e foram aprovadas neste Edital. O número de atividades aprovadas no Edital de 2013 foi praticamente o mesmo que o verificado em 2012, indicando que este número de cerca de 180 projetos atinge o teto do recurso financeiro e bolsas disponibilizados nos Editais (R\$ 100.000,00).

<i>Campus</i>	Número de Atividades de Extensão	
	2012	2013
São Carlos	849 (664 novas)	880 (666 novas)
Araras	59 (41 novas)	69 (45 novas)
Sorocaba	112 (91 novas)	146 (117 novas)
TOTAL	1020 (796 novas)	1095 (826 novas)

A Coordenadoria de Cultura da ProEx em 2013 deu andamento à política de extensão cultural identificando tendências, promovendo debates, refletindo e estabelecendo com os diferentes atores da UFSCar uma política que auxiliasse a realizar o planejamento das atividades culturais.

Buscou-se assim fortalecer as ações extensionistas na área de cultura e incentivar ações integradas entre a cultura e outros saberes produzidos na universidade promovendo diálogos com as comunidades no entorno da UFSCar.

A Tabela 112 disponibiliza os dados relativos às propostas de atividades de extensão culturais aprovadas em Edital específico, nos anos de 2012 e 2013. Verifica-se que ocorreu uma pequena redução do número total de propostas, de um ano para o outro. Infere-se que tal fato possa ter se dado por razões de normal flutuação do número de docentes que aplicaram propostas aos dois Editais.

De qualquer forma, o número de atividades culturais apoiadas com recursos da ProEx se manteve acima de 40, sendo que o *campus* Araras passou a figurar entre os ofertantes desta modalidade de ação extensionista.

<i>Campus</i>	Número de Atividades Artístico Culturais	
	2012	2013
São Carlos	44	36
Araras	0	2
Sorocaba	5	3
TOTAL	49	41

O Edital para apoio às Aciepes manteve em cada um dos anos, 2012 e 2013, quantidade similar de propostas apoiadas nos três *campi* (Tabela 4). A ProEx passou a entender as Aciepes não mais como *Projetos Especiais*, mas sim como projetos regulares da Pró-Reitoria, a partir do 2º semestre de 2013 uma vez que já foram decorridos 10 anos de existência desta atividade na UFSCar. Espera-se, com isso, um incremento no número de propostas a serem contempladas em 2014.

<i>Campus</i>	Número de ACIEPEs	
	2012	2013
São Carlos	49	46
Araras	7	6
Sorocaba	9	13
TOTAL	65	65

A ProEx fornece apoio com bolsas e recursos financeiros a projetos vinculados ao Programa Qualidade de Vida (PQV) da UFSCar, sendo tal programa sob responsabilidade compartilhada das Pró-Reitorias de Extensão, de Gestão de Pessoas (ProGPe) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE). Em 2013 três projetos participaram do edital específico para PQV e foram contemplados com recursos. Houve uma redução de propostas em relação ao ano anterior. Em vista disso, o Conselho de Extensão aprovou um orçamento complementar para realização de atividades culturais ligadas à qualidade de vida (“*PQV Cultura*”) no segundo semestre de 2013 na perspectiva de estimular novas atividades no âmbito do PQV. Esta atividade, sob responsabilidade da Coordenadoria de Cultura da Proex, ocorreu oferecendo 9 atividades nos três *campi* da UFSCar. Assim, houve um aumento de 140% entre o ano de 2012 e 2013 conforme pode ser visto na Tabela 114 (Atividades do Programa de Qualidade de Vida da UFSCar (PQV), por *campus*) onde, entre parênteses, está indicado o acréscimo no número de atividades realizadas através do PQV-Cultura.

Tabela 114: Atividades do Programa de Qualidade de Vida da UFSCar (PQV), por <i>campus</i>.		
<i>Campus</i>	Número de Atividades Artísticas Culturais	
	2012	2013
São Carlos	5	2 (+ 5 PQV cultura)
Araras	0	1 (+ 1 PQV cultura)
Sorocaba	0	0 (+ 3 PQV cultura)
TOTAL	5	12

Além das demandas provenientes da comunidade interna da UFSCar, a ProEx mantém uma forte relação com parceiros externos, provenientes de outros setores da sociedade. Tais parceiros geralmente entram em contato com Departamentos Acadêmicos específicos da Universidade, cujo objetivo de interesse seja comum e são estabelecidas parcerias e convênios para atuação conjunta visando atingir determinado objetivo. Em 2013 ocorreu um aumento (12%) em relação ao ano de 2012. Acredita-se que tal aumento seja resultado do compromisso social assumido pelos servidores no que se refere ao atendimento das demandas da sociedade e fortalecimento das parcerias entre UFSCar e demais instituições.

Há ainda que se destacar nessa relação à parceria da Universidade com outros setores da sociedade, a atuação da Procuradoria Jurídica (PJ) que atua na UFSCar, uma vez que todos os acordos de cooperação e convênios com órgãos públicos e entidades privadas são previamente analisados por este órgão, sendo somente assinados após a sua

análise e aprovação. Também, a Procuradoria Jurídica foi um órgão regiamente consultado pela ProEx quando do recebimento de propostas com características até então não apreciadas pelas ProEx.

3.15 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ESTÍMULO À PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), tornou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas à pesquisa, tais como:

- A coordenação da política institucional de pesquisa e de ações proativas em pesquisa;
- O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;
- O fomento à cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa;
- O incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes.
- O incentivo à produção e disseminação do conhecimento.
- Coleta e avaliação dos indicadores de desempenho científico.

3.15.1 Atribuições do Conselho de Pesquisa

Durante 2013, o Conselho de Pesquisa realizou 06 (seis) Reuniões Ordinárias, sempre presentes a Pró-Reitoria, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e os assessores da ProPq. Além de discussões e deliberações importantes, tal como a proposta de criação do Programa de Pós-Doutorado da UFSCar, as reuniões do CoPq tornaram-se momentos importantes de divulgação de ações institucionais relativas à pesquisa na UFSCar, como o andamento dos projetos CT-INFRA.

O CoPq em sua reunião ordinária de 17/12/2013 aprovou por unanimidade uma proposta de criação do Programa de Pós-Doutorado da UFSCar, uma demanda antiga da comunidade universitária. Este Programa permitirá o reconhecimento institucional destes profissionais que atuam nos diferentes espaços de pesquisa da UFSCar e que até então não possuíam nenhum vínculo formal com a instituição. Nesta

mesma reunião foi aprovada, também, uma proposta de criação da figura de Pesquisador Colaborador, em substituição à figura de Pesquisador Associado, para caracterizar o vínculo de pesquisadores temporários.

3.15.2 Comissões de ética em Pesquisa

Buscando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações para maior eficiência, otimização de procedimentos e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas e menos nas questões administrativas ou técnicas. Houve uma alteração de legislação, com a publicação da resolução 466/2013, que facilitou burocraticamente e deu maior autonomia aos CEPs para análise. Os Comitês e Comissões de Ética da UFSCar vinculados à ProPq, receberam 1116 novos projetos em 2013, distribuídos da seguinte forma:

- Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) – 1052 projetos;
- Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) – 64 projetos;
- Comissão de Ética Ambiental (CEA) – 0;
- Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) – 3.

3.15.3 Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos, desde o início de 2012, são submetidos à Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. Isso, juntamente a um esforço de conscientização da comunidade quanto à atuação do Comitê, fez com que o CEP perdesse a imagem cartorial, devido à burocracia que envolvia o trâmite de projetos, e assumisse um papel de colaboração para o desenvolvimento de pesquisas na UFSCar. Desenvolveu também atividades educativas, proporcionando palestras de orientação sobre ética em pesquisa à comunidade universitária. Participou de seminários sobre o tema e promoveu um evento no Congresso de Iniciação Científica da UFSCar.

Durante a Jornada Científica da UFSCar realizada em outubro de 2013, houve a palestra do Prof. Dr. Trajano Sardenberg, da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP e Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa desta instituição. É também

membro da Câmara Técnica de Bioética do CREMESP e membro da Comissão de Ética Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP. O título da palestra proferida pelo Prof. Trajano foi “A ética da pesquisa em seres humanos: uma visão histórica”.

Outras palestras e seminários foram realizados em departamentos pela Coordenadora do CEP e pelos membros do CEP em seus respectivos departamentos ao longo do ano.

A atual presidente do CEP, Profa. Dra. Maria Isabel Ruiz Beretta, docente do Departamento de Enfermagem, implantou grande agilidade e eficiência no andamento do CEP-UFSCar, o que tem sido motivo de elogios das comunidades interna e externa. Os pesquisadores tem um primeiro retorno do CEP, em média, 6 dias após a submissão (em 2012, esse tempo era, em média, de 15 dias e antes de 2011, ainda com tramitação em papel, este tempo chegava até 60 dias). É uma atividade que exige muita dedicação dos pareceristas, devido aos vários aspectos a serem observados. Cada um dos membros do CEP analisou no ano passado aproximadamente 75 projetos de pesquisa.

Em 2013, o CEP analisou 1052 projetos, correspondendo a um aumento de 65% no número de projetos analisados em relação a 2012, que foram 636. Em 2011, quando os projetos ainda eram submetidos em papel e pelo sistema CEP-Humanos, foram 395 projetos analisados.

3.15.4 Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)

A Comissão de Ética em Experimentação Animal, que analisa os projetos de pesquisa que envolvem animais vertebrados, pretende, em 2014, abolir a tramitação de projetos em papel. Além dos novos projetos, o comitê e as comissões mantêm a análise de projetos de anos anteriores, além da divulgação dos preceitos, normas e legislações relacionadas à Ética em Pesquisas em Animais.

O CEUA também recebeu a Prof.^a Dra. Luiza M.G.M. Braga, da PUC-RS, representante do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), que proferiu palestra sobre a “Ética na Pesquisa com o uso de animais”, na Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar, em outubro de 2013.

Em dezembro de 2013, a Comissão enviou ao CONCEA um levantamento detalhado dos projetos finalizados e em andamento dos últimos três anos, especificando

finalidade de uso, número de animais, espécie e sexo, além do relatório anual de atividades de 2012.

3.15.5 Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Ao longo de 2013, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da UFSCar esteve envolvida na realização de várias atividades, incluindo tanto aquelas referentes às suas atribuições específicas no âmbito da Instituição, assim como outras atividades voltadas à extensão e à qualificação de seus integrantes.

Em relação às atribuições das CIBios, estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005, a CIBio/UFSCar se empenhou no cumprimento de todos os aspectos pertinentes da legislação, conforme detalhado a seguir:

- Elaboração do relatório anual de atividades e encaminhamento à CTNBio;
- Realização de reuniões periódicas com os membros da CIBio;
- Realização de treinamentos em biossegurança nos três *campi* da UFSCar;
- Visitas técnicas aos treze laboratórios certificados distribuídos nos três *campi* da UFSCar.

A CIBio/UFSCar recebeu, ainda, no 2º semestre de 2013, três novas solicitações de extensão de CQB, sendo duas solicitações para o Centro de Ciências Agrárias (Casa de Vegetação e Laboratório de Biotecnologia Vegetal) e uma para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada). As referidas solicitações foram encaminhadas para a análise de pareceristas e serão posteriormente encaminhadas à CTNBio.

3.16 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Criada em dezembro de 1988 pelo Conselho Universitário (ConsUni), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi concebida inicialmente como Divisão de Comunicação Social (DiCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica, apoio à organização de eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional foi realizado em 1989. Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação. As atividades de divulgação não foram desenvolvidas sistematicamente. Há registros informais (orais) de atividades nesse sentido desempenhadas no início da

década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de Imprensa ou Comunicação.

Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a CCS, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas geridas da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria. Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, é fundida a CIR com a CCS, com a consequente extinção da primeira.

Em São Carlos, a CCS está dividida por área de atuação, como Jornalismo, Artes, Fotografia e Clipping, funcionando, em sua maioria, somente com estagiários. Ao lado dessa estrutura, porém, não coordenada pela mesma direção, existe a Rádio UFSCar e a Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria.

O portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se dentre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, Clipping UFSCar, Comunicados e *Twitter* UFSCar. Além destas ações, a relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais.

Em 2013 a equipe da CCS foi formada por cinco jornalistas (2 servidores, 2 contratados pela FAI e 1 CD), um designer gráfico (contratado pela FAI), uma secretária executiva, uma assistente em administração, 13 estagiários divididos em dois períodos, dois bolsistas treinamento e uma professora que assumiu a chefia da Seção de Comunicação Social do Campus Sorocaba (SeCS-Sor).

3.16.1 Comunicação interna

A Comunicação Interna na UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolve a divulgação de informações particularmente na Internet e por meio de produtos específicos, como folderes, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como

Inforede, InfoCCA e InfoSorocaba. Em 2013 foram publicadas neste periódico 1.793 notícias.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e as Portarias GR, que publicaram em 2013, respectivamente, 83 e 63 notícias. Este último produto, inclusive, foi implantado em 2012, separando a divulgação das portarias e outras publicações oficiais da Universidade dos comunicados enviados por e-mail, o que ocorre apenas em caso de notícias divulgadas em caráter de urgência ou evidência.

Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2013 a CCS recebeu 3.819 solicitações de divulgação, sendo 2.022 da comunidade interna da UFSCar. A partir das solicitações recebidas foram geradas, em 2013, 5.011 pautas, número um pouco superior a 2012, quando cerca de 4.900 pautas foram produzidas.

3.16.2 Rádio UFSCar – comunicação pública, educativa e comunitária

A Rádio UFSCar possui mais de 40 programas semanais produzidos pela comunidade de São Carlos e Região, mais de 200 edições do Jornal Notícias UFSCar. Já foram entrevistados mais de 500 pesquisadores de todo País, o *site* possui uma média de 8000 visitas por mês, três programas diários trazendo mais de 30 colunistas e entrevistas com agentes sociais, políticos, culturais e estudiosos das quatro regiões do Brasil que totalizam mais de 500 participantes diferentes, esse foi o 2013 da Rádio UFSCar.

Desde 2007, A Rádio UFSCar é voltada a um público diversificado, heterogêneo e pode ser ouvida na frequência 95,3 FM ou pela Internet, via *streaming* em www.radio.ufscar.br. A permissão para o funcionamento foi concedida à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), detentora da concessão FM e fonte de uma parte dos recursos da emissora; outros recursos são provenientes da Universidade Federal de São Carlos, fontes que garantem o funcionamento da emissora. Este projeto fez com que a FAI-UFSCar se tornasse hoje uma das maiores referências nacionais em Inovação e Criatividade também no cenário da cultura e da comunicação.

Com a visão de um papel catalisador na sociedade, a Rádio UFSCar atua potencializando projetos, ações, ideias e coloca em contato diversos setores da comunidade para que a soma deste encontro traga novas conquistas, questões e desafios. No espaço tanto físico quanto nas suas ondas radiofônicas, o encontro entre a academia,

a política e a sociedade, promove um conteúdo único, que busca sempre articular conteúdos para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida qualitativamente.

Assim como a Universidade, a Rádio UFSCar atua diretamente com Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura em suas linhas de ação: Programação FM, Programação Web e Redes Sociais, Produção e Promoção de Eventos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Ação Política e Social, e sua Gestão Interna Administrativa.

3.16.3 Produção editorial e artes

Em 2013, a área de Artes da CCS também atendeu um conjunto grande de campanhas e demandas por produção gráfica. Grande parte do total das produções envolvem produtos impressos, como cartazes e fôlderes, e demonstram a opção que ainda é feita por esse tipo de material para divulgação de eventos, por exemplo.

Essa demanda também ressalta a preocupação das diversas unidades da Universidade com a identidade visual pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela CCS, já que há iniciativas pontuais em que são elaborados materiais sem supervisão de um profissional do design ou publicidade que possam refletir sobre o produto de um ponto de vista mais adequado. De qualquer maneira, a CCS tem refletido sobre o tema, já que, ao mesmo tempo que tem essa preocupação com a qualidade do material gráfico, não tem capacidade para atender toda a demanda que os setores da UFSCar apresentam nesse quesito. Parte das reflexões sobre o assunto constam da proposta da Política de Informação, Comunicação e Memória, que procura apresentar soluções que não só procuram descentralizar a produção, mas, também, orientar em relação ao adequado processo de elaboração do produto gráfico.

3.16.4 Comunicação da Ciência e Tecnologia

A preocupação com a divulgação científica sempre foi constante na CCS, visto que essa é, atualmente, uma preocupação da Instituição, assim como dos seus pesquisadores e do governo, por meio de suas agências de fomento. Com o objetivo de aprimorar seus canais de produção e de disseminação da informação voltada para comunicação da Inovação, Ciência e Tecnologia, a Coordenadoria implantou em abril

de 2012 o “Projeto Pesquisa”, que se trata de um esforço da equipe de jornalistas para o desenvolvimento de pautas exclusivamente voltadas para essa temática.

Além do Projeto, em 2013, a CCS também atuou em parceria com a Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AEER) na produção de reportagens de divulgação científica relacionadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Os temas divulgados foram sugeridos por pesquisadores e docentes da Instituição e referem-se a pesquisas e/ou atividades de extensão voltados à temática "Ciência, Saúde e Esporte", tema central da SNCT 2013.

3.16.5 Políticas Institucionais: Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol)

O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de Agosto de 2011, e vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O NuMI-EcoSol é sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP/UFSCar).

Desde 1998, a INCOOP/NuMI-EcoSol vem se dedicando às atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, relevantes para a Economia Solidária, dentre as quais se destacam as que se referem a processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES), em várias atividades econômicas. O NuMI-EcoSol tem como principal missão:

Prestar atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economia Solidária;

- Atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economia Solidária;
- Formação e qualificação de profissionais para atuar e para produzir conhecimento no campo da Economia Solidária;
- Implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária;

- Divulgação do conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem de interesse (Regimento Interno do NuMI-EcoSol, 2013).

A finalidade do Núcleo é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Economia Solidária, estando de acordo com os princípios da UFSCar. Desta forma, os principais objetivos do NuMI-EcoSol são:

- Atuar na perspectiva de atendimento integral a população-alvo, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas coletivas autogestionárias, em conformidade com as características e necessidades desta população e com princípios e diretrizes da Economia Solidária;
- Contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinam e condicionam a qualidade de vida da população em termos, principalmente, das condições de trabalho e renda, interagindo de forma permanente e integrada com outros atores sociais no campo ou afim à Economia Solidária;
- Colaborar na formulação e execução de políticas públicas voltadas para a promoção de iniciativas no campo da Economia Solidária, em nível local, nacional e internacional;
- Oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo da Economia Solidária e afins;
- Formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta a realidade sócio-econômica local e nacional, bem como o conhecimento disponível sobre os fenômenos envolvidos;
- Manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais;
- Favorecer a participação das comunidades interna e externa no contínuo desenvolvimento das atividades do NuMI-EcoSol (Regimento Interno do NuMI-EcoSol, 2013).

O NuMI-EcoSol conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional (Terapia Ocupacional, Psicologia, Engenharia Civil, de Materiais, de Produção, Economia, Arquitetura, Biologia, Química, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Geografia, Matemática entre outras) para desenvolver projetos de incubação de empreendimentos solidários, articulando ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, mantém projeto de atendimento a segmentos da população que se apresentam excluídos

do mercado de trabalho ou inseridos nele de forma precarizada. Os grupos são incubados e/ou assessorados sob a orientação de princípios do cooperativismo popular autogestionário.

Desde o início de seu funcionamento, o núcleo já atendeu, sistematicamente, e contribuiu diretamente para a formação de pelo menos 16 empreendimentos solidários, em áreas como alimentação, limpeza e zeladoria, lavanderia, reciclagem, costura, produção de mudas, artesanato, finanças, marcenaria e produção agro-pecuária, possibilitando criação de trabalho e renda para aproximadamente 500 pessoas, além de garantir a formação em Economia Solidária para a equipe de universitários que passam pelo Núcleo, seja como bolsistas, como coordenadores técnicos ou estagiários, ou como parceiros. No ano de 2013 os projetos desenvolvidos pelo NuMI-EcoSol foram:

- I. Desenvolvimento Territorial sustentável por meio de ações Multidisciplinares e Integradas de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária.
- II. Economia Solidária como estratégia para o desenvolvimento local e sustentável: contribuições da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos.
- III. Inserção laboral de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool ou outras drogas por meio da Economia Solidária.
- IV. Promoção de práticas éticas, responsáveis e solidárias de comercialização e consumo como suporte e fomento à Economia Solidária.
- V. Desenvolvimento Territorial do Jd. Gonzaga e entorno de São Carlos, mediante o fortalecimento da rede de EES, a consolidação do Banco Comunitário Nascente e a melhoria do acesso a direitos de cidadania.
- VI. Ampliação e diversificação de ações de fomento à Economia Solidária na implantação do NuMI-EcoSol.
- VII. Articulação e constituição de redes entre Empreendimentos Econômicos e Solidários a partir do protagonismo de um empreendimento de catadores de resíduos recicláveis como estratégia de fortalecimento da Economia Solidária.
- VIII. Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária.

Em 2013, com a dotação orçamentária própria do NuMI-EcoSol foi possível avançar em condições estruturantes fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo. No entanto, há ainda uma grande

dificuldade em relação às atividades administrativas, uma vez que o Núcleo não conta com Servidor Técnico Administrativo em seu quadro de profissionais efetivos. Apesar da melhoria nos procedimentos administrativos em função do trabalho da equipe gestora, não é possível manter regularidade nesta equipe, uma vez que os profissionais técnicos que a compõem são contratados com recursos advindos dos projetos aprovados em editais e, portanto, por tempo determinado, em geral, de um a dois anos.

O processo de institucionalização do NuMI-EcoSol tem sido considerado modelo para as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) de todo o país.

EIXO IV: POLÍTICAS DE GESTÃO.

A UFSCar tem como princípio a responsabilidade social, de modo que busca produzir e tornar acessível o conhecimento. Nesta conceituação sintética o tornar acessível envolve tanto a formação dos alunos como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento. Em que estão de acordo com as Regulamentações federais, as quais influenciam as regulamentações internas da instituição.

4.1.1 Procuradoria Federal da UFSCar

A Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos – PF/UFSCar, no exercício de suas atribuições, atua nas áreas de consultoria jurídica e de defesa judicial e extrajudicial da Universidade, contando com uma equipe composta por Procuradores Federais, servidores administrativos e estagiários.

No decorrer do ano de 2013 a PF/UFSCar deu continuidade aos seus trabalhos, colaborando com a Instituição nos assuntos de natureza jurídica, visando ao cumprimento de metas e enfrentamento dos grandes desafios decorrentes do contínuo processo de expansão pelo qual a UFSCar vem passando.

No que se refere à atividade consultiva, no ano de 2013, a PF/UFSCar emitiu 1.033 pareceres, 318 notas técnicas, 66 despachos, 115 cotas e 93 ofícios de orientação jurídica à atividade administrativa e acadêmica da Instituição.

Já no âmbito judicial, foi promovida a defesa da UFSCar ou de seus dirigentes em 70 novas ações, entre elas 20 reclamações trabalhistas contra empresas terceirizadas, tendo a Universidade como subsidiária, 04 ações envolvendo ensino de graduação e pós-graduação, 15 provenientes de demandas de servidores, 01 relacionada a litígio com empresas contratadas e 30 ações de litígios de naturezas diversas, resultando assim um total de 222 petições judiciais e participação de 63 audiências judiciais.

4.1.2 Funcionamento do Conselho Universitário

O Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar – PDI, 2002-2004, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

O Conselho Universitário durante o ano de 2013 realizaram 15 reuniões sendo que 6 foram de caráter ordinárias e 9 extraordinárias, com muitas decisões e realizações importantes tomadas pelo ConsUni, conforme destacados no Quadro 1010 abaixo.

Quadro 10 - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
11/01/2013	Reunião Extraordinária	Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das diretrizes específicas ‘ampliação, acesso e permanência na Universidade’ e ‘produção e disseminação do conhecimento’.
18/01/2013	Reunião Extraordinária	Expansão física no <i>campus</i> São Carlos da UFSCar relacionada à área com vegetação de cerrado.
28/02/2013	196ª Reunião Ordinária	- Alteração do valor relativo à retribuição e ao ressarcimento da FAI-UFSCar pelo uso de bens e serviços da Instituição para execução dos projetos de extensão. - Federalização do Hospital Escola Municipal.
15/03/2013	Reunião Extraordinária	- Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das diretrizes relativas a ‘Capacitação dos Servidores da UFSCar’ e ‘Organização e Gestão’, ambas pertencentes ao conjunto de Diretrizes Específicas.
26/04/2013	197ª Reunião Ordinária	- Denominação da Pista de Atletismo do <i>Campus</i> São Carlos, como “Pista de Atletismo Prof. Dr. Nelson Prudêncio”, em homenagem ao Professor. - Criação dos cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos no <i>Campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar. - Questões relacionadas à área de Saúde da UFSCar: 1) Moção de Apelo ao Sr. Prefeito Municipal de São Carlos, objetivando viabilização da imediata retomada das atividades de preceptoria para o Curso de Medicina; 2) Constituição de Comissão de representantes nomeada pelo Conselho Universitário para que, juntamente com a Prefeitura, pudesse equacionar as questões pendentes relativas à área de Saúde.
07/06/2013	Reunião Extraordinária	- Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das diretrizes relativas a ‘Artes, Cultura e Comunicação’ pertencente ao conjunto de Diretrizes Específicas.
14/06/2013	Reunião Extraordinária	- Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI análise das ‘Diretrizes Gerais’, ‘Diretrizes para o Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos de planejamento’ e ‘Projeto Urbano, mobiliário/equipamentos urbanos, espaços livres e paisagismo’, pertencentes ao conjunto de Diretrizes para Gestão do Espaço Físico dos <i>campi</i> .
21/06/2013	Reunião	- Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento

	Extraordinária	Institucional da UFSCar, PDI: análise das Diretrizes para Gestão do Espaço Físico dos <i>Campi</i> , divididas nos seguintes tópicos: 'Diretrizes gerais de edificação: tipologias e técnicas construtivas', 'Operação, manutenção e segurança', 'Transportes, mobilidade e acessibilidade urbana sustentável' e 'Gestão Ambiental'.
28/06/2013	198ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Departamento de Administração no Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade. - Corredor de passagem no cerrado no <i>campus</i> São Carlos, conforme deliberação do ConsUni em 18/01/2013: aprovação da proposta a ser encaminhada ao Ministério Público Federal e CETESB. - Inserção da área de Saúde da UFSCar na rede municipal de Saúde. Mediante discussão generalizada sobre o assunto, o colegiado aprovou um conjunto de providências com vistas à resolução dos problemas com relação à área de saúde e exarou manifesto em defesa ao Hospital Escola em seu projeto original e da Rede Escola de Cuidados, com vistas à continuidade do projeto da Universidade para a área de saúde prestada à população de São Carlos e à manutenção dos cursos Saúde da UFSCar, em especial o de Medicina.
05/07/2013	Reunião Extraordinária	- Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: apreciada a proposta relativa ao Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos, constituído de mapas e planilhas, para os <i>Campi</i> São Carlos, Araras e Sorocaba da UFSCar.
30/08/2013	199ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Câmara Assessora de Tecnologia de Informação vinculada ao Conselho de Administração, em substituição à Comissão de Informática. - Atividades FAI-UFSCar – exercício 2012: 1) Ratifica aprovação exarada pelo Conselho Deliberativo da FAI-UFSCar, relativa ao Relatório Anual de Atividades e o Demonstrativo Contábil da Fundação de Apoio Institucional Científico e Tecnológico; 2) Aprova o desempenho da FAI/UFSCar, no exercício 2012; 3) Manifesta favoravelmente à renovação do certificado de registro e credenciamento da FAI/UFSCar, junto à Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC. - Adesão da UFSCar ao Programa 'Mais Médicos para o Brasil', lançado pelo Governo Federal. - Recomposição do Conselho Editorial da EdUFSCar. - Regimento Interno do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária.
01/11/2013	200ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados, com respectivo curso nível Mestrado Acadêmico, no CCA. - Criação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, com respectivo curso nível Mestrado Acadêmico, no CCTS. - Criação do Departamento de Engenharia Elétrica e do Departamento de Engenharia Mecânica, vinculados ao CCET. - Laudo de Avaliação para alienação de área do <i>Campus</i> São Carlos da UFSCar. Foi ratificada a decisão tomada por este colegiado em sua 184ª reunião ordinária, de 17/12/2010, relativa ao Contrato celebrado entre a UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos, dispondo sobre as condições para alienação da área do <i>Campus</i> São Carlos da UFSCar para execução das obras destinadas a construção do dispositivo de acesso aos residenciais Dahma e Samambaia, localizados à Rodovia Eng. Thales de Lorena Peixoto Junior, SP-318,

		<p>Km238. Foi aprovado também o Laudo de Avaliação elaborado por consultoria externa, para fins de fixação do valor de alienação da respectiva área.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar. - Criação das Coordenações dos Cursos de Engenharia de Alimentos, de Engenharia Ambiental e de Engenharia Agrônômica no <i>Campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar. - Apresentação dos estudos relativos à proposição de diretrizes/recomendações para elaboração/revisão dos regimentos internos dos departamentos acadêmicos da UFSCar. Tal estudo foi encaminhado aos departamentos acadêmicos para conhecimento e envio de sugestões, para posterior implementação institucional.
22/11/2013	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: Aspectos Organizacionais – Estrutura <i>Múltiplos campi</i>: aprovada a criação da unidade organizacional denominada ‘Diretoria de <i>Campus</i>’ nos <i>campi</i> fora da sede da UFSCar, com implantação prevista para ocorrer na posse da nova gestão da Reitoria, em novembro de 2016; tal implantação poderá ser efetivada antes do período previsto por prerrogativa do Reitor, em quaisquer dos <i>Campi</i> fora de sede da UFSCar.
13/12/2013	201ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Alterações no Estatuto da UFSCar, em função da homologação do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar. - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFSCar, para 2014. - Proposta Orçamentária da UFSCar, exercício 2014. - Criação do Centro de Ciências Humanas e Biológicas no <i>Campus</i> Sorocaba da UFSCar, que será constituído por um conjunto de departamentos e coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação anteriormente alocados no Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS). Assim, o Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) será integrado pelos Departamentos de Biologia (DBio), de Ciências Humanas e Educação (DCHE), de Geografia, Turismo e Humanidades (DGTH) e pelas Coordenações dos seguintes cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas integral e noturno, Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Pedagogia, Bacharelado em Turismo e pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação. - Criação do Centro de Ciências da Natureza no <i>Campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar.
20/12/2013	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: foi aprovado em bloco o conjunto de diretrizes gerais e específicas do PDI, a partir da atualização realizada pela Comissão de Sistematização, resultante da análise e debates ocorridos durante a primeira etapa de análise do Plano. Foi também apresentado o resultado dos estudos de avaliação dos órgãos colegiados superiores e intermediários e de caracterização dos órgãos colegiados de base, realizado pelo Grupo de Trabalho Aspectos Organizacionais/PDI.

4.1.3 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFSCar foi criada pela Portaria GR 1208/11, de 21/12/2011 com o objetivo de exercer um papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

O Senhor Fernando Moura Fabbri Petrilli assumiu o cargo de Ouvidor Geral da UFSCar, tendo sido nomeado pela Portaria GR no. 1217/12, de 02/01/2012, com a colaboração da Sra. EveliMhirdauí Sanches.

Os trabalhos da equipe se iniciaram em fevereiro de 2012.

As manifestações podem ser recebidas através do formulário online, e-mail, telefone, pessoalmente ou através de carta. O Sistema de Gerenciamento de Manifestações fornece ao cidadão a possibilidade de realizar e acompanhar manifestações através do Protocolo informado quando do registro da demanda pela Ouvidoria. Para fins de controle, a Ouvidoria registra suas demandas dando-lhe um número de protocolo, unidade envolvida, data do recebimento, nome do demandante, categoria (discente, docente, TA, usuário, público externo e outros), solicitação de sigilo, dados para contato (telefone, e-mail), unidade resolutória, manifestação apresentada, encaminhamentos, data da resposta e situação (em andamento, finalizada).

Em 2012 a Ouvidoria da UFSCar recebeu 356 manifestações.

Em 2013 a Ouvidoria ampliou a divulgação de suas atividades junto à comunidade, registrando um aumento significativo de 88%, totalizando 671 manifestações, conforme demonstrativo no quadro em anexo.

Os trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria têm dado oportunidade à comunidade interna e externa de se manifestar e contribuir para a melhoria dos serviços, buscando soluções e/ou informações. A colaboração dos setores da UFSCar envolvidos nas demandas tem sido rápida e valiosa.

A partir de dezembro de 2013 a Sra. Silvana Aparecida Persequino assumiu o cargo de Ouvidoria Geral.

4.1.4 Auditoria Interna da UFSCar

A Auditoria Interna está subordinada ao Conselho Universitário da UFSCar através da Resolução ConsUni nº 664, de 11 de dezembro de 2009. A Administração Central da Universidade está localizada no *campus* São Carlos, onde a AudIn possui uma sala provisória no edifício da Reitoria, enquanto aguarda a reforma do prédio designado para a sua instalação, dentro de um espaço físico adequado. A equipe é composta por dois servidores técnico-administrativos ambos de nível superior e um estagiário de nível superior.

No exercício de 2013 foram executadas 16 (dezesseis) ações dentre as 18 (dezoito) ações inicialmente previstas no PAINT (Plano Anual de Auditoria Interna), totalizando 3.448 horas previstas para 02 (dois) servidores.

4.1.5 Administração

Como nos anos anteriores, a gestão da Universidade Federal de São Carlos, no ano de 2013, foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Da mesma forma, o Governo Federal manteve os compromissos assumidos em sua política de crescente repasse de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior com verbas orçamentárias para Outros Custeio e Capital - OCC, e os consolidou mediante a alocação dos recursos no orçamento da Universidade. Internamente, deu-se prosseguimento às ações previstas no Plano de Gestão da atual Administração Superior, orientadas pelos princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica.

Consolidou-se a reestruturação da ProAd, com a criação de uma sua segunda Pró-Reitoria Adjunta, da Divisão de Contratos e Convênios e com a realocação de algumas de suas subunidades, que passaram a não mais se reportarem diretamente ao Pró-Reitor, mas sim a instâncias e chefias (Diretorias de Divisão, por exemplo). Além disso, oito novos servidores ingressaram, no final do segundo semestre, no quadro de servidores da ProAd. Apesar de estar longe do necessário, isto certamente irá ajudar na solução da enorme demanda da ProAd e de seus braços, nos *campi* de Sorocaba e de Araras.

Para facilitar o trabalho dos usuários finais, a Pró-Reitoria de Administração, em 2012 e em 2013, experimentou um procedimento no sentido de obter cotações para as compras de todas as unidades da UFSCar. Porém, como foi observado que a falta do conhecimento por parte do pessoal da ProAd com relação às especificidades dos materiais, isto dificultou a efetiva obtenção das cotações, inviabilizando, portanto, esta tentativa de procedimento. Com isto, após as devidas explicações para a comunidade, as obtenções das cotações voltaram a ser realizada pelos requisitantes.

Outra dificuldade relevante resolvida pela Proad, diz respeito ao enorme volume de requisições que foram represadas em 2013, principalmente devido às greves em 2012, das categorias docente e de técnico-administrativos, esta última por mais de 100 dias, findadas em setembro daquele ano. Para essa solução foi realizado um processo de capacitação de servidores das áreas administrativas da UFSCar, no sentido de instrumentá-los para a execução de pregões. Esta verdadeira força-tarefa permitiu processar praticamente todas as requisições até então represadas.

Com relação a atuações externas, procurou-se uma maior participação da UFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad), como na ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior). Estas atuações tiveram como foco, mas não de forma exclusiva, aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos.

Assim, a UFSCar manteve o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior, além de manter contato com vários Ministérios que descentralizaram recursos para a UFSCar. Estas ações propiciaram a liberação de recursos extra-orçamentários que permitiram o desenvolvimento de vários projetos da UFSCar. Deve-se salientar que tais ações voltaram-se à busca de aprimoramento do modelo de partição dos recursos da União, ampliação da participação da UFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a Universidade, e de melhores condições infraestruturais e de equipamentos para seus quatro *campi*.

4.1.6 Prefeitura Universitária

Estrutura e funcionamento dos executivos da gestão superior, intermediária e de base.

Foram instituídos como órgãos executivos superiores: a Reitoria, a Vice-Reitoria, o Gabinete, a Procuradoria Jurídica Federal, as Prefeituras Universitárias, as Pró-Reitorias, as Secretarias Gerais e os Órgãos de Apoio Acadêmico, de Apoio Complementar e as Assessorias.

No nível intermediário, há sete centros acadêmicos que reúnem as áreas de conhecimento afins e estão distribuídos nos diferentes *campi*. Vinculados aos centros acadêmicos estão os departamentos acadêmicos, as coordenações de cursos de graduação³ e as comissões e programas de pós-graduação. Os sete centros acadêmicos da UFSCar estão assim distribuídos nos *campi*:

No *campus* São Carlos e sede da UFSCar, são três centros:

- Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);
- Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

No *campus* Araras, existe apenas um centro:

- Centro de Ciências Agrárias (CCA)

No *campus* Sorocaba encontram-se 2 centros:

- Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);
- Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB); e

No *campus* Lagoa do Sino, recém criado, existe apenas um centro:

- Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro (CoC) e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro.

E em cada unidade constitutiva – Departamento, Coordenação de curso ou Programa de pós-graduação – há um órgão colegiado correspondente, como também, um órgão executivo:

- Conselho Departamental (CD) e uma Chefia do Departamento;
- Conselho de Coordenação (CC) e uma Coordenadoria de Curso,
- Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

³Exceto as coordenações dos 5 cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SeAD).

São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos. Como exemplo de Unidade Multidisciplinares pode ser citado O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol).

O fluxo de informação prevalecente na UFSCar e correspondente às atribuições dos diversos órgãos atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas, pelos órgãos colegiados, e de implementação das políticas e ações, pelos órgãos executivos.

4.1.7 Financiamento

Quanto à receita de recursos próprios em 2013, foram utilizados R\$7.726.038,73 (sete milhões, setecentos e vinte e seis mil, trinta e oito reais e setenta e três centavos), para os Programas Especiais e Programas de Apoio Administrativo. Estes dois programas se destinam a financiar atividades principalmente acadêmicas. Atividades administrativas também foram atendidas. Estas atividades são gerenciadas pelas pró-reitorias, pelas secretarias superiores, bibliotecas e demais unidades da administração superior, vinculadas à Reitoria.

4.1.8 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) permaneceu, neste ano de 2013, buscando o diálogo com os servidores técnico-administrativos (TAs) da UFSCar na direção da estruturação de práticas de “gestão com pessoas”, por meio da criação de oportunidades de envolvimento de um maior número de servidores TAs em iniciativas típicas de gestão como as de planejamento, organização e acompanhamento de atividades que afetam seu cotidiano de trabalho.

A ProGPe promoveu no ano de 2013, dois “**Fóruns Integração**” voltados aos servidores técnico-administrativos dos três *campi*. A comissão constituída para a organização deste evento contou com três servidoras da ProGPe e também com a participação de uma servidora do DEMa/CCET. A ideia básica destes Fóruns foi a de aproximar servidores que estivessem submetidos à atividades de trabalho muito semelhantes e, em decorrência desta aproximação profissional, experimentassem situações e dificuldades relativas ao trabalho e ao ambiente de trabalho também muito

semelhantes. Esta semelhança “estrutural” contribuiria para as reflexões e análises de situações problema e dificuldades que, uma vez equacionadas, poderiam resultar em melhorias gerais.

O primeiro Fórum Integração UFSCar: Serviços de Secretarias Acadêmicas foi voltado aos servidores lotados nas coordenações de curso de graduação e pós-graduação e nas secretarias de departamentos acadêmicos. Foi realizado em quatro etapas distribuídas entre os três *campi* da UFSCar, durante os meses de abril e maio, como se segue:

- 16/04 no *campus* São Carlos - abertura;
- 30/04 no *campus* Araras – atribuições das coordenações de curso de graduação;
- 14/05 no *campus* Sorocaba - atribuições das coordenações de curso de pós-graduação;
- 28/05 no *campus* São Carlos - atribuições das secretarias de departamento.

Outro aspecto relevante foi a constituição de mais um Grupo de Trabalho, contando com a coordenação da Prof. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa da SPDI e com a participação de servidores da ProGPe para implantar o Assentamento Funcional Digital (AFD) nesta pró-reitoria a partir da criação deste projeto por parte do Governo Federal.

É de fundamental importância a organização das informações constantes nos arquivos dos servidores e da padronização dos documentos digitais que devem compor o AFD.

O AFD é um procedimento arquivístico e portanto estão sendo observadas as orientações emanadas do Arquivo Nacional, órgão central do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA da APF.

Pretende-se com o AFD:

- Regulamentar os conteúdos das pastas funcionais;
- Eliminar a redundância de documentos;
- Melhorar a atualização de documentos;
- Eliminar a perda de conteúdo dos documentos;
- Adotar banco de dados e imagem com acesso *online*;
- Facilitar a busca de informações;
- Possibilitar auditoria à distância;
- Utilizar certificados digitais;
- Elevar o nível de segurança;

Possibilitar a verificação de consistência de informações por órgãos de controle;
Implementar rotinas automatizadas no SIGEPE que eliminem recebimento, impressão ou geração de papel.

Os trabalhos foram iniciados em julho/2013 com a contratação de uma estagiária, servidores da Pró-Reitoria fizeram cursos de fiscalizador e de operador oferecidos pelo Ministério do Planejamento para esta finalidade.

Nos últimos anos, com a expansão ocorrida na UFSCar, em virtude do REUNI, tornou-se indispensável a colaboração dos estagiários, contratados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas através do Serviço de Controle de Estagiários (SerCE), para o alcance dos objetivos institucionais. De modo que foram realizados cerca de 20 processos seletivos, onde foram selecionados estudantes de Ensino Médio, de Cursos Técnicos e de Cursos de Graduação, de Instituições Públicas e Privadas, para atuarem nos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba.

Com o mercado de trabalho aquecido e a existência de inúmeras oportunidades de estágio, a UFSCar teve praticamente 70% do seu quadro de estagiários renovado em 2013. Embora esta situação apresente-se desfavorável à instituição, devido ao tempo dispensado nos treinamentos e a interrupção temporária e/ou parcial dos serviços, foi possível a manutenção e a continuidade da qualidade dos serviços essenciais prestados pelos estudantes.

Em 2013, com o intuito de intensificar a comunicação com estagiários e seus supervisores, o Serviço de Controle de Estagiários (SerCE) elaborou o Manual da Chefia, o Manual de Orientações dos Estagiários e o *blog* dos estagiários, procurando garantir maior controle dos contratos e uma disseminação mais eficaz das informações relacionadas ao estágio.

Outra atividade que permaneceu intensa em 2013 foi o **Programa de Preparação para Aposentadoria**, que tem como objetivo principal orientar o servidor, docente e técnico-administrativo da UFSCar, na direção de um processo de gestão e desenvolvimento pessoal, por meio de encontros e ações socioeducativas, do compartilhamento de temas e experiências para o planejamento e visão das oportunidades do período pós-aposentadoria.

Frente a isto algumas ações foram conduzidas no ano de 2013, tais como:

Palestra “**Aposentadoria e Projeto de Vida**”, com o Prof. Dr. Jaime Lisandro Pacheco, Psicólogo, Pedagogo, Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Doutor em Gerontologia pela Universidade Estadual de Campinas

realizada em 26/04/2013 e transmitida por **vídeo conferência**, para os *campi* Araras e Sorocaba.

Vinte encontros do grupo focal(10 no primeiro semestre e outras 10 no segundo semestre), com a participação de servidores em período pré e pós-aposentadoria, ocorridos nos períodos de 18/04/2013 à 04/07/2013, e de 12/09/2013 à 21/11/2013, respectivamente. As atividades foram divididas em seis (6) grandes temas de interesse do grupo: Educação, Profissão, Família, Interesses Pessoais, Saúde Física e Saúde Emocional.

Palestra “O Envelhecimento Ativo em Portugal”, com o Prof. Dr. Pedro Moura Ferreira, doutorado em Sociologia pelo ISCTE-IUL, investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e membro do Instituto do Envelhecimento da mesma Universidade realizada em 06/09/2013.

A ProGPe procedeu a atualização dos Incentivos à Qualificação, alterados pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedido aos servidores técnico-administrativos que possuíssem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, *independente* do nível de classificação no qual esteja posicionado.

Já para que seja concedida a Progressão por Capacitação, no cumprimento da carga horária mínima exigida, passou a ser permitido o somatório de cargas horárias de cursos realizados pelo servidor durante a permanência no nível de capacitação em que se encontra, vedado o aproveitamento de cursos com carga horária inferior a 20 (vinte) horas-aula. Também se tornou permitido utilizar carga horária que excedeu à exigência para progressão no interstício do nível anterior. O interstício é de 18 meses e a progressão se dará no nível imediatamente superior ao nível em que se encontra o servidor.

Aos docentes, com a Lei 12 772/12 com diretrizes dadas através da Lei 12863/13 foram instaladas alterações importantes na progressão na carreira. A ProGPe está envolvida nas comissões que estão fazendo os ajustes e modificações nas normativas internas sobre a questão.

Em consonância com sua Política de Gestão de Pessoas, a ProGPe realizou em 2013, por meio de seu Programa Anual de Capacitação e Qualificação, diversas ações direcionadas aos diferentes segmentos de servidores, em diferentes áreas: Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho, Formação de Vigilantes e Valorização dos Servidores.

Na área de idiomas houve a ampliação da oferta do curso de Inglês para servidores dos 3 *campi* e a implantação do curso de LIBRAS para servidores do *campus* de São Carlos. Em relação à valorização do servidor, tivemos a reoferta dos Projetos Prática de Samba: o aprendizado na roda, coordenado pelo Prof. Eduardo Conegundes e do Projeto Conhecendo o Choro sob a coordenação do Prof. Fernando Stanzione Galizia que, em 2013, estendeu a oferta para o *Campus* Araras. Também manteve-se a tradicional oferta do Mês do Servidor também nos três *campi*, sempre com atividades lúdicas e culturais, procurando priorizar o melhor convívio, a troca de experiências e redução do stress.

Ainda na perspectiva de buscar melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFSCar, a ProGPe instalou, no *campus* de São Carlos, atividades como Hidroginástica e Caminhada orientada, ambas sob coordenação de servidores técnico-administrativos. Estão em estudo a possibilidade de ofertas semelhantes nos demais *campi*.

A comunicação da ProGPe com toda a comunidade universitária, e mesmo a comunidade externa, tem sido valorizada através de seus 10 *Blogs*, do Inforede, das visitas constantes aos *campi* de Araras e Sorocaba. Além disso, estamos construindo canais de comunicação com setores específicos por meio das atividades dos Fóruns de Integração UFSCar e da Comunidade Virtual de Prática.

Os principais resultados obtidos em relação a capacitação e qualificação no exercício de 2013 foram:

- Número total de servidores Capacitados através do Plano Anual de Capacitação (PAC) 2013: 1.116(Servidores estão contabilizados sempre que participaram de uma atividade; ou seja, um mesmo servidor, que participou de dois cursos, está contabilizado duas vezes).
- Número total de atividades oferecidas através do PAC 2013: 72(foram utilizados o total de recursos de R\$ 263.139,52, sendo R\$ 165.566,05 em capacitação e R\$ 97.573,47 em qualificação).
- Carga horária x servidor total: 42.829 horas
- Carga horária média por participante: 38h37min
- Número de servidores que concluíram qualificações através da UFSCar: 22
- Número de servidores que concluíram qualificações através de Instituições Externas: 87

Dando continuidade à política de qualificação de servidores em alto nível, teve início o funcionamento do Mestrado Profissional em Organizações e Sistemas Públicos, conduzido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em parceria com a ProGPe, e sob coordenação da Profa. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz. É importante ressaltar que 50% destas vagas estavam reservadas aos servidores estáveis da UFSCar. Das demais vagas, 40% estavam reservadas para instituições públicas e privadas conveniadas e os 10% restantes para o público em geral.

Em um processo seletivo que contou com a inscrição de 250 candidatas (cerca de 90 da UFSCar) para 25 vagas, foram selecionados 13 servidores da UFSCar (12 pela reserva e 1 pelo “público em geral”). As aulas tiveram início em agosto e se encerraram em dezembro, tendo se desenvolvido de modo plenamente satisfatório.

Quadro 11– REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2013

	2009		2010		2011		2012		2013	
	V	P	V	P	V	P	V	P	V	P
TAs – Nível Superior	19	19	20	20	0	0	30	16	0	1
Administração	2	2	6	6	0	0	19	11	0	1
CCBS	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
CECH	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0
CCET	6	6	10	10	0	0	4	0	0	0
CCA	4	4	1	1	0	0	2	1	0	0
CCTS	3	3	2	2	0	0	5	4	0	0
TAs – Nível Intermediário	36	36	35	35	0	0	49	13	0	11
Administração	1	1	9	9	0	0	15	8	0	2
CCBS	3	3	3	3	0	0	2	0	0	2
CECH	4	4	2	2	0	0	2	0	0	0
CCET	9	9	6	6	0	0	16	1	0	3
CCA	8	8	4	4	0	0	6	3	0	1
CCTS	11	11	11	11	0	0	8	1	0	3
Docentes	81	81	67	67	98	0	59	0	0	113
CCBS	10	10	11	11	15	0	2	0	0	17
CECH	16	16	10	10	13	1	11	0	0	21
CCET	25	25	25	25	37	3	21	0	0	35
CCA	13	13	9	9	14	1	7	0	0	17
CCTS	17	17	12	12	19	0	18	0	0	23

V = Vagas autorizadas; P = Provimentos realizados

Não apenas a motivação e o sentimento de poder-fazer, mas também a convivência com colegas de outras instituições públicas e mesmo privadas, tem se mostrado importante para os servidores aprovados no processo seletivo.

Com o objetivo de concentrar a entrada de alunos no início de cada ano, as inscrições para um segundo processo seletivo foram abertas em novembro de 2013, tendo registrado cerca de 300 interessados (quase 80 da UFSCar), para as mesmas 25 vagas, mostrando o acerto da iniciativa.

Além do mestrado profissional, também foi ofertada a 4ª Turma do Curso de Especialização em Gestão Pública em formato EaD, mas desta feita com financiamento da CAPES. O curso, coordenado pelo Prof. Dr. Glauco Henrique de Sousa Mendes e que também teve reservas de vagas para servidores da UFSCar, está sendo oferecido em cinco (5) pólos da EaD no Estado de São Paulo, e ofertou um total de 300 vagas.

Outra iniciativa conduzida pela ProGPe, desta feita em conjunto com a Secretaria Geral de Informática, foi a sequência do desenho e desenvolvimento do programa de gestão de pessoas denominado ProGPe_Web. Neste ano de 2013 demos sequência à evolução do módulo de “Concursos”, foi desenvolvido e implementado um novo módulo de “Férias”, além de estar em fase de testes “on the job” os módulos de “Estágio Probatório” e de “Progressão/Promoção de TAs”. Também foram automatizados seis relatórios gerenciais de uso constante.

Continuou-se no ano de 2013 a revisão e melhoria de processos de trabalho no âmbito da ProGPe e assim mais dentre outros processos, processos foram melhorados no âmbito do DiAPe.

O Novo Sistema de Férias, desenvolvido e implantado pela Secretaria Geral de Informática (SIn), em parceria com a ProGPe, trouxe modificações importantes. O antigo sistema era baseado na linguagem DELPHI o que impossibilitava a implementação de novos controles que passaram a ser necessários após as inúmeras alterações na legislação que regulam a vida funcional dos servidores.

O novo sistema baseado em GROOVY/JAVA-Framework, GRAILS, permitirá a disponibilização de vários relatórios e checagens que servirão para melhor gerenciamento desse benefício.

É também importante destacar que, acatando as recomendações efetuadas pela auditoria da CGU e também devido aos pleitos judiciais obtidos pelos Sindicatos, foram implementados novas rotinas e controles no Sistema de Auxílio Transporte hoje existente, no sentido de ampliar sua consistência como instrumento de gestão.

Outros módulos do ProGPe-Web estão sendo desenvolvidos em conjunto com a SIn, mas ainda estão em etapas não operacionais.

O FUNPRESP foi outro assunto que exigiu grande envolvimento da ProGPe. Desde o dia 05 de fevereiro de 2013 passou a vigorar a Previdência Complementar dos Servidores Públicos, instituída pela Lei 12.618, de 30 de abril de 2012. O governo, por meio da Portaria 44, de 31 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de fevereiro de 2013, editada pela Superintendência Nacional de Previdência

Complementar (Previc), aprovou os planos de benefícios e o Convênio de Adesão da União à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal, além de, por decreto sem número de 12 de novembro de 2012, publicado no Diário Oficial do dia seguinte, ter nomeado os integrantes dos conselhos deliberativo e fiscal provisórios da Funpresp.

Com isto, segundo o art. 30 da Lei 12.618, os novos servidores serão filiados obrigatórios do Regime Próprio do Servidor até o limite de R\$ 4.159,00, que equivale ao teto de contribuição e benefício do INSS. Se desejarem uma aposentadoria com valor superior ao teto do INSS, poderão aderir à Previdência complementar.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas realizou no dia 20/08, no Anfiteatro da Reitoria, Palestra Informativa sobre o Novo Regime de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (FUNPRESP-EXE). Com o objetivo de sanar dúvidas sobre a nova legislação de previdência e mostrar as alternativas dadas pelo governo federal para aposentadoria dos servidores públicos federais do poder executivo que tomaram posse após 04/02/2013.

Participaram por volta de 40 servidores da UFSCar, sendo que para os *campi* de Araras e Sorocaba houve a transmissão por videoconferência. A palestra foi proferida pelo Dr. Ivan Bechara Filho, Procurador Geral da Advocacia-Geral da União e atual Gerente Jurídico da FUNPRESP.

Outra iniciativa da ProGPE foi a homenagem aos servidores (docentes e técnico-administrativos) que se aposentaram em 2013. Na ocasião, os homenageados receberam uma placa agradecendo a dedicação à UFSCar e desejando sucesso nesta nova etapa de suas vidas. O evento tem a finalidade de valorizar e reconhecer o trabalho desempenhado pelos servidores no decorrer de sua vida funcional na instituição.

O *blog* do DeAPB tem sido uma importante fonte de informações para a divulgação de orientações, procedimentos e informações gerais sobre as alterações ocorridas quanto as aposentadorias, pensões e benefícios, como já observado no decorrer do dia a dia e na quantidade de acessos crescentes no decorrer do tempo. Verificou-se também que a importância da constante divulgação dos *blogs* junto a comunidade é de suma importância para que os servidores utilizem esta ferramenta com mais frequência diminuindo assim o número de consultas telefônicas e presenciais junto as áreas responsáveis.

Está disponível neste *blog* informações quanto a forma de pagamento do auxílio transporte e o cálculo dos valores que cada servidor tem direito a receber, por meio de

um simulador que tem a função de efetuar este cálculo, mediante a alimentação por parte do usuário do valor de seu vencimento básico, quantidade de dias da semana em que utiliza o transporte e o valor diário, este cálculo pode ser utilizado tanto para o transporte municipal, como para os suburbanos e intermunicipais.

4.1.9 Política de Formação Docente

Em 2010, a equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), atual Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DiDPed/ProGrad), elaborou o planejamento de um Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar, com o objetivo de promover ações que contribuíssem para o desenvolvimento profissional dos docentes dos cursos de graduação da Universidade nas dimensões pedagógica e de gestão dos processos administrativos. Esse programa reunia, naquele momento, três projetos, quais sejam: 1) Caracterização das necessidades formativas dos docentes dos cursos de graduação da UFSCar; 2) Curso de aperfeiçoamento, destinado aos docentes ingressantes, denominado “Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminhos”; e 3) Seminário do Ensino de Graduação.

Em 2011, o Congresso de Ensino de Graduação (ConEGrad) constituiu-se em mais um dos projetos do Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar. Assim o ensino de graduação passou a ser, também, tema de discussão e apresentação de trabalhos em dos eventos da Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar.

Em todas as suas edições, a Jornada teve por intuito divulgar, disseminar e refletir sobre o conhecimento produzido na UFSCar. A partir de sua 9ª edição, portanto, com a inclusão do Congresso do Ensino de Graduação (ConEGrad), a realização da Jornada favoreceu a visibilidade do conjunto das atividades desenvolvidas na Universidade, bem como das possibilidades de integração entre ensino, pesquisa e extensão.

A 2ª edição do ConEGrad ocorreu no ano de 2013, com a seguinte programação e os seguintes dados de participação:

Quadro 12– Participação nas atividades do II ConEGrad

ATIVIDADE(S)	Nº DE PARTICIPANTES/TRABALHOS APRESENTADOS
Mesa-redonda: “Educação Superior no Brasil: Um Olhar sobre o Processo de Internacionalização e o Desenvolvimento da Pesquisa”	29 participantes
Apresentação de Painéis – Eixo1: Iniciação à Docência	33
Apresentação de Painéis – Eixo 2: Programas e Atividades Especiais	10
I Mostra de Programas e Atividades Especiais	5 trabalhos/projetos

Também em 2013, iniciou-se uma reorganização da proposta de formação continuada destinada aos docentes ingressantes, com a reformulação de suas atividades e com a realização de sua oferta na modalidade a distância. Essa reorganização envolveu outros setores da Universidade como a Secretaria de Educação a Distância e docentes da UFSCar que atuam com a formação de professores. O planejamento dessa nova proposta prevê a realização de atividades de ambientação no *Moodle* (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e de atividades relacionadas a aspectos da atuação docente no ensino superior.

EIXO V: INFRAESTRUTURA

A organização da infraestrutura física da UFSCar está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Físico estabelecido no PDI, o qual procura finar parâmetros que orientem os processos de ocupação dos *campi* e de distribuição de espaço. De maneira que é fundamental ter processo permanente de planejamento, no qual o armazenamento de informações (acompanhamento das atividades administrativas e acadêmicas, além das informações cadastrais das edificações e infraestrutura) torna-se fundamental para a tomada de decisões.

5.1 BIBLIOTECA: ACERVO, SERVIÇOS E ESPAÇO FÍSICO.

A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar mantém as bibliotecas nos *campi* de São Carlos, Biblioteca Comunitária (BCo); Araras, Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – (BSCA); e Sorocaba, Biblioteca de Sorocaba (BSO) e com previsão de implantação da Biblioteca no campus Lagoa do Sino em Buri.

Em 2013, a BCo deu continuidade a algumas ações previstas no Planejamento Estratégico realizado em 2009. São ações que promovem a integração dos servidores e departamentos, visando melhorar os serviços prestados pela BCo.

Uma das ações previstas no Planejamento Estratégico da BCo, foi a elaboração do Regimento Interno, que foi amplamente discutida em 2012 mas não foi finalizada. Ao retomar as discussões optou-se por aguardar a formalização da Estatísticas Bibliotecas (SiBi-UFSCar), através da proposta de uma estrutura múltiplo *campi* para as bibliotecas da universidade. Com essa reestruturação está previsto que a BCo passará por reformulações.

Outra ação prevista e que teve continuidade em 2013 foi a aproximação da BCo com as coordenações de cursos de graduação da UFSCar em fase de avaliação e reconhecimento junto ao MEC, buscando maior integração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com os coordenadores desses cursos, facilitando o diálogo, a racionalização no processo de compra, melhorando a qualidade, agilizando as visitas dos avaliadores e proporcionando condições para os cursos serem melhor avaliados.

Também teve continuidade o desenvolvimento da Base BCo Indicadores.

Ainda com base no Planejamento Estratégico da BCo, houve adequação do *layout* de salas de trabalho da parte administrativa, com a reorganização da Sala 6 denominada Depósito, que foi transformada em um espaço para armazenar o arquivo administrativo da biblioteca. Houve também a organização dos materiais que aguardam baixa patrimonial e reorganização da Sala de Jornais, no Piso 5, com melhoria e adequação do espaço.

Foram aprovadas pelo Conselho Universitário da UFSCar as propostas elaboradas em 2011 e encaminhadas em 2012 para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram parceiros na elaboração dessa proposta a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e o Departamento de Ciência da Informação (DCI). Considera-se um avanço para a universidade e principalmente para as unidades diretamente envolvidas. Essa aprovação norteará os caminhos a serem seguidos em relação à informação, a comunicação e a memória da UFSCar.

Também houve continuidade nas discussões para Elaboração do Modelo de Distribuição de Recursos que atualmente é de 1,5% para aquisição de material bibliográfico.

Há alguns anos os bibliotecários estão insatisfeitos com o desempenho do atual software gerenciador, o Personal Home Library (PHL), por motivos diversos: formato de intercâmbio de registro, otimização dos trabalhos técnicos e melhoria no atendimento aos usuários. A pedido da Direção da BCo, foi designada pela Reitoria uma Comissão para avaliar o desempenho de softwares gerenciadores de bibliotecas. Essa comissão foi composta por representantes das bibliotecas dos 3 campi, do Departamento de Ciência da Informação e da Secretaria de Informática. Esse trabalho teve como objetivo estudar e identificar o software que melhor atende as necessidades das bibliotecas da UFSCar, a ser adquirido.

A Direção da BCo participou da elaboração do Plano de Gestão 2012-2016 com inclusões de importantes ações para as bibliotecas da UFSCar.

A BCo recebeu a visita de fiscal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, constatando na sua avaliação que as bibliotecas e os profissionais estão em conformidade com a legislação.

Também passou por Auditoria Interna, cuja conclusão será encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU) em 2014.

5.1.1 Infraestrutura das bibliotecas

As Bibliotecas da UFSCar contam atualmente com os seguintes equipamentos de informática, o que garante qualidade na acessibilidade do usuário e do funcionário da biblioteca, conforme Quadro 13 – Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas.

Quadro 13 – Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas

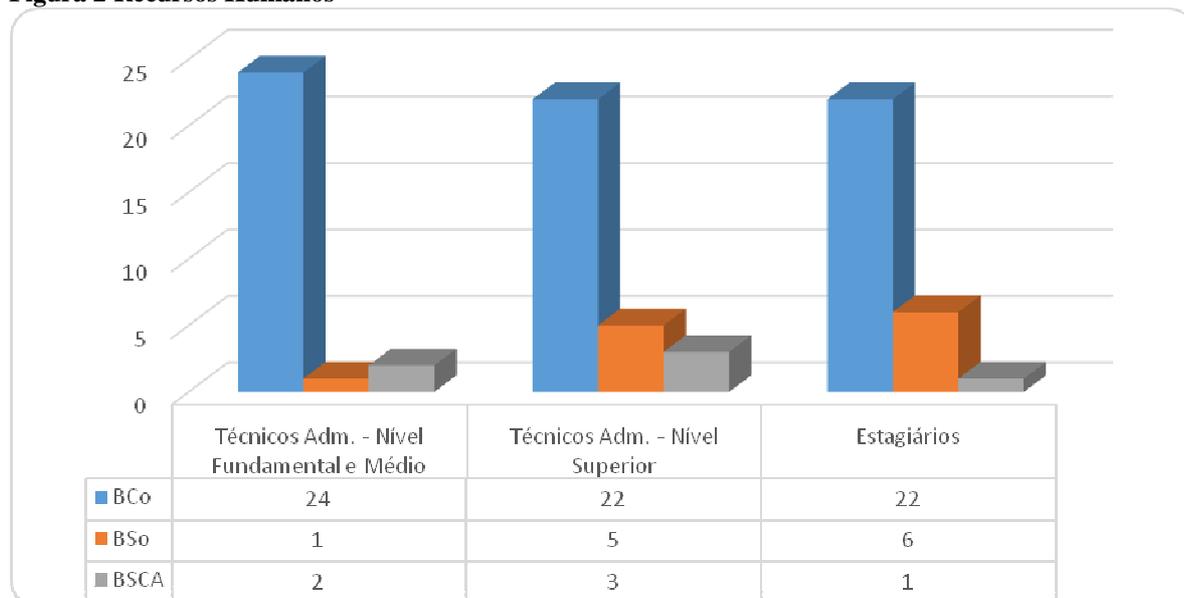
Equipamentos e Rede Física	BCo	BSCA	BSo
Microcomputadores completos	106	13	11
Notebook	2	0	0
Impressoras	16	01	03
Impressoras Braille	3	0	0
Scanners HP	4	01	01
Mesa digitalizadora	1		
Leitor de códigos de barras/carteirinha	20	02	15
Leitor de códigos de barras a laser	2	0	04
Coletores de códigos de barras a laser	2	01	0
No-break	10	01	
Catracas eletrônicas	2	02	2
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	3	0	0
Servidores WEB	1	0	0
Roteador	1	03	2
Servidor Repositório Institucional (concessão do IBICT)	1	0	0
Portal 3M para segurança	1	01	1
Pontos de Rede*	200	13	30
Barramentos de fibra ótica	8	01	
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	1	0	03
Switch 3300 24 portas	6	05	0
Switch 3300 12 portas	3	0	0
Switch 1000 12 portas	1	0	0

As Bibliotecas da UFSCar possuem a seguinte infraestrutura para atendimento dos usuários.

Quadro 14 Infraestrutura Física

INFRA-ESTRUTURA	BCo	BSCA	BSo
Área total construída	6.000 m ²	1411,72m ²	1.680m ²
Área do Acervo	2.221,52m ²	229m ²	520m ² (atualmente a BSo ocupa apenas essa área para todos os setores)
Área do Usuário	1.299,31m ²	422,7m ²	
Área de Exposição – Piso 1	180 m ²		
Área de Leitura Livre – Piso 1 hall	93 m ²		
Área Múltiplo Uso – Piso 2	118 m ²		
Postos de Leitura	785	23	153
Postos de Atendimento	5	0	3
Cabines de Estudo Individual	15	0	60 lugares (1 sala com 60 baias individuais)
Cabines de Estudo em Grupo	88 lugares (22 salas)	6 salas	93 lugares (1sala com mesas para estudo em grupo)
Sala de Treinamento	1 sala equipada com 21 computadores	1 sala	
Estantes	1.711	181	30
Espaços de Estudos da BCo (externa) – AT-3 - cabines individuais - sala de estudo em grupo	104 lugares (total) 24 6 (uma sala é cedida ao Programa do Deptº de Psicologia - Pró-Estudo – coord. Profa. Ana Lucia Cortegoso)	0	

Abaixo segue Figura 2 com o total de recursos humanos de cada biblioteca.

Figura 2 Recursos Humanos

A equipe que compõe o quadro de servidores das bibliotecas é composta por 86 pessoas, distribuídas em diferentes cargos como: Técnico-Administrativos de nível superior – Bibliotecários: 28 Pedagogo: 1 e Administrador Público: 1; Técnico-Administrativos de Nível Fundamental e Médio: 27 e Estagiários: 29.

Houve aumento de 1 (um) servidor técnico-administrativo nível médio com necessidades especiais, lotado na BCo.

A BCo conta com a prestação de serviço terceirizado de um analista de sistema que atende a demanda das 3 bibliotecas, na manutenção do software gerenciador de bibliotecas.

5.1.2 Usuários ativos das bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas possui diferentes categorias de usuários sendo os principais: GR - graduação São Carlos; GA - graduação Araras; GS - graduação Sorocaba; PS- pós-graduação São Carlos; PA – pós-graduação Araras; PS – pós-graduação Sorocaba; DO – Docente; CX – cidadão comum e usuários diversos.

O número de usuários ativos em 2013 foi de **23.029 usuários**, **5,04%** a mais do que no ano de 2012.

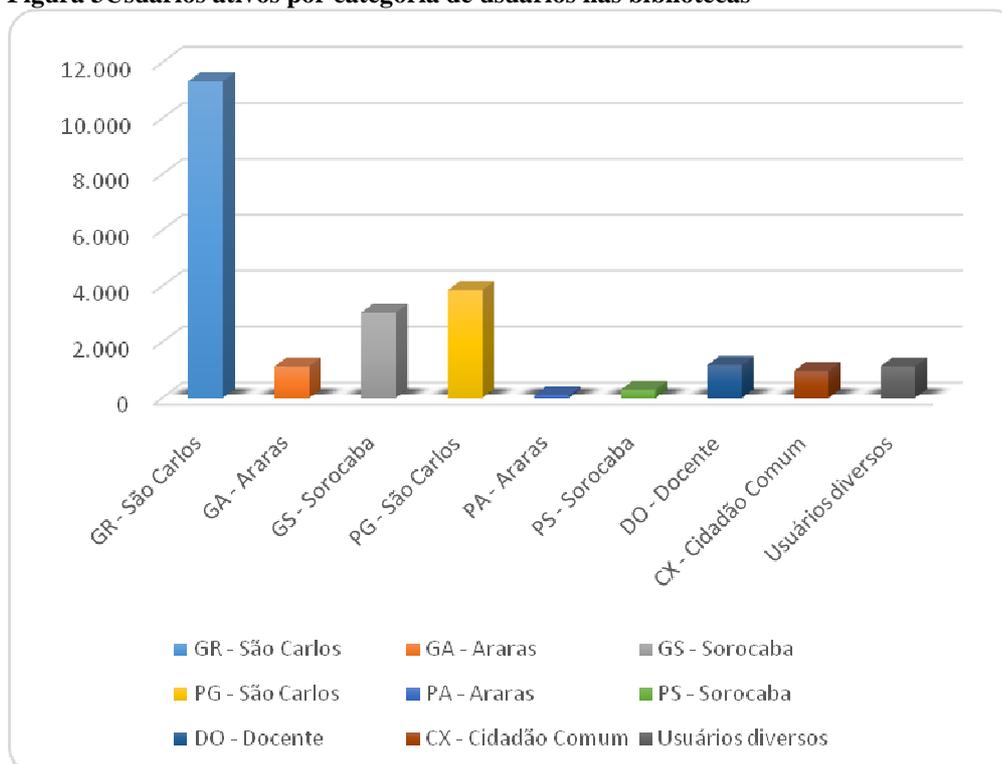
Quadro 15 – Dados remissivos de Usuários ativos das bibliotecas

	2010	2011	2012	2013
Total de usuários	19.764	20.229	21.924	23.029

ativos/BCo				
------------	--	--	--	--

Quadro 13 – Usuários ativos por bibliotecas

Biblioteca	Número de usuários	
	2012	2013
BCo	18.056	18.452
BSo	2.728	3.351
BSCA	1.140	1.226
TOTAL	21.924	23.007

Figura 3 Usuários ativos por categoria de usuários nas bibliotecas

5.1.3 Serviço de Comutação de Informação (SCI)

Atualmente a SeABD/BCo/UFSCar trabalha, em âmbito nacional, como biblioteca base e solicitante, podendo atender e solicitar publicações, com os seguintes serviços de comutação:

- COMUT - serviço de comutação bibliográfica coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT);
- SCAD – serviço de cópia de documentos coordenado pela BIREME;
- REBAE – Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura;
- ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

A SeABD também procura estabelecer parcerias com bibliotecas e centros de informação que não participem do COMUT e SCAD (Serviço de Cópia de Documentos coordenado pela BIREME) por meio dos Convênios Interinstitucionais, que ampliam as possibilidades de fontes de informação disponíveis para pesquisa e acesso pelos usuários da UFSCar.

Atualmente, a SeABD mantém 5 destes convênios: Boston College, Universidad del Valle, Biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade da California e Universidad Del los Andes.

Quando não é possível encontrar o documento solicitado pelos usuários nos convênios mencionados acima, a SeABD orienta o usuário solicitar o serviço de comutação oferecido pela British Library.

5.1.4 Assinaturas de bases de dados pela UFSCar

A UFSCar, por meio da BCo, realiza a assinatura de algumas bases de dados de literatura técnico-científicas conforme Quadro 147.

Quadro 14 – Bases de Dados assinadas pela UFSCar

ABNT Coleção: coleção completa das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.
Atheneu: livros eletrônicos (e-books) em Ciências da Saúde, ênfase em Medicina
Clínica Médica: conteúdo online do periódico Clínica Médica
Cambridge Books Online: assinatura perpétua de mais de 500 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Cambridge University Press
Dynamed: obra de referência médica online mantida pela editora Ebsco, contém coleção de tópicos médicos que fornece resumos organizados clinicamente de mais de 3000 temas médicos atualizada periodicamente
Newspaper Direct: base de dados de jornais diários do mundo inteiro.
Revista Harvard: conteúdo online do periódico assinado pela BCo
Revista Production Planning & Control: conteúdo online do periódico
UpToDate: encyclopedia online mantida pela editor Proquest, contém informações médicas em forma de tópicos de diversas especialidades da Medicina; inclui como referências mais de 431 periódicos, submetidos a revisão por pares
Wiley Online Library: assinatura perpétua de mais de 380 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Wiley.

Em 2013, a comunidade acadêmica realizou mais de **13.000 acessos** as bases assinadas pela UFSCar. Comparando com o ano anterior, houve um aumento de 75,6% no número de acessos às bases de dados assinadas pela UFSCar. O uso das bases de

dados está cada vez mais comum. O público que acessava as bases de dados era basicamente docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação. Atualmente percebe-se o aumento de uso por parte dos alunos de graduação.

5.1.5 Portal da CAPES

Uma das fontes de informação mais importantes disponível na UFSCar é o Portal de Periódicos da CAPES, um serviço online da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), que oferece acesso ao texto completo de mais de 33.600 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações e resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui uma seleção de importantes fontes de informação técnico-científica de acesso gratuito na Web.

Quadro 15 – Bases de Dados e Periódicos disponíveis no Portal CAPES

Total de bases de dados Portal CAPES	Total de periódicos assinados pela CAPES
430	33.600

Quadro 16– Acessos da UFSCar ao Portal CAPES

Ano	Total de acessos da UFSCar no Portal da CAPES
2013	1.000.000

Atualmente a SeABD gerencia e participa de diversos projetos próprios e em parceria com outros departamentos e setores:

5.1.6 Ação Cultural DeAC

O Departamento de Ação Cultural tem o objetivo de promover o contato entre as comunidades de usuários e os elementos culturais, proporcionando condições de interação entre esses e a Biblioteca.

Para realizar as ações de Extensão Universitária, a Biblioteca Comunitária engloba dois programas: o **PROLER - Programa de Incentivo à Leitura**, que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola.

Dentro do programa PROLER, em 2013, o Departamento de Ação Cultural desenvolveu as seguintes atividades de extensão:

Quadro 20– Atividades de extensão

Arte na Biblioteca Encontro de Poetas de São Carlos e Região Dia Nacional do Livro Infantil Semana do Livro e da Biblioteca Espaço BCo Viajando com Poesia Concerto de Natal PROVER
--

No mês de março foi realizado o 16º Encontro de Poetas de São Carlos e Região, em homenagem ao Dia Nacional da Poesia, 14 de Março. Além de um público fiel, que tem participado todos os anos, o evento vem atraindo novos participantes, o que tem colaborado para o sucesso deste Encontro. Desde 2011, a divulgação do evento tem se intensificado nas redes sociais, sendo hoje um dos principais canais de divulgação.

Em abril foi realizado o projeto de extensão Dia Nacional do Livro Infantil, que tem como objetivo a promoção da leitura e da literatura infantil através de contação de história, oficinas, música e outras atividades lúdicas. Em 2013, o Departamento de Ação Cultural em parceria com o Grupo Ouroboros realizou dentro das atividades a peça “A Cozinha da Morgana”. Além dessas atividades foram realizadas contação de histórias e oficinas com a bolsista Flávia Bernardo e a estagiária Amanda Duarte e visitas monitoradas a BCo. O público que participou das atividades foi de escolas públicas e privadas de São Carlos e região. Essa atividade é muito importante para a divulgação da biblioteca na comunidade externa. Para 2014, além das atividades lúdicas faremos uma aplicação de métricas para avaliação da atividade ligando a atividade ao uso do acervo da BCo.

O projeto de extensão Viajando com Poesia, em que são veiculadas poesias dentro dos ônibus do transporte público de São Carlos, teve em 2013 a veiculação de 300 poesias durante o ano, atingindo um público estimado de 9.000 pessoas. Para a divulgação das poesias na BCo está em exposição um cartaz de um ônibus e a cada mês as poesias são trocadas, assim como nos ônibus do transporte coletivo. Em relação à atividade Viajando com Poesia em 2013 foi realizada uma reunião com a direção da BCo e a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito para reafirmar o convênio com a Prefeitura Municipal de São Carlos e ajustar o número de cartazes que serão colocados nos ônibus do transporte coletivo (urbano e rural) em São Carlos. E a intenção para 2014 será realizar um estudo para uma melhor avaliação da atividade em relação ao público alvo.

O projeto Arte na Biblioteca que tem como objetivo realizar atividades culturais e de incentivo à leitura nos espaços da Biblioteca Comunitária. A atividade é realizada no último sábado de cada mês. Em 2013 foram realizadas hora do conto, oficinas e apresentação teatral. Analisando o público participante da atividade, foi observado uma maior participação do público nas oficinas em comparação com as outras atividades.

O projeto de extensão Espaço BCo, atualmente é a atividade que mais atrai público e que tem a maior divulgação na mídia. Depois do recorde de público em 2012, o Espaço BCo vem mantendo uma boa média de público nas exposições. Em 2013 a BCo recebeu a exposição do artista plástico e design Fabiano Brito, que fez parte do projeto Brasil 500 anos, o maior projeto de esculturas em areia do mundo. Para 2014 tem-se como meta a inclusão de um site com informações detalhadas das exposições e sua relação com o acervo da BCo e sites relacionados, desenvolvendo assim métricas para avaliação das atividades promovidas pelo Departamento de Ação Cultural da Biblioteca Comunitária. Para 2014 há 6 exposições agendadas.

No ano de 2013 o tradicional Concerto de Natal realizado na BCo no mês de dezembro contou com recursos financeiros da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar para decoração do espaço da Biblioteca Comunitária e a divulgação, tornando-se um projeto de extensão. Em anos anteriores havia grande dificuldade em alocar recursos para o material de divulgação no intuito de atingir tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. Em 2014 uma parte do recurso recebido será destinado a divulgação do evento.

Na vigésima edição da Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar, entre os dias 21 e 26 de outubro de 2013, mais de 500 pessoas estiveram presentes nas atividades científicas e culturais oferecidas pela Biblioteca. No primeiro dia aconteceu a palestra da Editora ProQuest para bibliotecários com o tema Foco, desafios e problemas enfrentados hoje pelas Bibliotecas Universitárias no Brasil ministrada por José Cláudio (representante da ProQuest).

A programação diversificada incluiu apresentação do Duo de Clarineta e Piano, com os docentes do curso de graduação em Música, José Alessandro Silva e Jane Borges, Hora do conto, Oficina de marcador de livro, Visitas monitoradas, Feira de troca de livro (Sanca Book), Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar (iniciativa do Departamento de Referência e Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais), Minicurso com o título: “Por que utilizar a ferramenta Zotero para gerenciar citações e referências?” (iniciativa do Departamento de Processamento Técnico da BCo),

Treinamento sobre como utilizar o sistema operacional Apple, Treinamentos em bases de dados (Emerald; Elsevier; ProQuest; Springer; Web of Science - iniciativa da Seção de Acesso às Bases de Dados) e exposições. Há alguns anos, a equipe da Biblioteca Comunitária tem trabalhado de forma integrada para planejar, executar e atender um número significativo de pessoas neste projeto de extensão.

A Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) do Campus Araras da UFSCar também realizou a III Semana da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias com oficina sobre as novas regras ortográficas, apresentação do portal de periódicos da Capes, dança do ventre, dentre outras atividades. A Biblioteca Setorial do Campus Araras contou com o apoio do Departamento de Ação Cultural para a impressão de cartazes da III Semana.

Além das atividades relacionadas aos projetos de extensão, durante o ano foram realizadas a II Feira de Vinil, palestra em comemoração ao Dia do Bibliotecário, apresentações musicais e a peça teatral “A Menina de Arte” (parceria com a companhia TGUN). Participaram das atividades 17.624 pessoas das principais atividades artísticas e culturais desenvolvidas.

O PROVER - Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais que utiliza softwares específicos e novas tecnologias para facilitar o acesso a todo tipo de informação, eliminando barreiras pedagógicas e integrando o deficiente visual com a sociedade.

Em 2013 o PROVER atendeu 8 (oito) deficientes visuais, sendo que as principais atividades foram a digitalização de textos (livros, artigos, catálogos) e impressão em Braille. O bolsista de extensão do projeto também ofereceu um treinamento para uma usuária sobre o uso da rede social *Facebook*. Para 2014, pretende-se fazer uma divulgação dos serviços através de cartazes e pela internet.

A Biblioteca de Sorocaba (BSO) desenvolve projetos apoiados e financiados pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) desde 2010. Em 2013 foram realizadas duas edições do curso “Recursos informacionais como ferramenta para a produção do conhecimento”, com o objetivo de proporcionar ao aluno o conhecimento técnico necessário para a elaboração do trabalho científico, desde a utilização de bases de dados como fonte para pesquisa bibliográfica até a sistematização do conhecimento de acordo com as normas documentárias existentes. Esse curso é aberto tanto para a comunidade interna como externa à UFSCar. Foi oferecido também o curso “MARC21 Autoridades” ministrado pela Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon, docente do Departamento de Ciência

da Informação (UFSCar, campus São Carlos), em continuidade do que foi ministrado em 2012, pela mesma professora. Esse evento teve como público-alvo os bibliotecários da região de Sorocaba, e contou com a participação de 25 bibliotecários das cidades de Sorocaba, Jundiaí, Votorantim, Piedade, São Roque, Itu, Tatuí e Botucatu.

Além dos cursos oferecidos, os bibliotecários da BSo apresentaram o trabalho “Bibliotecas universitárias: locais de memória”, no XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação, importante evento da área de Biblioteconomia.

Desde setembro de 2013, a BSo vem trabalhando com uma coleção de quadrinhos doada pelo Professor do Departamento de Biologia (DBio-Sorocaba) André Cordeiro Alves dos Santos. Estima-se o total de mais de 800 títulos e 4.000 fascículos. No período de setembro a novembro de 2013 foi concedida uma bolsa na modalidade “Atividade”, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para a aluna do curso de Ciências Econômicas, Samanta Bellão Peixoto, que deu início ao trabalho de higienização.

5.2 DEPARTAMENTOS E SEÇÕES DA SECRETARIA DE INFORMÁTICA (SIN).

No ano de 2013 os Departamentos e Seções da Secretaria de Informática (SIn) foi concretizado a implantação da nova estrutura organizacional *múltiplo campi* da SIn que incorporou as equipes de TI de Araras e Sorocaba através da criação de departamentos e chefias nos respectivos *campi*.

O novo organograma objetivou a integração das equipes de TI e o alinhamento dos projetos de infraestrutura de redes e servidores, como também os projetos de desenvolvimento de sistemas entre outros, visando a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

A seguir são descritas algumas das ações desenvolvidas durante o ano de 2013.

5.2.1 ProGrad Web, Nexos e Sistema de Informação

Os sistemas de Controle Acadêmico, ProGrad Web e Nexos, antes mantidos por empresa terceirizada, passaram a ser de responsabilidade da SIn desde setembro de 2012. A mudança de estratégia para manutenção destes sistemas, apoiada pela

Administração, culminou com conhecimento do domínio de gestão acadêmica por parte da equipe de TI, o que proporcionou agilidade no atendimento aos usuários para solução de problemas decorrentes de falhas nesse sistema. Além disso, esse conhecimento tem favorecido as especificações de requisitos para o novo sistema de Gestão Acadêmica, SIGA.

Em março de 2013 a empresa Join Tecnologia e Design deu início ao desenvolvimento do SIGA com previsão de entrega prevista para março de 2014.

A SIn gerencia o projeto e participa ativamente do trabalho junto à empresa apoiando e sanando dúvidas sobre os requisitos do sistema junto aos usuários da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA) e Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad).

5.2.2 Gerenciamento de chamadas SISU e Matrícula de Calouros

Em apoio à Coordenação de Vestibular (CoVest), a SIn desenvolveu um sistema para o controle de chamadas dos ingressantes nos cursos presenciais da UFSCar, uma vez que o processo seletivo deixou de ser realizado pela Vunesp.

A matrícula de Calouros também foi desenvolvida para automatizar o processo manual. O novo sistema de Gestão Acadêmica incorporará estes processos.

5.2.3 IntegraMed

O sistema de Controle Acadêmico do Departamento de Medicina (DMed) passou por manutenção corretiva e evolutiva, executadas por um estagiário ao longo de 2013.

O curso de Medicina utiliza o regime seriado, o que o diferencia dos demais cursos presenciais da UFSCar, e a metodologia de Ensino PBL (*Problem Based Learning*).

Está previsto que o novo sistema, SIGA, atenda esses requisitos e tenha interface para integrar-se com o IntegraMed. Essa integração entre os dois sistemas possibilitará que todos os processos da vida acadêmica do estudante da Medicina sejam registrados e acompanhados no principal sistema acadêmico da UFSCar.

5.2.4 ProPG Web

Esse sistema, desenvolvido por empresa terceirizada, tem sido mantido pela SIn, a partir de 2013. Vários erros foram detectados e corrigidos.

As principais demandas de manutenção evolutiva para desenvolvimento de novas funcionalidades e relatórios, foram realizadas com o apoio de um estagiário e um Analista de TI da SIn, dispensando a terceirização do serviço.

19.5 Carteirinhas

O sistema de identificação estudantil, Carteirinhas, passou por um processo de transferência de conhecimento, interno, entre as equipes técnicas da Divisão de Serviços de Internet (DiSI) e da Divisão de Sistemas Computacionais (DiSC).

A identificação estudantil funciona, em parte, com um sistema desenvolvido por empresa terceirizada e mantido pela SIn que permite ao estudante solicitar sua identificação estudantil para posterior impressão. A outra parte está associada a sistemas proprietários para venda de refeições e controle de acesso às catracas mantidos pela empresa Pointware Informática Ltda.

Para melhoria dos serviços oferecidos por esses sistemas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Contratação de empresa especializada para manutenção das catracas instaladas nos restaurantes universitários e bibliotecas dos três *campi*;
- Migração de dois computadores que atuavam na comunicação das catracas do RU, campus São Carlos, para duas máquinas virtuais alocadas em um servidor da SIn;
- Desenvolvimento da reengenharia do sistema de impressão de carteirinhas utilizando tecnologias atuais;
- Alteração no sistema de solicitação de carteirinha para atender estudantes de convênio/intercâmbio da SRInter;
- Divulgação do *e-mail* carteirinhas@ufscar.br para a comunidade permitindo um mapeamento das dúvidas e problemas relatados pelos estudantes durante o processo de solicitação da carteirinha;
- Disponibilização de um FAC na página principal do sistema de solicitação de Carteirinhas com a solução das dúvidas;

- Atendimento de chamados do RU para apoio à resolução de problemas envolvendo o sistema de controle de acesso ou problemas nas catracas;
- Contato e acompanhamento junto à empresa Pointware para realização de atualizações do sistema de controle de acesso do RU; e
- Desenvolvimento do módulo de Carteirinhas para identificação de Servidores Técnico Administrativos da UFSCar, atualmente em fase inicial de implantação.

A SIn indicou a aquisição de uma plataforma RFID (*Radio-Frequency Identification*) dada a necessidade de implantação de um sistema de Controle de Acesso e gestão dos bens públicos patrimoniados na UFSCar. Esta nova tecnologia substituirá os cartões com código de barra utilizado para identificação de estudantes e servidores Técnico Administrativos da UFSCar.

Na UFSCar, a SIn tem se esforçado para apoiar as diferentes atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, no que se refere a TI.

Em 2013 houve um pequeno avanço no quadro de servidores da SIn, com a contratação de seis Analistas de TI, caracterizando uma melhora no atendimento das demandas como demonstra o relatório de atividades. No entanto, a demanda por sistemas de software, não atendida, nos diferentes setores da Universidade ainda é grande, e o número de servidores efetivos na SIn não é suficiente. Portanto, é imprescindível e urgente uma reavaliação do quadro de servidores de TI, visando reforçar a equipe de TI para possibilitar a continuidade e melhoria dos sistemas de apoio tanto na área Administrativa como Acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste sétimo ciclo avaliativo de autoavaliação institucional (2013) a Comissão Própria de Avaliação contou as parcerias já estabelecidas em anos anteriores, Pro-Reitoria de Graduação (ProGrad) e Centro de Estudo do Risco (CER) e a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI).

O Plano de Ação da CPA teve a intenção de trabalhar o planejamento e a avaliação juntos, isto porque a avaliação subsidia indicadores para melhoria do planejamento. É importante ressaltar o pouco tempo para execução do Plano de Ação, pois a nova equipe da Comissão tomou posse em fevereiro de 2013. Contudo isto não significou esmorecimento diante do prazo, pelo contrário, significou ações conjuntas de

diversos atores institucionais para alcançar o planejamento proposto. Inicialmente foi realizado um planejamento, que ao longo do ano ele foi readequado a realidade institucional, se tratou de uma construção coletiva.

Além destas ações desenvolvidas pela CPA, a mesma acompanhou as vistas *in loco* das Comissões Externas de Avaliação do MEC para Renovação de Reconhecimento durante o ano de 2013 e de 2014. As visitas ocorreram nos seguintes cursos: Licenciatura em Química e Licenciatura em Física, do *campus* Araras; Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Física, Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, Bacharelado em Linguística, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Física (Noturno), Licenciatura em Pedagogia, do *campus* São Carlos; Licenciatura em Ciências Biológicas (Noturno), Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Química, do *campus* Sorocaba.

A CPA efetivou ações proativas a respeito da avaliação institucional, com isto promoveu e divulgou a Comissão para a comunidade acadêmica da UFSCar. De forma que ao longo do ano de 2013 e início de 2014 alguns atores institucionais procuraram a coordenação da CPA para estabelecerem futuros processos de avaliação institucional.

Portanto, pode-se concluir que a UFSCar possui um caráter inovador e ousado, pois busca incansavelmente construir uma universidade democrática que faz uso da avaliação emancipatória. Isto porque, mesmo com o marco regulatório dos processos de avaliação institucional, buscar-se abrir brechas na avaliação regulatória, por meio da participação dos atores institucionais, ressignificando as suas práticas. Assim contribui Santos (2014, p. 105),

O ponto de partida para abrir brechas na avaliação regulatória dá-se por meio de atores institucionais. Eles podem ressignificar suas práticas por meio da participação, do envolvimento, da responsabilização e do comprometimento nos processos de avaliação institucional. Não significa participar para preencher instrumento avaliativo, mas estabelecer a cultura de avaliação e de participação. Isso significa não aceitar de forma subserviente as normas/regulações impostas pelo Estado dentro da IES, contudo conhecer e apreender as normas/regulações para que se possa construir práticas emancipatórias e formativas a partir da avaliação.

Cabe ainda ressaltar que a CPA defende processo de avaliação institucional que faz parte da realidade institucional dos atores envolvidos para que possam significar e ressignificar suas práticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Gabinete do Ministro, Brasília, DF, 4 fev. 2014. Seção 1, p. 5. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=1&pagina=5&data=04/02/2014&captchafield=firistAccess>>. Acesso em: 08 maio 2014.

SANTOS, Joelma dos. **Avaliação institucional: o caso da UFSCar**. 2014. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Estatuto**. São Carlos, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. São Carlos: UFSCar, 2005. (Plano apresentado segundo o formato SAPIEnS/MEC para o período de 5 anos).

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de Avaliação Institucional: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. São Carlos, 2005.

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Avaliação Institucional 2006**. São Carlos, 2006. (Aprovado pelo ConsUni em 30/03/2007 – Parecer 396).

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação. **Relatório de Avaliação Institucional 2008**. São Carlos, 2009. (Apreciado na 174ª. Reunião do ConsUni, em 29 de maio de 2009. Parecer ConsUni nº 435).

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSCar**. São Carlos, 2010.

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Autoavaliação Institucional 2010. São Carlos, 2011. (Apresentado na
187ª. Reunião do ConsUni, em 01 de julho de 2011).

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação.
Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSCar. São Carlos, 2011.

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação.
Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar 2010. São Carlos,
UFSCar, 2011.

UNIVERSIDADE FEERAL DE SÃO CARLOS. Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Atividade 2010. São Carlos, 2011.